RESTABELECIDO NA U. R. S. S. O MINISTÉRIO DA JUSTIÇA (PÁG. 3)

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 13 DE SETEMBRO DE 1970 N.º 17 145 ANO 50.º PREÇO 1$50

Nós e o Mundo em MESA REDONDA
suplemento das sextas-feiras

3.ª feira, 15 &

suplemento

Exclusivo

internacional

O Mundo em nova dimensão

A SARDINHA É POUCA PARA A INDÚSTRIA

PORTIMÃO, 13 — Continua a verificar-se a falta de sardinha, apesar das quantidades razoáveis que as traineiras descarregaram nos últimos dias nesta cidade. Isto sobretudo se atendermos ao número de compradores e às necessidades por parte da indústria.

Os descarregamentos nos últimos dias não vieram modificar substancialmente a situação, não se tendo verificado sequer baixa de preço. Com efeito, a sardinha descarregada no dia 9 totalizou pouco mais de 500 contos, o que, para uma praça como é a desta cidade, só pode considerar-se abundante se tivermos em conta a escassez excessiva dos ultimos tempos. Acresce, por outro lado, que há centenas de embarcações, o que dá uma média de alguns contos por cada uma.

O primeiro domingo de futebol «a valer» teve, logo de manhã, jogos de jovens e de equipas regionais. É da partida entre os juniores do Belenenses e do Casa Pia A. C. esta imagem que publicamos. (Ler na pág. 23)

MINISTRO DAS FINANÇAS DURANTE DEZ ANOS E ACTUAL GOVERNADOR DO BANCO DE PORTUGAL

A MURTOSA HOMENAGEOU O PROF. PINTO BARBOSA

MURTOSA, 13 — «Um dos interlocutores mais válidos e esclarecidos de que dispõe o escol de dirigentes deste País» — eis como o prof. Antunes Varela definiu a figura e a personalidade do seu antigo colega de governação, prof. Pinto Barbosa, ao usar da palavra durante a publica homenagem que as gentes do concelho hoje prestaram, na presença do Chefe do Estado áquele que foi por uma década o responsável da pasta das Finanças e exerce actualmente o alto cargo de governador do Banco de Portugal.

Natural da Murtosa, o prof. Pinto Barbosa é o único filho da terra que jamais sobraçou uma pasta governamental — e o con-

(Continua na 26.ª página)

O busto do prof. Pinto Barbosa hoje descerrado na sua vila natal, e que é obra do escultor João José de Brito

Portugal, África do Sul e Rodésia e a reunião cimeira de Lusaka

LUSAKA, 13 — (R.) — Uma ofensiva geral contra os regimes brancos da África Austral e um maior apoio aos combatentes da liberdade na linha da frente foram as principais decisões tomadas durante a terceira conferência dos países não alinhados, que se realizou na capital da Zâmbia.

A conferência, que teve a duração de três dias, aprovou um enérgico plano de cinco pontos proposto pelo imperador Hailé Selassié da Etiópia e resolveu criar um fundo mundial especial destinado a prestar assistência aos movimentos de libertação africanos.

Os dirigentes dos países do «Terceiro Mundo» concordaram, também, na necessidade de estabelecer entre si mais intimas relações económicas, a fim de consolidarem a sua independência política.

(Continua na 24.ª página)

DEIXARAM A JORDÂNIA TODOS OS PASSAGEIROS DOS AVIÕES DESVIADOS

AMÃ, 13 — (F. P.) — Todos os passageiros dos três aviões desviados para a Jordânia, ou seja 252 pessoas, deixaram esta manhã Amã a caminho de Chipre. Ficaram apenas na Jordânia os 40 reféns da F.P.L.P., anuncia Rádio Amã.

Foi a bordo de dois aviões da Cruz Vermelha Internacional e de um aparelho da companhia real jordana «Alia» que os 252 passageiros deixaram esta manhã Amã com destino a Nicósia.

(Continua na ultima página)

HOJE 28 PÁGS.—VISADO PELA CENSURA

Começou em Vila do Conde a semana de consagração da memória de José Régio

VILA DO CONDE, 13 — Organizada pelo Clube Vilacondense com o patrocínio da Câmara Municipal, iniciou-se esta tarde, nesta vila, a semana de homenagem á memória do escritor e poeta vilacondense José Régio, recentemente falecido.

A série de actos evocativos principiou com a abertura da exposição biobibliográfica e com uma palestra do escritor e jornalista Joaquim Pacheco Neves, no salão nobre dos paços do concelho. A exposição estará patente ao público diàriamente até ao próximo dia 20.

Na terça-feira às 21 e 30 o dr. João Gaspar Simões fará uma conferência no Cine-Teatro Neiva. No dia 17, que será assinalado pela tiragem de um número especial da «Renovação», será descerrada ás 15 horas uma lápida na casa onde nasceu o poeta e uma placa toponímica na Avenida José Régio. À noite, pelas 21 e 30, no Cine-Teatro Neiva haverá um recital de poesia em que colaboram Maria Barroso, Maria Manuela Couto Viana, Ary dos Santos, Jayme Valverde e José António Neto. Na sexta-feira, também no referido teatro, ás 21 e 30, será efectuado um colóquio sobre a vida e obra de José Régio. No dia 20, efectua-se uma romagem ao túmulo do vilacondense ilustre onde será proferido um elogio pelo jornalista Alberto Serpa. Às 21 e 30, encerramento da exposição pelo presidente da assembleia geral do Ginásio Clube Vilacondense, dr. Joaquim Luís de Almeida Sousa Pereira.

DE ONTEM PARA HOJE

MISSÃO BRASILEIRA

«Grandes e reais perspectivas foram desvendadas em inúmeros sectores, especialmente a da exportação de gado de raça brasileira, importação de minérios, exportação de peças para veículos automotores do Brasil, bem como produtos químicos ou petroquímicos e muitos outros» — segundo afirmou ontem o dr. Lélio de Toledo Piza de Almeida Filho, presidente da Missão Económica Brasileira que visitou Angola e Moçambique, com passagem pela África do Sul.

O dr. Lélio de Almeida Filho falou na residência do embaixador do Brasil, no decorrer de uma recepção oferecida aos componentes da Missão e a que assistiram várias individualidades ligadas à banca portuguesa. A visita foi promovida pela VARIG de colaboração com o Centro Promocional Afro-Luso-Brasileiro.

ESFAQUEADA PELO MARIDO

Foi internada no Hospital de São José, em estado grave, Ana Cardoso Matos, de 62 anos, residente no Pinhal Novo. Fora agredida á facada pelo marido, António Teixeira Faria, após violenta discussão. Esta teria sido provocada por a vítima ter censurado o marido que aparecera em casa embriagado.

DR. AZEREDO PERDIGÃO

O presidente do conselho de Administração da Fundação Gulbenkian, dr. Azeredo Perdigão, deslocou-se á Guarda, acompanhado pela sua esposa. Acompanharam-no na visita o governador civil do distrito, o presidente do Município e outras individualidades, entre as quais o deputado dr. Francisco Balsemão. Os visitantes estiveram no Abrigo Infantil de Santa Luzia e Outeiro de S. Miguel e nos locais onde se prevêem as construções da sede da Junta Distrital, de um Centro Cívico e Cultural construído pela Biblioteca Gulbenkian, Museu, Auditório e Arquivo Distrital.

A MORTE DO EMIGRANTE

Encontrava-se em França há algum tempo e viera á sua terra natal para passar férias, aproveitando a estadia para se casar o jovem José Gomes Valente, de 20 anos. Por isso, ontem de manhã, montou na motorizada e dirigiu-se para a Guarda, a fim de tratar dos documentos. Mas não chegou á cidade: um automóvel conduzido pelo dr. António Canaveira, conservador do Registo Civil, ao fazer uma ultrapassagem, foi chocar com a motorizada. O José Valente sofreu várias fracturas e veio a morrer depois.

em matéria de espaços e economia de transporte

o JU e o J4 MORRIS

têm a última palavra a dizer...

Realmente é difícil imaginar à primeira vista a capacidade de transporte quer do 250 JU ou do 200 J4. Ambos concebidos para poderem receber um máximo de volume, sem ângulos salientes no espaço útil, estes veículos comerciais proporcionam uma arrumação de mercadoria verdadeiramente notável e que graças a um reduzido consumo, quer nas versões Diesel ou a gasolina, pode ser transportada a preços extraordinàriamente baixos.
Em versões de Furgon com ou sem porta lateral, mistas de 5 ou 9 lugares, e ainda chassis com caixa aberta, os J4 e JU apresentam uma gama de modelos de tonelagem diversa que satisfazem plenamente qualquer problema de escalão médio de transportes, urbanos ou rurais.

A. M. ALMEIDA, S.A.R.L.

AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 16A a 16D — LISBOA
RUA SÁ DA BANDEIRA, 501 — PORTO
AGENTES EM TODO O PAÍS

DIA MAIOR DAS FESTAS DA MOITA DO RIBATEJO

MOITA DO RIBATEJO, 5 — Prosseguiram hoje as tradicionais festividades em honra de Nossa Senhora da Boa Viagem, com a assistência de elevado numero de forasteiros, que ontem começaram a chegar a esta vila, a fim de presenciarem a abertura oficial verificada á noite com a presença do presidente do Município.

O programa de hoje, o dia mais importante das festas, teve começo ás 8 horas, com alvorada (girândolas de 21 morteiros) e a presença de um grupo de zés-pereiras do Norte do País.

Ao meio-dia houve — como nos anos anteriores — recepção á Imprensa, Rádio e TV, no edifício dos Paços do Concelho, após o que se seguiu um almoço regional. Pelas 14 horas, verificou-se a chegada da banda de música da Sociedade Instrução Musical da Quinta do Anjo, que uma hora depois deu concerto. Houve concurso dos barcos mais bem engalanados e, pelas 17 horas, saiu da igreja matriz a procissão de Nossa Senhora da Boa Viagem, com a presença de elevado numero de devotos, finda a qual se procedeu á bênção dos barcos e marítimos, cerimónia que decorreu no cais, enquanto no ar estralejavam centenas de morteiros e foguetes. As festas prosseguem á noite com um espectáculo de variedades.

Amanhã — largada e corrida de toiros.

A romaria da Senhora dos Milagres

LEIRIA, 13 — Assinalável numero de pessoas acorreram, desde manhã, ao templo da Senhora dos Milagres, onde hoje e amanhã se realiza a tradicional romaria, que compreende arraial com fogo-de-artifício, além de procissão com círios e fogaças, missa cantada e sermão.

Em «A RELÍQUIA» Fernanda Montemor em duplo papel por doença de Hermínia Tojal

Foi na passada sexta-feira: quando se dirigia para o palco do Teatro Maria Matos, onde ia representar o papel de «Adélia», em «A Relíquia», a actriz Hermínia Tojal foi acometida de fortes dores e só com tremendo esforço, conseguiu actuar. O médico, chamado de urgência, ficou indeciso: apendicite ou peritonite — caso para se ver após a actriz permanecer dois ou três dias em casa, no leito, sujeita a um tratamento de gelo.

— Como não podia contar com Hermínia Tojal, e a «Adélia» é preponderante na acção, pedi a Fernanda Montemor que a substituísse. Fernanda, que já tem a seu cargo o papel de «Mary», acedeu imediatamente e em duas horas aprendeu as «falas» e a «marcação».

Igrejas Caeiro disse-nos isto hoje de manhã. E salientou:

— É um marcante caso de profissionalismo e de abnegação das duas actrizes. O palco do Maria Matos terá sempre lugar para quem, como elas, dignifica o Teatro.

Portanto, os leitores já sabem: Fernanda Montemor é — pelo menos durante alguns dias — a «Mary» e a «Adélia» da saborosa sátira que constitui o grande triunfo teatral da temporada.

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

VITALIDADE E MISÉRIA DA «PORTA DA ÍNDIA»

Para «ver» Bombaim, é preciso deixar para trás a cidade moderna, palmilhando intermináveis corredores pejados de gente. «Marine Drive» é apenas um «passeio dos ingleses», um pouco caído em desuso, uma fachada demasiadamente abrigada da balburdia e do zunzum asiáticos. Todas as tardes, os notáveis fazem-se aí conduzir lentamente em velhos carros americanos, símbolos da ingratidão dos tempos, por motoristas de libré. Mas nas proximidades da baía, Chowpatty é um lugar importante da vida política local, uma feira permanente frequentada pelos indianos de todas as classes. É nesse local, entre as luzes violentas desta praia urbana, diante de um «birth control center for sex health», no meio dos yogis, dos astrólogos e de inumeros pregadores, que começa a Índia.

Por GERARD VIRATELLE

(Exclusivo «Le Monde» - «Diário de Lisboa»)

Encostado ao molhe, um mendigo hirsuto e de olhar esgazeado, que os farrapos mal protegem das borrascas da monção, contempla um criado que passeia pela trela um cão protegido da chuva por uma pequena capa. Mais longe, um hindu medita junto de uma árvore sagrada. Perto da estátua de Tilak, rapazes esfarrapados lançam-se sobre os turistas como pardais esfaimados. O ano passado, a dar crédito ás estatisticas oficiais, quatro mil duzentas e doze crianças filhas de famílias pobres desapareceram em Bombaim. Os ladrões de crianças usam os rapazes para o roubo, a mendicidade ou o contrabando, as raparigas na prostituição.

Tilak, um brâmane do Maharashtra, nacionalista militante e partidário da violência que se celebrizou no fim do passado século, é, depois de Shivaji — o herói da epopeia marata do século dezassete — a segunda glória do Maharashtra. Aparentemente, tanto um como o outro são ai mais venerados do que Gandhi. O Mahatma teve, no entanto, durante vários anos, o seu quartel-general em «Bombaim-a-Formosa». Foi lá que trocou os fatos europeus pelo seu célebre «dhoti» e que pronunciou os seus primeiros discursos. A sua estátua não se encontra em qualquer local da cidade, excepto em tamanho natural na montra de um escultor, a algumas dezenas de metros da de Tilak.

A «porta da India» abre-se sobre uma «city» miniatura. O estilo gótico victoriano do grande edifício dos correios e da estação dos caminhos-de-ferro — a estação Victoria — lembra que o império britânico das Índias se estendeu a estas ilhotas dadas em dote a Carlos II de Inglaterra. Como em Londres, podem ver-se filas de pessoas, pacientes e disciplinadas, junto das paragens dos autocarros de dois pisos, mas aqui as bichas desfazem-se á chegada dos veículos, os quais são tomados de assalto, como acontece em toda a parte na Índia.

Bombaim, capital económica e financeira do país, conhece a animação febril das grandes metrópoles industriais. Trabalha-se aí um pouco mais do que sob o clima debilitante de Nova Deli, a capital administrativa. Todavia, a actividade do porto enfraqueceu como consequência das restrições impostas ás importações. As empresas investem pouco: os lucros são absorvidos pelos impostos e pelos dividendos. Importantes homens de negócios confessam cinicamente que preferem passar o tempo a jogar o golfe do que a esforçarem-se para um fisco glutão. Existe em circulação mais «dinheiro negro» — afirma-se — do que moeda declarada, e, ao largo das costas, o ouro é objecto de importante tráfico «clandestino». Contudo, se nos salões os homens de negócios desiludidos vociferam contra a política «socialista» do governo central, pressentem, igualmente de um modo confuso, as ameaças de uma revolução social incerta e, sobretudo, as ameaças, mais imediatas, de um inquietante fanatismo marata.

Será para se manterem afastados das multidões que os indianos ricos e os estrangeiros se concentram nos luxuosos «ghettos» da colina de Malabar e em Colaba, onde alguns edifícios são ocupados na totalidade pela mesma família?

Nesta cidade cosmopolita, cada grupo social procura refugio numa espécie de solidariedade comunitária. Alguns bairros são, por esta razão, pequenas praças fortes muçulmanas, hindus, cristãs ou parsis. Apesar de se encontrarem em minoria, os ultimos adeptos da religião zoroástrica, expulsos no século dezóito pelos muçulmanos da «cidade de Pars», na Pérsia, continuam a dominar a industria indiana. Mas esta comunidade fechada de aristocratas empreendedores diminui pouco a pouco, á medida que entrega os seus mortos aos abutres das Torres do Silêncio. Todavia, conservou admiràvelmente o ritual de uma nobreza um pouco em declinio, voltada para o Ocidente.

Nomes parsis de vulto encontram-se expostos á entrada de numerosas fábricas. A peninsula produz — em cerca de sessenta fábricas — quase 40% dos têxteis da União Indiana e possui 85% dos empregos da «grande Bombaim». O que explica a profusão de oficinas, de colmeias humanas, de lojas e de templos. Nestes bairros pobres, onde se comprimem três quartos da população, as famílias de cinco pessoas dispõem apenas de um quarto, e os corredores servem de dormitórios a milhares de seres humanos que morrem de fome. A água falta por vezes vinte e três horas por dia nas fontes, e rapazes quase nus vão buscá-la todas as tardes junto de belas residências, onde corre em geral permanentemente.

Ao lado de uma extraordinária profusão de bazares, todos os cultos concorrentes são celebrados com o mesmo fervor, por vezes na mesma rua. É aliás perto dos templos hindus, das mesquitas, das igrejas cristãs e dos edifícios budistas ou sikhs, que se tece, segundo a lei draconiana das castas, a trama social de Bombaim. Os Gujeratis controlam a maior parte do pequeno comércio, os Sikhs o das peças para automoveis, os Indianos do Norte o do leite, os Sindhis o grande negocio... Mas para os naturais do Maharashtra, as inumeras tabuletas das lojecas, redigidas em gujerati ou em tamul, são um desafio permanente.

O grande temor suscitado pelo Shiv Séna, o movimento fascista local, talvez ponha um limite á sua expansão ou, pelo menos, ao afluxo dos Gujeratis, mas, por agora, Bombaim continua a atrair, a um ritmo de cerca de trezentas famílias por dia, camponeses do Maharashtra e Gujeratis; estes acabam por sesem atirados para um dos sessenta bairros feitos de ramagens que cercam a cidade. Nenhum visitante, ao deixá-la, pode fugir ao espectáculo destas crianças que se banham junto dos bufalos negros como estátuas de ébano, em tanques imundos que tanto servem para neles se lavar a roupa e a loiça, como para as abluções. Um grande jornal local foi convidado a ser mais moderado na sua campanha em prol do saneamento dos pardieiros. Todavia, apesar de todos os esforços das autoridades no sentido de disfarçar a sua existência, o cheiro que exalam assalta o viajante na estrada do aeroporto.

Seja como for, os urbanistas debruçam-se sobre os planos de uma cidade gémea, a fim de responder ás previsões dos demógrafos: a população citadina deve passar dos cinco milhões actuais para algumas dezenas de milhões no fim do século.

RESTABELECIDO NA URSS O MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

MOSCOVO — A partir do dia 1 deste mês, voltou a existir o Ministério da Justiça da União Soviética. O restabelecimento desse departamento parece ter tido como objectivo principal o da intensificação da luta contra os crimes económicos. Um decreto, publicado pela Comissão Central do Partido Comunista e pelo Conselho de Ministros da U. R. S. S. indica que a criação do Ministério obedeceria também ao desejo de melhorar a administração-geral da Justiça soviética.

Para alguns observadores, isto poderia facilitar uma maior intervenção do Estado na acção judiciária, mas não falta quem pense que o novo Ministério virá, pelo contrário, impedir os abusos do Estado e da Policia.

O Ministério, criado primeiramente em 1936, foi suprimido em 1956. Os Ministérios da Justiça das quinze Republicas que formam a União Soviética foram suprimidos entre 1958 e 1963. As suas funções foram repartidas pelos supremos tribunais, comissões judiciárias e corpos constituídos a diferentes niveis. Os Ministérios da Justiça das Republicas serão também restabelecidos: o novo Ministério da U. R. S. S. é denominado de «Ministério da União», o que significa que funciona tendo por intermediários os Ministérios da Justiça das várias Republicas.

É a segunda vez em dois anos que se ressuscita o nome de um ministério da era estalinista. O Ministério da Ordem Publica voltou a denominar-se Ministério do Interior (MUD) em 1968 e além de outras funções controla agora a Policia e as prisões.

Segundo a «Pravda» o objectivo do novo Ministério é o de «elevar o nível da administração da Justiça, melhorar o trabalho jurídico na economia nacional, aperfeiçoar a legislação existente e reforçar a legalidade social».

O aspecto económico parece fazer parte da campanha em prol da melhoria da disciplina e da eficácia, lançada pelo dirigente do Partido, Brejnev, em Dezembro passado.

A «Pravda» precisa que os «tribunais e o Ministério Publico devem reforçar a salvaguarda da propriedade socialista e obter uma compensação completa pelos danos materiais causados ao Estado». Além disso, tribunais e Ministério Publico deverão tentar eliminar as fraudes e abusos administrativos, e acolher com atenção e simpatia as reclamações dos trabalhadores. Segundo os observadores, isso parece exprimir a esperança de utilizar mais eficazmente o «contrôle» dos trabalhadores sobre os delitos económicos.

A «Pravda» não cita as funções precisas do Ministério da Justiça. A menção conjunta de «tribunais e Ministério Publico» leva certos observadores a pensar que o actual Ministério da Justiça (ao contrário do antigo) controlará os procuradores — outrora omnipotentes.

Provàvelmente administrará, como o anterior, o colégio dos advogados de defesa das diversas jurisdições.

Mas nada na «Pravda» indica se o novo Ministério intervirá nas funções da policia secreta (K. G. B.) ou da policia comum (milicia actualmente sob o «contrôle» do MUD).

ANTHONY ASTRACHAN

(Exclusivo «The Washington Post»-«D. L.»)

A CIDADE, CHEIA DE TANTAS COISAS

O ar quente, abafado, destes primeiros dias de Setembro, traz a população acalorada, suada, aflita. As cabeças ficam a descoberto nos corpos dos homens anafados, que a custo levam o lenço já transpirado à nuca luzidia.

O ar da cidade está grávido de calor e de esperança.

O homem caminha molemente e mal pode ao peso dos próprios pés, mas caminha, arrasta-se. Penosamente.

O mais afoito penetra, quase com receio, na esplanada — horta de corpos, de garrafas e de copos. Aqueles que não foram de férias enchem os transportes públicos a caminho das praias e, como as sardinhas em lata, compartilham o «óleo» um dos outros.

Mas na cidade grávida de calor e de esperança as pessoas arrastam-se, molemente, penosamente.

Um homem de pasta, vergado ao peso da reforma e da idade, continua a lutar e procura tão sòmente a liquidação do recibo adiado. Uma mulher-baloiço transporta um fardo á cabeça e um filho nos braços. O polícia de giro anda de um lado para o outro, na autuação dos carros estacionados, alheado á confusão do trânsito que se «mastiga» á sua volta e que ninguém procura solucionar. Um cauteleiro estende o jogo ao transeunte — sem-esperança. O ardina mal pode atirar ao ar o seu pregão tradicional. Um «playboy» entoa uma canção em inglês.

Uma menina-família passa apressadamente e tenta alhear-se do ambiente que a rodeia. Outra, mini-saia agressiva, provoca os olhares do pacato cidadão chefe de família e de numerosa prole. Um guarda-fiscal, a caminho de casa, olha desconfiado o embrulho que um munícipe aperta de encontra ao peito. Um cavalheiro de chapéu de aba revirada, charuto na boca e anéis nos dedos, entra no Banco, senhor de si e do mundo. Um mendigo estende a mão, folha-de-árvore-transparente, vencida pela intempérie da vida, que mal segura a moeda gratuita.

E a cidade, cheia de tantas coisas, continua a cozinhar no caldeirão da esperança as suas próprias entranhas.

ANTÓNIO MACHADO

Naia

Rua do Carmo, 45

PRONTO A VESTIR — MALHAS — LINGERIE

SALDA A PARTIR DE AMANHÃ

VIDA MUSICAL

Varela Cid em Luanda

LUANDA, 13 — (L.). — É almente preenchido com ras de Beethoven o recital e o pianista Sérgio Varela i dá amanhã no Teatro enida, desta cidade, em memoração do bicentenário nascimento do compositor.

CINECLUBE DE BEJA

BEJA, 13 — Retoma as uas funções no próximo dia 8 o Cineclube de Beja, que removerá no Pax Julia, ás 1 e 30, a exibição do clássico e Billy Wilder «O Grande arnaval» (1951), com Kirk ouglas, Jan Sterling e Bob ithur.

«O PREÇO» NO LAURA ALVES

José Gamboa, Jacinto Ramos, Varela Silva e Glória de Mattos são o elenco (escolhido) de «*O preço*», do dramaturgo norte-americano Arthur Miller, em cena há poucos dias no Teatro Laura Alves.

História do que resta de uma família em desagregação, marcada para sempre pelas consequências da crise de 1929. «*O preço*», com o seu diálogo brilhante e por vezes quase insuportável de tensão, é desde já uma das melhores peças desta nova temporada que abriu precisamente na sala da Rua da Palma.

• NO ROMA

TÍTULO: «Chicago, Chicago» («Gayly, Gayly»)
REALIZAÇÃO: Norman Jewison, 1969 (E. U. A.)
ARGUMENTO: Abraam Lines, seg. romance de Ben Hecht
MÚSICA: Henry Mancini (Cor de Luxe)
INTÉRPRETES: Beau Bridges, Melina Mercouri, Brian Keith, George Kennedy, Hume Cronyn, etc.
DISTRIBUIÇÃO: Rank Filmes

Norman Jewison, depois de um início de carreira pouco brilhante (algumas comédias tontas com Doris Day), iniciou-se no cinema com um filme de época (evocação de Nova Orleães—1930) que era uma obra extremamente curiosa — «O Garoto de Cincinatti». Depois os estudios abriram-lhe as portas e os *seus* projectos vão surgindo: «Vêm aí os Russos!...» (sátira mordaz á histeria americana), «O Grande Mestre do Crime» (história de um *hold up* gratuito, como gratuita era a película) e, finalmente, os «óscares», ou seja um «big» tema premiado pela Academia: «No Calor da Noite» Rod Steiger e Sidney Poitier, polícias de cores diferentes, mas do mesmo lado da lei: «like brothers». Alguns arrufos pelo meio, mas arrufos de quem se quer bem. O que é bom é a integração. Pacifica. Vai daí, os prémios. De um ponto de vista metodológico este é o maior falhanço de Jewison. À força de muito querer dizer, Jewison acaba por patinas no conformismo. Vai daí, os prémios...

O seu filme mais simpático continua sendo «O Garoto de Cincinatti». Uma época, um ambiente, um certo humor, uma espontaneidade agradável. Os Russos que vieram depois eram ainda louváveis, ainda que menos espontaneos, mais estudados, menos ritmados. E chegamos a «Gayly, Gayly», que é uma espécie de «à la recherche du temps perdu» (Proust) ou «ó tempo volta, para trás» (Mourão). Jewisson, saudoso do seu pequeno Cincinati saudoso dos belos anos 80, saudoso de um colorido e de uma ambiência que certamente o fascinam, regressa ao passado e dá nos «Chicago, Chicago», evocação pitoresca de uma metrópole americana em pleno início de século.

Mas, para que o retrato seja mais vivo e contrastante, a opção só poderia apontar uma cidade —Chicago. Para aí emigra Ben Harvey (Beau Bridges), jovem e inocente, procurando aventuras e vida. De tudo encontrará, que Chicago era pródiga em corrupção, embuste, politiquice, depravação, chantagem, negócios obscuros e um etc. profundamente vasto onde caiba um pouco de tudo, incluindo bons sentimentos e uma certa honestidade, mesmo que esta tenha de se ir encontrar no fundo de um bordel.

Aqui chegados, há que fazer uma pausa. Será que «Chicago, Chicago» é sómente um filme de pintura de costumes, de sátira a uma época morta da História? As referências á actualidade são por demais evidentes e constantes, para que não vinquem a película, procurando estabelecer um paralelismo com a actividade. Senão, vejamos:

Um período febril, onde debaixo de grande opulência se esconde uma não menor corrupção. Quem procura lutar contra este estado de coisas? Apenas alguns jovens, pintando dísticos nas paredes (*Abaixo a Inocência* é um deles) e atacando a *Bolsa* á pedrada, sob a bandeira negra da anarquia. Que possuem eles? O poder, afirma Ben. Que poder? Um livro onde se esclarecem todos os mistérios insondáveis da corrupção. Esse o seu magro poder, um poder que lhes permite apenas gritar a sua cólera e o nojo que deles transborda. É esse poder a que os *políticos* estendem a mão e procuram leiloar entre si. Esse o poder que Ben entregará, finalmente, á Rainha Lili para o preservar das outras mãos ímpias. Será ùnicamente uma prostituta quem merece ainda alguma consideração ao jovem Ben Harvey, que um dia desembarca em Chicago com o grande propósito de *transformar o mundo (enfim, uma parte do mundo!)* e acaba também por fugir com um livro nas mãos, afirmando-se rico, milionário, etc.

Todas as sátiras são, de um modo geral (mesmo aquelas que aparentemente não o parecem ser), moralistas. «Chicago, Chicago» faz-nos lembrar as velhas películas *roosevelteanas* do Frank Capra: sob a capa da crítica (e por vezes de uma crítica amarga e sincera), a confiança ardente numa nação, num sistema. Por muito corrompida e prostituída que a casa seja — *Deus abençoe esta casa!* (frase final do «Gayly, Gayly» de Jewson).

Evidentemente que esta atitude tem prós e contras. Todos sabemos que assim é e Jewison também. O que é igualmente verdade é que esta é talvez a película mais curiosa deste realizador pouco brilhante mas de correcta factura. Faltou-lhe, porém, o talento necessário para transformar «*Chicago*» no Apocalipse que a época propunha. Faltou-lhe ritmo de montagem que lhe permitisse obstar a algumas monotonias escusadas. Não lhe faltou, porém, um certo requinte na reconstituição da época, nem um conjunto de actores admiráveis que só por si valem a ida ao cinema: Beau Bridges, a revelação de um jovem malicioso, inteligente, maleável, dúctil; Melina Mercouri, uma voz rouca e aveludada, uma presença nervosa e pujante; Brian Keith, um grande actor que os americanos finalmente descobriram; George Kennedy, um pouco *apagado* pelos comparsas, mas mesmo assim um actor seguríssimo; e todos os demais secundários em aparições excelentes (nomeadamente dois velhos notáveis, cujos nomes o programa não cita: a avó de Ben e o governador Chicago). Poucas vezes se terá reunido um conjunto de actores de tão notável homogeneidade, como este que «Gayly, Gayly» ostenta.

LAURO ANTÓNIO

3.ª FEIRA ÀS 13 HORAS ABRE A BILHETEIRA
PARA A FABULOSA ESTREIA DA PRIMEIRA REVISTA DO ANO

teatro abc — ADULTOS

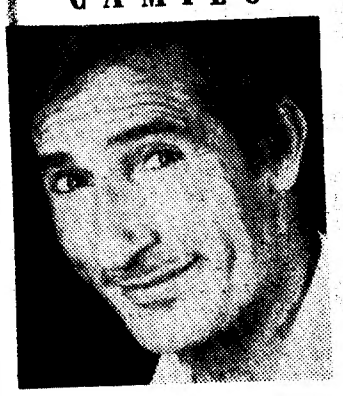
NA PRÓXIMA SEMANA
JOSÉ MIGUEL
ORGULHA-SE DE APRESENTAR

A SUPER-REVISTA DE GRANDE ESPECTÁCULO
ALTO LÁ COM ELAS

- poema de PAULO DA FONSECA, CÉSAR DE OLIVEIRA e ROGÉRIO BRACINHA
- música dos maestros JOÃO NOBRE e JOÃO VASCONCELOS
- direcção de montagem do prof. MANUEL LIMA
- encenação de CAMILO DE OLIVEIRA

INTERPRETAÇÃO DOS POPULARES ACTORES CÓMICOS

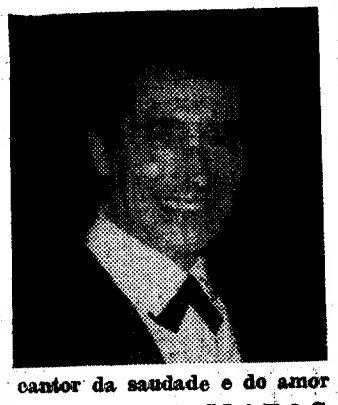
CAMILO



IVONE

LADO-A-LADO

escultural vedeta italiana
IO APOLLONI



cantor da saudade e do amor
TONY DE MATOS

MAS ISTO AINDA NÃO É TUDO!
AMANHÃ CONTAMOS-LHE MAIS COISAS
E FALAMOS DE MIUDAS... OLÁLÁ

(NÃO ESQUEÇA: CORRA A COMPRAR BILHETE)

1º CONCURSO DE QUADRAS PUBLICITÁRIAS
lençóis Coelima
Participe!..

• HOJE •
ÀS 16 HORAS E ÀS 21.45 HORAS
SEGUNDA-FEIRA: Descanso da Companhia
Teatro TELEF. 717017
Maria Matos
32.ª SEMANA
DA DIVERTIDÍSSIMA SÁTIRA
A RELÍQUIA
EÇA DE QUEIRÓZ
POR UM VALIOSO ELENCO DE MAIS DE 30 FIGURAS
(Maiores de 17 anos)
Hoje, nos 2 espectáculos, os jovens dos 17 aos 24 anos têm 50 % de desconto

NO TEATRO MONUMENTAL
HOJE, às 21.45 horas
(M. 17 anos) 31.ª SEMANA
UMA DELICIOSA COMÉDIA apresentada por VASCO MORGADO com a querida actriz
LAURA ALVES
em
POBRE MILIONÁRIA
No elenco: Rui de Carvalho, Conte e Castro, Armando Cortez, Carlos José Teixeira, Fernando Alves, Luís Pinhão, Guida Maria, Carlos Paulo, António Semedo
PLATEIA, 30$00 — BALCÃO, 5$00
Domingos, à tarde, às 16 h.
2.as feiras, descanso da C.ª
ÚLTIMOS DIAS

BOUTIQUE Pituxo
RUA SERPA PINTO, 16-C
ÚLTIMOS DIAS
NOVOS SALDOS
RESTOS COLECÇÕES

LICEU
E CIC. PREPARATÓRIO
Diurno e nocturno
Ext. N.ª Sr.ª da Saúde
L. CONDE DE POMBEIRO, 12
T. 57 048 (aos Anjos)

CASAMENTOS E LANCHES
Salas própria. Toda a garantia 52$50, 57$50, 62$50 incluindo vinhos
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A
Telef. 4 00 76 — LISBOA

Acaba de sair:
ALMANAQUE BERTRAND
para 1971
Actualidades * Anedotas * Artes Plásticas
Calendário * Charadas * Ciências * Curiosidades
Desporto * Ficção * Humor * Informações * Letras
Marés * Passatempos * Poesia * Vida Artística
Volume brochado: 40$00
LIVRARIA BERTRAND

ZOOM

1. CINEMA PORTUGUÊS EM FESTIVAIS

Depois de *O Cerco*, de António da Cunha Telles, que teve presença (ao que consta honrosa) em dois festivais internacionais de cinema *(Semana da crítica*, em Cannes e Festival de San Sebastian), eis que novo filme de um cineasta português é seleccionado para um certame de inequívoca importância. O título é *Nojo aos Cães* e a presença desta película de António Macedo parece estar assegurada na 13.ª edição do Festival de Autor de Bergamo. Acontece que esta selecção merece até uma referência especial, pois é a primeira vez que um filme nacional consegue atingir a fase final deste concurso que é tido como um dos mais rigorosos e difíceis entre todos os que anualmente se realizam por esse mundo fora. Enquanto Cannes, Veneza ou San Sebastian não conseguem esconder o lado comercial e sensacionalista que preside à sua organização, Bergamo é, pelo contrário, um dos Festivais mais bem cotados internacionalmente pela sua seriedade e severidade de selecção

Entre perto de uma centena de concorrentes foi rigorosamente limitado a 16 o número de filmes admitidos à competição. *Nojo aos Cães*, de António de Macedo, filme de vanguarda interpretado pelo Grupo Cénico da Faculdade de Direito, está incluído nesse número.

A lista oficial dos filmes seleccionados, já anunciada pela direcção do festival, é a seguinte: *A Married Couple*, de Allan King (Canadá); *Valeria*, de Jaromil Jires (Checoslováquia) *Deus Existe ao Domingo*, de Heiryk Stangerup (Dinamarca); *L'Homme de Désir*, de Dominique Delouche (França); *La Décharge*, de Jacques Baratier (França); *Jonathan*, de Hans Geissendorfer (Alemanha Oc.); *A Rapariga Abandonada*, de Kiriro Urayama (Japão); *Bronco Bullfrog*, de Platss-Mills (Inglaterra); *Lotte in Itália*, de Jean-Luc Godard (Itália); *Electra*, de Mario (Itália); *Os Ciclistas*, de Purisa Djordjevic (Jugoslávia); *O Sal da Terra Negra*, de Kazimiers Kurz (Polónia); *Nojo aos Cães*, de António Macedo (Portugal); *Putney Swope*, de Robert Downey (Estados Unidos); *Um Sonho de Liberdade*, de Jan Halldoff (Suécia); *Desertores U. S. A.* de Las Lambert (Suécia).

Outra das atracções da edição deste ano (a decorrer de 2 a 10 de Setembro) é uma retrospectiva com a obra completa de Jiri Trnka famoso autor checoslovaco de desenhos animados, recentemente falecido.

2. O CINEMA OU O HOMEM IMAGINÁRIO

Sociólogo e etnólogo, Edgar Morin encontra o seu nome vinculado ao cinema não só como autor de dois livros particularmente importantes, mas também como co-realizador de alguns trabalhos relacionados com a etnologia e dirigidos de colaboração com Jean Rouch (entre eles *Chronique d'un Été*). De Edgar Morin, apareceu agora em tradução portuguesa (ed. Moraes, Col. *Temas e Problemas*) *O Cinema ou o Homem Imaginário*, que o próprio Morin classifica como sendo um ensaio de antropologia cultural, onde o fenómeno cinematográfico é analisado sob um ponto de vista novo (apesar de a obra datar de 1956 ainda permanece perfeitamente actual), ocupando um lugar definitivo entre os modernos sistemas das ciências humanísticas.

Para este volume de indesmentível interesse chamamos a atenção dos leitores, nomeadamente daqueles que procuram encarar o cinema como um fenómeno artístico de elevado significado sociológico.

3. 1970: ORSON WELLES «MESTRE DO CINEMA»

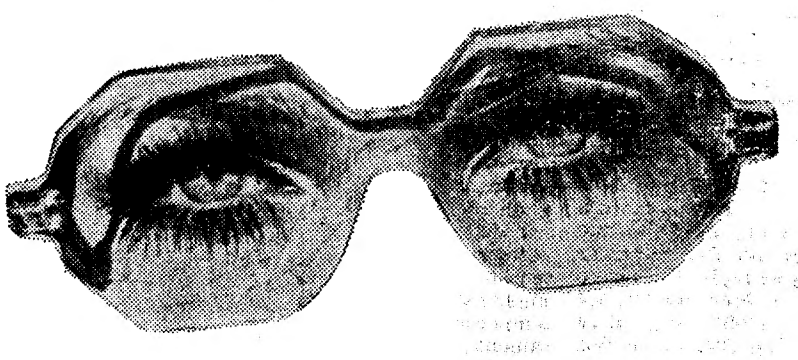
Orson Welles, realizador de cinema e *mestre* de todos nós há já longos anos, autor de obras como *O Mundo a Seus Pés* (donde parte todo o cinema moderno), *Macbeth*, *A Dama de Xangai*, *Othello*, *A Sede do Mal*, *Badaladas da Meia-Noite*, etc., foi agora considerado, durante o desenrolar do último festival de Veneza, *mestre do cinema*.

Trinta anos depois (*O Mundo a Seus Pés* data de 1940 — quando é que um distribuidor ajuizado o repõe?) faz-se justiça. Não nos parece, no entanto, que Welles venha a lucrar muito com a honraria. As verdades verificam-se, não se proclamam por ditados. Ele já era dos maiores, antes de Veneza-70.

Os espectadores de Lisboa, por outro lado, têm a oportunidade rara de admirar, durante o decorrer da próxima temporada, nada mais nada menos do que duas obras-primas deste autor genial: *O Processo*, segundo Kafka, e *Uma História Imortal*.

L. A.

VOCÊ DEVE IR VÊR



O VISON VOADOR

a partir de terça-feira no

CAPITÓLIO

TODAS AS NOITES ÀS 21,45 HORAS• ADU

HOJE
ÚLTIMO DIA NO
TEATRO VILLARET
MATINÉE ÀS 16 HORAS
NOITE: ÀS 21 H. E ÀS 23 H.

NA
FEIRA POPULAR DE LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
O PÚBLICO ENCONTRA A TODOS OS MOMENTOS UM AMBIENTE DE FESTA E ANIMAÇÃO
HOJE O PARQUE DE ENTRECAMPOS ABRE ÀS 15 HORAS
DIVERTIMENTOS E ATRACÇÕES DE TODOS OS GÉNEROS
PAVILHÕES DA EXPOSIÇÃO DO COMÉRCIO E DA INDÚSTRIA
RESTAURANTES — RETIROS — ESPLANADAS CERVEJARIAS — CAFÉS — ACEPIPES — FARTURAS E SONHOS — PETISCOS E VINHOS DE TODAS AS REGIÕES — SORTEIOS, ETC.
ENTRADA 2 ESCUDOS
TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS

TEATRO LAURA ALVES
Tel. 864756
HOJE, às 21.45 horas
(Maiores de 17 anos)
VASCO MORGADO
apresenta o obra-prima de ARTHUR MILLER
O PREÇO
magnificamente interpretado por: Jacinto Ramos, Varela Silva, Glória de Matos e, em reaparição José Gamboa
Encenação de Jacinto Ramos
Cenos de João Vieira
Tradução de Mário Casais Ribeiro
Domingos, à tarde, às 16 h.

Em AGUEDA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Agência Oliveira Salazar, 54.

DESPORTO

CAMPEONATO NACIONAL DA 1.ª DIVISÃO

NO PRIMEIRO ENCONTRO O VITÓRIA DE SETÚBAL VENCEU O VARZIM (3-0)

Com o encontro antecipado entre as turmas do Vitória de Setubal e do Varzim principiou, ontem, á noite, no Estádio do Bonfim, o Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão.

Perante boa assistência e sob a arbitragem de Joaquim Campos, de Lisboa, as equipas formaram:

V. SETUBAL — Torres; Rebelo, Cardoso, José Mendes e Carriço; Pedro e Wagner; José Maria, Guerreiro, Vitor Baptista e Jacinto João.

VARZIM — José Luís; Fernando Ferreira, Quim, Salvador e Sidónio; Acácio e Serrão; Rico, Nunes Pinto, Saura e Marques.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Guerreiro, aos 6 minutos; José Maria, aos 52; e Jacinto João, aos 62.

Substituições: No começo da segunda parte, José António e Zagre substituíram, respectivamente, Marques e Nunes Pinto, no Varzim; enquanto no V. Setubal, aos 65 minutos, Arcanjo entrou para o lugar de Vitor Baptista.

Coube, com inteira justiça, ao Vitória de Setubal o primeiro êxito do Campeonato. A turma sadina justificou plenamente, ao longo dos noventa minutos, os três golos de diferença com que se cifrou a derrota do Varzim.

Especialmente na primeira parte, o domínio dos sadinos foi absoluta. Os poveiros não puderam discutir o triunfo com o seu categorizado adversário.

No primeiro tempo, a resistência da turma visitante só foi vencida por um golo, sofrido quando a equipa ainda estava pràticamente «a frio» — aos 6 minutos — e, embora os sadinos tivessem atacado mais, não chegaram a «esmagar» os poveiros, que desenvolveram o seu futebol em lances sucessivos de contra-ataque com um sistema 4x4x2 muito fluído.

O único golo deste meio-tempo, e primeiro do Campeonato, resultou, aliás de um desentendimento da defesa a um cruzamento de Jacinto João, que permitiu a Guerreiro tempo para dominar o esférico com o peito e rematar imparàvelmente.

Após o golo a defesa varzinista recompôs-se e, até ao intervalo não permitiu grandes facilidades ao ataque sadino, actuando com segurança e exibindo bom futebol.

No segundo tempo, o Vitória surgiu com mais velocidade, trocando a bola ao primeiro toque e mudando frequentemente de flancos e, até aos 65 minutos — altura em que Arcanjo substituiu Vitor Baptista — fez uma bela exibição.

Foram vinte minutos de autêntico futebol de gala.

Foi nessa altura que o reduto defensivo do Varzim cedeu, não conseguindo opor-se ao ataque do Vitória. As redes de José Luís sofreram então um verdadeiro assédio. Aos 52 minutos, Jacinto João centrou sobre a grande área e José Maria, de cabeça, fez 2-0.

Dez minutos depois, Jacinto João elevou para 3-0. Guerreiro foi até á linha de fundo e centrou. Jacinto João na passada não teve dificuldade em bater José Luís.

Na equipa do Vitória sallentaram-se José Maria, Jacinto João, Guerreiro e Wagner. Na turma poveira mereceu reparo digno de nota toda a defesa, especialmente no primeiro tempo.

A arbitragem... péssima na primeira parte, melhorou um pouco no segundo tempo.

L. S. J.

Voltam a ser instituídos os troféus «Totobola», destinados ás equipas participantes nos «Nacionais» de futebol (1.ª e 2.ª divisões) que alcancem maior número de pontos nos campos dos adversários. Condição significativa: as que tiverem jogadores castigados não podem aspirar a estes prémios

OS PRÓXIMOS JOGOS

O Campeonato Nacional de Futebol da 1.ª Divisão prossegue no próximo domingo o Campeonato Nacional de Futebol da 2.ª Divisão, que regista os seguintes jogos:

Varzim-Farense
Académica-Vit. Setubal
C. U. F.-Leixões
Sporting-Benfica
Boavista-Barreirense
Vit. Guimarães-Tirsense
F. C. Porto-Belenenses

2.ª DIVISÃO

Com os jogos correspondentes á segunda jornada, prossegue no próximo domingo, o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, que regista os seguintes jogos:

ZONA NORTE

Vizela - Braga, Sanjoanense - Salgueiros, Leiria-Riopele, Lamas-Espinho, Gouveia - Marinhense, Famalicão-U. Coimbra e Penafiel-Beira Mar.

ZONA SUL

Atlético-Sesimbra, Torres Novas-Montijo, Tramagal-Sintrense, Peniche-Torriense, Portimonense-Luso, Olhanense-U. Tomar e Beixal-Oriental.

Ler mais NOTICIÁRIO DESPORTIVO nas páginas 21, 22 e 23

NATAÇÃO

NA TRAVESSIA DO TEJO A SEGUNDA FOI MULHER

Embora se pratiquem classificações independentes (um vencedor para senhoras e outro para homens), não deixa de ser sigificativo o facto do segundo melhor tempo da Travessia do Tejo ter pertencido a uma nadadora: Isaura Martins. Assim, hoje aqui e amanhã além, o «belo sexo fraco» vai provando que isso de ser belo não implica que seja fraco...

Dos catorze nadadores inscritos apenas nove chegaram á meta (2 não se apresentaram á partida da Trafaria e 3 não chegaram a Algés), tendo-se verificado as seguintes classificações:

MASCULINOS — 1.º Fernando Rosa Jorge, 41,28 s.; 2.º, Carlos Monteiro da Silva, 50,17 s.; 3.º, Ricardo Santos, 54,37 s.; 4.º, Neiva Maciel, 55,01 s.; 5.º, Luís Filipe Rosa, 59,08 s.; 6.º, António Pereira, 1.14,07 s.

FEMININOS — 1.ª, Isaura Martins, 48,51 s.; 2.ª, Ana Gaspar, 50,01 s.; 3.ª, Ana Paula Matos, 1.02,14 s.

Halterofilismo

COLUMBUS (Ohio), 13 — (F. P.) — O húngaro Holczreiter alcançou o título de campeão do mundo de halterofilismo, categoria «levíssimos», elevando o «record» mundial para 342,5 kg. O antigo «record» pertencia ao soviético Krishishin, com 340 kg.

Contas novas para gente nova
BANCO DO ALENTEJO

O treinador inglês Jimmy Hogan tem estado a alterar o estilo e os processos do futebol benfiquista. Aqui o vemos, exemplificando um pormenor de execução, atentamente observado pela «nova vaga» do clube: Raul Aguas, Zeca, Vitor Martins e Nené

NA HOLANDA

PARQUE DE RECREIO E DESPORTO ÚNICO EM TODO O MUNDO

O clima da Holanda caracteriza-se por chuvas, vendavais e frio húmido. Em vista disso, os directores dos dois maiores estádios holandeses encaram a possibilidade de os cobrir de telhados, como o do famoso palácio de desporte, em Houston (EEUU). Ao mesmo tempo, projecta-se construir no velho *pólder* do lago de Haarlem, um parque de recreio e exposições inteiramente coberto e protegido contra chuvas e ventos, que se chamará «Holland Promenade».

Por outro lado, na cidade balneária holandesa de Zandvoort, o arquitecto Fred H. Balm apresentou ao conselho municipal uma maquete do projecto de um trecho de praia cercado e coberto para fins de recreação. Tanto os conselheiros de Zandvoort quanto o Governo holandês demonstraram interesse pelo projeco de Balm, para cuja realização seriam necessários 20 milhões de florins. O arquitecto manifestou opinião de que, em princípio, não faltariam os recursos precisos porquanto as grandes indústrias e empresas do país aprovam e apoiam o projecto. Tanto que foi instalada uma Fundação para o fomento da nova zona de recreio, com o fim de executar o projecto já denominado «doze meses de Verão».

O arquitecto Balm está convencido de que o seu projecto dará boa renda, já que facultará a promoção de temporadas de férias de praia durante todo o ano. Este parque de recreio coberto oferecerá ao visitante infinitas possibilidades de diversão e exercício. Haverá dunas e praia, terraços à beira mar e aquáticos; os desportistas poderão jogar ténis, futebol, badminton, basquete, volei, minigolfe; além disso ser-lhes-á oferecida a oporunidade de *sauna* após as actividades desportivas. Para os que procuram um género de divertimento alegre, porém menos cansativo, pensou-se na construção de um parque de atracções, um teatro de bolso, cafés, restaurantes, uma *boite* com discoteca e lojinhas. Será igualmene possível tomar banhos termais, e projectou-se igualmente a construção de um recinto para banhos de sol. O arquitecto Balm julga que o preço de entrada deverá manter-se reduzido, e a Fundação ficará encarregada de fiscalizar os preços de tudo que fôr vendido no parque de recreio coberto. Pretende-se dar também aos pobres uma oportunidade de tomar sol e expandir-se. Este parque de recreio coberto, em meio ás dunas—com uma superfície de dois hectares e uma temperatura controlável para que se possa brincar na praia e praticar desporto em pleno Inverno — será único no mundo. No caso de bom tempo será possível abrir-se uma das imensas cúpulas que protegem inteiramente o parque de recreio. As cúpulas serão construídas de um material que não intercepta os raios ultravioletas — justamente os que melhor bronzeiam a pele dos adoradores do sol.

Ao mesmo tempo pensou-se em adaptar o projecto à natureza circundante, o que pode ser claramente visto na *maquete* do arquitecto Balm. Sob a cúpula e entre as paredes de vidro, o visitante terá a ilusão de estar livre entre as dunas. Por outro lado, entretanto, faz falta, em Zandvoort, uma zona naturalmente acidentada que embeleze a paisagem. Muitos habitantes daquela cidade balneária pensam que seria possível ocupar os terrenos utilizados actualmente pelo autódromo de Zandvoort onde os bólides fazem um ruído estrondoso. Entretanto não será preciso chegar ao extremo de fechar as portas do circuito, já que a maior parte do terreno disponível, com uma superfície total de um milhão de metros quadrados, é suficiente e até o momento não foi utilizada para outros fins de recreio.

Esperemos que em breve tenha início o transporte de grandes placas de vidro para as dunas de Zandvoort, e que em breve muitos possam usufruir do parque de recreio coberto.

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar

DESPORTO

EM ESPANHA

A electrónica ao serviço das apostas desportivas

Principiou a nova época oficial, de futebol, em Espanha. E, ao iniciarem-se os Campeonatos da Liga, entraram também em jogo as populares «quinielas», sob o signo universal do «1X2», em mais uma temporada que tem a particularidade de ir desembocar nas «Bodas de Prata», pois o «totobola» espanhol principiou em 1946.

Nestes vinte e quatro anos das «quinielas», vocábulo popular adoptado em Espanha para designar os boletins do «Totobola» e que a Real Academia já sancionou, constituiram um êxito que só se pode apreciar devidamente através dos numeros. Assim, a receita alcançada na época da sua criação (1946-47) foi de 9 632 010 pesetas, enquanto que, na ultima temporada, esse numero subiu para 7 304'413 150 pesetas.

Actualmente os serviços de «contrôle» e escrutínio foram mecanizados, e não tardará que venha a ser criado o boletim unico para todo o género de apostas. O numero de agências é, neste momento, de 14 mil em toda a Espanha, tendo ficado estabelecido que a época das «quinielas» terá a duração de 40 jornadas.

Um apostador com sorte — e já existem alguns exemplos... — pode, de um momento para o outro, vêr-se na posse de 42'291 480 pesetas, como, de resto, sucedeu na 31.ª jornada da época transacta com o sr. José Dias Cristóbal, de Madrid. Aliás, ascende já a 955, desde a temporada de 1951-52, em que surgiu o primeiro, o numero de milionários das «quinielas». Além disso, até ao presente, a distribuição de prémios entre os «totobolistas» espanhóis atinge já a fabulosa fortuna de 20 005 066 113,59 pesetas. Se o leitor quer saber a quanto ascendem estes numeros em escudos, bastar-lhe-á verificar o cambio oficial e fazer as contas. Não o fazemos nós porque não queremos tirar esse prazer ao leitor — além de que somos fracos em aritmética.

A electrónica ao serviço das apostas

As Apostas Mutuas Desportivas, em Espanha, deram um decisivo passo em frente para a sua mecanização, ao ser criado o boletim unico. O ensaio foi feito com inteiro agrado a partir da jornada n.º 34 da época passada. Portanto, a partir desta época, entra-se numa nova etapa com plenas garantias, porque, com efeito, a electronica será, sem duvida, o melhor processo para levar a cabo as tarefas de «contrôle» e escrutínio. Num futuro próximo pode ser possivel determinar a divisão dos prémios vinte e quatro horas depois da realização dos jogos.

Os boletins constam de dois corpos denominados B-1 e B-2. O primeiro destina-se a formular os prognosticos e serve para determinar no escrutínio o numero de acertos de cada aposta. O segundo fica em poder do concorrente. Cada impresso compreende oito apostas, bastando ao concorrente escrever os signos escolhidos para cada caso. Em cada boletim pode fazer-se o numero de apostas que se pretender. Basta, portanto, escolher uma de entre a grande variedade de sistemas — duas, quatro ou oito apostas independentes entre si. Quanto ás multiplas, segue-se a prática semelhante á que vigora entre nós.

Com as ligeiras alterações introduzidas nas «quinielas», os espanhóis deram este ano grande passo no caminho que leva da mecanização á electrónica.

O Clube de Desporto e Recreio de Moimenta da Beira comemorou o seu 25.º aniversário. Para tornar mais brilhante esta data ocorreram dois factos importantes que fizeram rejubilarr os desportistas locais: a subida do clube, pela primeira vez, à III Divisão Nacional e a presença da sua equipa, também pela primeira vez, no Campeonato Nacional. Diversas solenidades, que tiveram a presença de figuras destacadas da região assinalaram este momento eufórico da simpática colectividade

Ginástica no Campo de Ourique

Na sede do C. A. do Campo de Ourique, encontram-se abertas as inscrições para as aulas de ginástica — que compreendem as seguintes classes: mista (4-6 anos); meninas (7-9 e 10-15 anos); senhoras; rapazes (7-9 e 10-15 anos) e homens.

Na secretaria da popular colectividade, serão fornecidas todas as informações aos interessados.

Dois jovens «habits-rouges» (António Caldeira e J. Vasconcelos e Sá) triunfaram ontem em Vilamoura

O 3.º Concurso Hípico de Vilamoura, organizado pelo Centro Hípico daquela vila, com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo do Algarve, prosseguiu ontem, com as provas correspondentes ao 3.º dia, com as quais se compôs um programa atraente, que incluiu provas de obstáculos para juniores e seniores e duas corridas de trote-atrelado.

Nas provas de juniores as classificações foram estas:

Classe A — 1.º, Artur Coelho, em «Cisne»; 2.º, José António Gata, em «Xau»; 3.º, João Pereira Coutinho, em «Calypso»; 4.º, Luís Lupi, em «Konak».

Classe B — 1.º, António Leal da Silva, em «Cossaco»; 2.º, Maria da Graça Nunes de Carvalho, em «Zagal»; 3.º, Joaquim Duarte Silva, no «Arrufada»; 4.º, Ana Cristina Rodrigues, no «Capricho».

Nas provas para seniores, as classificações foram estas:

Cavalos de 3.ª categoria — 1.º, António Caldeira, em «Gitana»; 2.º, capitão Moura Santos, em «Valnoble»; 3.º, Francisco Caldeira, em «Gavilan»; 4.º, major Carlos Campos, em «Galiza»; 5.º, dr. Pedro Colares Pereira, em «Etiqueta»; 6.º, ten. Martins Abrantes, em «Cuca»; 7.º, «ex aequo», ten. Martins Abrantes, em «Grimpador», e Vicente Caldeira, em «Grã-Senhor».

Cavalos de 1.ª e 2.ª categorias — 1.º, João Vasconcelos e Sá, em «Crocodilo»; 2.º, ten. Martins Abrantes, em «Almansor»; 3.º, major Lobo da Costa, em «Zawel»; 4.º, major Cabedo, em «Nageur»; 5.º, Francisco Caldeira, em «Can-Can»; 6.º, ten. Martins Abrantes, em «Mistral»; 7.º, Francisco Caldeira, em «Fório».

As corridas de trote-atrelado, seguidas com o maior interesse, forneceram as seguintes classificações:

Cavalos de 2.ª categoria (2200 metros) — 1.º, José Ricardo Domingues, em «Tiffrose»; 2.º, João Alves, em «Rivas Beaulieu»; 3.º, dr. Jorge de Queirós, em «Pom Pom de Pinluy».

Cavalos de 1.ª categoria (2600 metros) — 1.º, José Manuel Bordalo, em «Rex de Renneville»; 2.º, Manuel Sabino Duarte, em «Recato»; 3.º, D. João de Noronha, em «Rousard».

Na sede do Centro Hípico de Vilamoura, houve uma recepção, em que estiveram presentes o governador civil de Faro e outras altas individualidades, ligadas á industria hoteleira e ao turismo algarvio, além dos concorrentes e outras pessoas ligadas ao meio do hipismo.

Falaram os srs. arquitecto Brito e Cunha e Manuel Bordalo e procedeu-se á distribuição de prémios.

FUTEBOL PELO MUNDO

Mais um estádio encerrado na Argentina...

■ **Por não reunir as condições indispensáveis requeridas, a Comissão de Espectáculos Públicos do Município de Buenos Aires acaba de ordenar o encerramento de mais um estádio — o de San Lorenzo de Almagro. Vai longa já a lista dos estádios de futebol mandados encerrar na Argentina. Entre eles contam-se os do Boca Juniors, Huracán, River Plate, Argentino Juniors, Atlanta e vários da Primeira B.**

Em círculos ligados ás altas esferas do futebol argentino consta que é muito provável um retardamento no começo dos campeonatos.

■ **Reuniu-se em Londres o Comité Técnico da F.I.F.A. para uma troca de pontos de vista á luz das impressões recolhidas no último Mundial do México. O Comité concentrou particularmente a sua atenção no estudo do que em inglês se conhece por «tackle» que é o modo de travar o adversário quando este está na posse da bola. O uso do «tackle», o agarrão e o encontrão pelas costas chegou a ser um mal epidémico na Europa, embora não se tenha praticado no Mundial do México.**

A preocupação do Comité Técnico neste momento é o de levar a todos os clubes a ideia da prática do jogo dentro da regulamentação estabelecida, pois se os jogadores se habituarem a respeitar as regras certamente as respeitarão igualmente em jogos de carácter internacional.

■ **O jogador argentino do Boca Juniors, Miguel Angel Nicoláu, foi detido durante um recente encontro que a sua equipa disputou com o Talleres, de Cordoba, acusado de ter feito gestos obscenos para o público e de haver desrespeitado a autoridade. Submetido a julgamento foi posto em liberdade sob fiança até conclusão do processo.**

■ **O internacional alemão Uwe Seeler, recentemente eleito o melhor futebolista do ano, num inquérito realizado entre os jornalistas desportivos do seu país, insiste em declarar que o próximo Alemanha-Hungria será o seu último jogo internacional em que tomará parte, depois que o seleccionador Schoen aceitou a sua renúncia. Seeler foi 72 vezes internacional.**

■ **Cem mil libras foi quanto pagou o Coventry ao Sheffield pela transferência do jogador Wilf Smith. Esta quantia constitui um novo «record». Smith só aceitou a proposta do Coventry depois de consultar a esposa. Nessa altura estava o jogador em negociações com o Chelsea, que dava praticamente como certo nas suas fileiras este novo reforço.**

■ **Ben Barek, a «Pérola Negra» do futebol, actualmente em Casablanca e ainda ligado ao futebol, apesar dos seus 53 anos, pois exerce ali a actividade de monitor das juventudes trabalhadoras marroquinas, acaba de revelar um segredo: Quando deixou o Atlético de Madrid contava já 37 anos.**

■ **Os jogadores do Málaga estão a partir desta época sujeitos a um conjunto de normas rígidas assim definidas: 1.º — Não fumar (apenas se consente com carácter excepcional que fumem um cigarro depois do almoço e do jantar); 2.º — Estão terminantemente eliminadas as bebidas alcoólicas, sem descriminação de dias ou épocas; 3.º — Nas viagens e estadias em hotéis é proibido jogar ás cartas ou qualquer outro jogo daqueles em que se possa suspeitar que há dinheiro em causa; 4.º — Nada de banhos em piscinas ou praias; 5.º — Proibido ir á cidade sem autorização; 6.º — As sextas-feiras e sábados são obrigados a recolher a suas casas a partir das dez e meia da noite. Nos restantes dias da semana a hora de recolher têm o limite máximo das 23 horas. As segundas-feiras têm o dia livre.**

■ **Puskas, presentemente a treinar o Panathinaikos, serve-se durante as sessões de preparação da ajuda de um intérprete que transmite as suas ordens aos jogadores. «Cada dia que passa vou-me identificando melhor com os jogadores» — afirma Puskas, o que significa que qualquer dia dispensa os serviços do intérprete.**

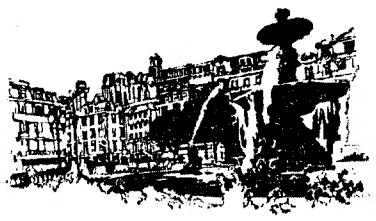
■ **Os adeptos do Atlético de Bilbau estão a passar por um período de descrença, depois do péssimo comportamento da equipa no «Troféu Carranza». O «slogan» que até há pouco era «Ronnie, estamos contigo» foi substituido por «Ronnie, contigo baixamos á II Divisão». O treinador inglês Ronnie Allen entrou, pois, em desgraça...**

■ **A Federação Espanhola de Futebol aceitou a proposta da sua congénere grega com vista á realização de dois desafios internacionais entre as selecções dos dois países. O primeiro realizar-se-á em Espanha no próximo dia 28 de Outubro, em localidade a designar oportunamente.**

■ **A comitiva dos Estudiantes de La Plata, que no próximo dia 9 do corrente disputará em Roterdão o jogo da segunda mão contra o Feijenoord a contar para a «Taça Intercontinental», é constituída pelos seguintes jogadores: Pezzano, Spadaro, Togneri, Pagnanini, Pachamé, Malbernat, Conigliari, Bilardo, Flores, Etchecopar, Veron, Errea, Medina, Rudzki, Solari, Romeo, Taverna e Fucceneco.**

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

DOM PEPE
encerra
às 2.as-feiras



JARDINS de LISBOA 5

A figura altiva do «ardina», no monumento a Eduardo Coelho

Do «patrono» não existe qualquer estátua. Apenas uma placa de data mais ou menos recente.

Tem uma personalidade peculiar, no entanto, este jardim, glorificando em bronze um dos elos mais importantes da «equipa» da Imprensa: o «ardina».

Alto-relevo sóbrio. Em jeito de apregoar, a figura típica do moço vendedor de jornais «caminha» na direcção dos visitantes, altivo, nos seus trajos humildes de 1900.

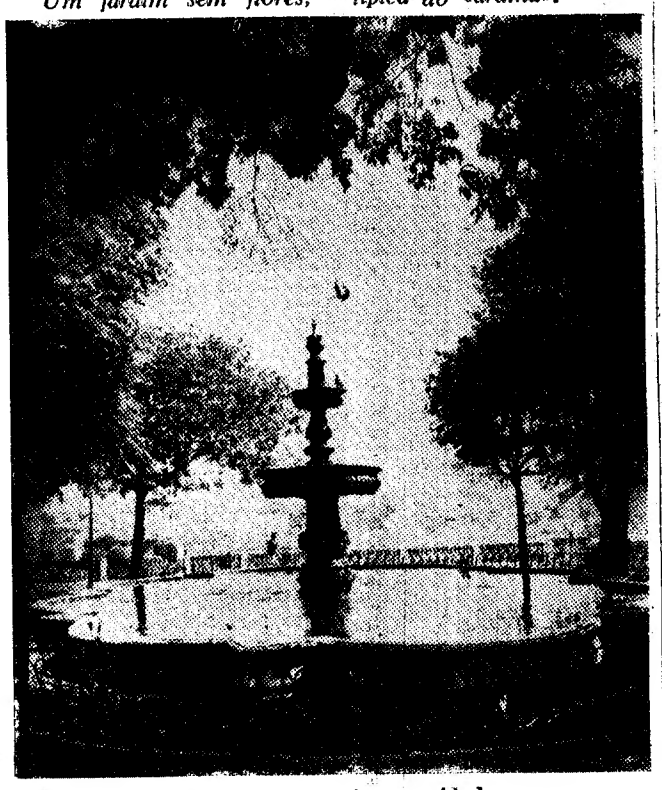
Um camarada informa que o «ardina» que serviu de modelo ao escultor abraçou, mais tarde, a profissão de tipógrafo.

O monumento perpetua a memória de dois fundadores do «Diário de Notícias»: Eduardo Coelho («benemérito da Imprensa popular») e Thomaz Quintino Antunes.

Na bela fonte pousam pombos.

Quem se debruce do miradouro, pode ver um outro jardim, geométrico, com bustos de pedra de ilustres de outros tempos. Lá costumam brincar, apenas, as crianças da Misericórdia, segundo nos disseram.

Um jardim sem flores, com o nome de um poeta, este que glorifica a figura típica do «ardina».



A fonte, os pombos, a cidade...

Roubado em Maio o automóvel foi agora «descoberto»

Roubado em fins de Maio, numa das ruas de Lisboa, só agora apareceu em Almada um automóvel pertencente ao sr. António da Luz Ressurreição.

O veículo foi descoberto pelo já célebre polícia Isidoro — o Boa Memória. Junto dele estava um outro carro, propriedade do sacerdote José Maria Dias, e que fora roubado em Évora, também em Maio.

Nenhum dos automóveis apresentava qualquer dano, nem deles fora retirado qualquer objecto.

Presume-se que os autores da proeza apenas os tenham utilizado para passear.

No carro roubado em Évora fizeram dois mil quilómetros. No outro pouco mais de cinquenta.

O «ARDINA» DE BRONZE

Popularmente conhecido por jardim de S. Pedro de Alcantara, mas ostentando o nome de António Nobre, dele se desfruta uma das mais belas panorâmicas de Lisboa. E, para comodidade dos visitantes, lá está uma placa de azulejo, onde o interessado pode ficar a saber, fàcilmente, quais os locais da cidade que observa.

É o miradouro de S. Pedro de Alcantara, como se pode ler na placa. Um dos mais famosos, com o tom róseo dominante da cidade a marcar posição. O castelo de S. Jorge e S. Vicente destacam-se do conjunto.

O jardim de António Nobre não tem flores, o que não deixa de ser pena. Canteiros vazios, árvores e pombos.

Prémio europeu de cerca de 280 contos para o melhor livro sobre «Top Management»

A reunião da Associação Europeia de Editores de Gestão, realizada em Lisboa, teve a presença de delegados da Alemanha (Verlog Moderne Industrie), Espanha (Edicio nes Deusto), França (Entreprise Moderne D'Édition), Holanda (Samsom N. V.), Inglaterra (Business Books), Itália (Franco Angeli Editore) e Portugal (Editorial Pórtico).

Dois assuntos do mais alto interesse ocuparam particularmente as atenções dos participantes nesta reunião, que pela primeira vez se realizou entre nós: o Prémio Europeu para o melhor original de «Top Management», fixado em dez mil dólares, (duzentos e oitenta contos) e o «Dicionário de Ciência e de Tecnologia».

As repercussões deste importante acontecimento, verdadeiramente inédito, incentivarão sem dúvida a realização de estudos que se reflectirão no aperfeiçoamento das técnicas de «Management» e no esclarecimento da terminologia científica e tecnológica — um problema que, face ao extraordinário desenvolvimento que em todos os ramos se verifica, preocupa sèriamente os especialistas desejosos de se entenderem o melhor possível, através de uma linguagem verdadeiramente esclarecedora. A Editorial Pórtico, á qual — como representante dos países de língua portuguesa na Associação — foi confiada a organização deste encontro de editores, continua assim a tradição de facultar ao publico português edições de alto nível, sobre técnicas empresariais.

O regulamento do Prémio Europeu vai em breve ser amplamente divulgado em todos os países. É porém possível referir desde já que os originais deverão ter de 250 a 400 páginas dactilografadas e serão apreciados, primeiramente, por juris nacionais (que escolherão duas obras) e, depois, para selecção final, por um juri internacional constituído por sete membros, um de cada país representado na Associação.

Por outro lado, espera-se que o Dicionário de Ciências e de Tecnologia venha a constituir uma obra notabilíssima. O primeiro volume, sobre o tema «Semicondutores», que se espera ver concluído até final do corrente ano, reuniu, na sua elaboração, técnicos de diversos países, entre os quais Portugal. Apresentará definições em português, francês, espanhol, alemão, italiano e russo. É incalculável o valor desta obra nos meios formativos, e Portugal beneficia também da acção desta Associação.

Estão a ser preparados outros volumes, e já se encontra programada a publicação, a seguir ao volume sobre «Semicondutores», outros sobre «Televisão», «Informática» e «Máquinas e Ferramentas».

Independentemente dos contactos que a realizam das duas iniciativas em causa exige, a próxima reunião geral desta Associação realizar-se-á em Milão a 17 e 18 de Maio do próximo ano.

O HOMEM E A MÁQUINA

Por iniciativa da Secretaria de Estado da Informação e Turismo e da Companhia IBM Portuguesa, estará patente ao público numa das salas de Exposição do Palácio Foz, de 18 a 28 deste mês, uma exposição fotográfica de Henri Cartier-Bresson subordinada ao tema «O Homem e a Máquina». A inauguração terá lugar ás 18 horas do próximo dia 18.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

BOM APETITE

NO RESTAURANTE
NO SALÃO DE CHÁ
NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA-SETÚBAL
Telef. 22 82 44
LOCAL APRAZÍVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

MAIA
R. DAMIÃO DE GÓIS, 42-B
Tel. 212705
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
Mariscos recebidos directamente da origem

CERVEJARIA E RESTAURANTE
R. do Salitre, 9
(Junto ao Parque Mayer)
Aberto até ás 3.30 h.
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AR CONDICIONADO

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144 — Telefone 79 02 11 — (Maiores de 15 anos)
JANTARES DANÇANTES AOS SÁBADOS E DOMINGOS COM CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
PREMIADO PELO SNI

APÓS AS REFEIÇÕES - CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ

17.ª COLECÇÃO
LISBOA DIA E NOITE
Boletim do dia 13 de Setembro de 1970

FARINHA REAPARECE

Os admiradores de Fernando Farinha vão ter ao seu dispor, no mercado especializado o novo EP daquele fadista, que inclui quatro composições: «Romarias», «Bendito seja», «Um copo, mais um copo» e «Voz da Natureza».

A PLÁSTICA DE NINA

Nina Flores é uma das mais esbeltas actrizes dos palcos populares, e os seus dotes plásticos vão novamente surgir no tablado do A B C, na revista «Alto lá com elas».

O senhor da direita chama-se Luís Rego. O grupo intitula-se «Les Charlots». Mas o Luís Rego é o mais importante para o que vamos contar. Ele é o autor de todas as músicas de «Les Charlots». Luís Rego acaba de editar em França um disco em português. Trata-se de «Amor Novo / Quadras Soltas». E o agrupamento, que o acompanhou, lançou um novo disco que parodia o «Je t'aime mois non plus», da discutidíssima dupla Jane Birkin-Serge Gaisnburg denominando a réplica de «Sois erotique», já no mercado de Lisboa.

Maria Pereira em Inglaterra

Seguiu ontem á noite para Londres, onde se demorará alguns dias, a artista Maria Pereira, solicitada pelo interesse de representantes da Televisão e do «music-hall» que assistiram ás suas actuações na «boite» do Hotel Ofir, onde alcançou grande êxito.

Na capital inglesa, Maria Pereira avistar-se-á com elementos preponderantes do mundo do espectáculo, a fim de ultimar os contactos então iniciados com vista á sua apresentação na Inglaterra e na Holanda.

* aceite o nosso CONVITE *

Sintra e Estoril
para uma noite de «farra»

Está sempre a tempo de poder participar na iniciativa que estamos a promover e tem despertado o entusiasmo de muitos milhares de leitores. Está sempre a tempo de concorrer e, portanto, ficar habilitado a algumas horas agradáveis num dos melhores restaurantes típicos ou «boites» de Lisboa, Sintra e Costa do Sol. Jantar, ouvir o fado ou dançar (cada premiado pode fazer-se acompanhar por um parente ou amigo) não significará gastar dinheiro. Efectivamente, com a colaboração daqueles estabelecimentos tudo isso é possível sem abrir a bolsa.

E que se faz para concorrer? Basta coleccionar os cupões que inserimos nesta página, de segunda a sábado, fazê-los acompanhar do boletim de identificação (a preencher com letra bem legível) remetendo-os para os nossos serviços administrativos: Rua Castilho, 185-1.º em Lisboa.

Nada mais é necessário para ficar habilitado a algumas horas no ambiente acolhedor de um restaurante típico ou de uma elegante «boite» e tudo isto sem gastar dinheiro.

Aceite o nosso convite...

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

O FADO E O FOLCLORE, EM LISBOA: RESTAURANTES TÍPICOS

PARREIRINHA DE ALFAMA

cantam: Maria da Fé, Argentina Santos, Julio Peres, Lina Maria Alves, Natalino Duarte, Flora Pereira e Susana da Conceição Tocam: António Proença e Miguel Ramos * Cons. mín. 50$00 * Beco do Espírito Santo, 1 * Telef 868289

TAVERNA DO EMBUCADO

Elenco: João Ferreira Rosa, Vicente da Câmara, João Braga, Ana Rosmaninho e António de Mello-Correa Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Leal * Encerra aos domingos * Consumo mín. 90$00 * Beco dos Cortumes, 10 * Telef. 860816.

MARCIA CONDESSA

cantam: Teresa Nunes, Norberto Martinho, Fernando Manuel e António Reis Artistas convidados: Beatriz Fragoso e Julieta Maria Tocam: Alberto Vilar e António Pessoa * P. da Alegria, 58 * Telef 867093 * Encerra á segunda-feira.

GUITARRA DA MADRAGOA

cantam: Maria Emília, Ana Madalena e José Teixeira Tocam: António Parreira e José Inácio * Rua da Esperança, 174 * Telef. 661915 * Cons. mín. 50$00

SOLAR DO MINHO

cantam. Eduardo Maria, Natália dos Anjos, Tucha Mascarenhas, Rossana Lima, João Nunes, e Artur dos Santos Tocam: Hermenegildo Lopes e José Meneses * Rua do Vigário, 60 * Telef. 866811.

FOLCLORE

elenco: Arminda Vidal, Fernanda Guerra, Julieta Brigue, Lídia Ribeiro, Manne Rosa, Américo Lima, António Chainho, Fernando Ribeiro, José Maria Nóbrega, Aveiro Rodrigues, Fernanda Matos e Corpo de baile constituído por 19 elementos e dirigido pelo Coreógrafo António Gonçalves * Cons. mínim. 120$00 * Taxas incluídas * Rua Nova da Trindade, 22-A * Telefs. 35007-323406 * Encerra ao domingo.

TIMPANAS

cantam: Trio Odemira, Alcindo de Carvalho, Emília Reis, Luís Braga e Benvindo Cruz Tocam: Armando Ferreira e Torquato Lopes Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira Canções do Minho por Quim Barreiros * Cons. mini. 61$50 (taxas incl.) * Rua Gilberto Rola, 24 * Telefones 676655 - 67341.

A SEVERA

cantam: Florinda Maria, Maria Amorim, Maria Portugal, Manuel Fernandes, António Pires e José Amaro. Tocam: Carvalhinho e Pais da Silva e ainda o conjunto «Aguarelas de Portugal» * Rua das Gáveas, 57 * Telef. 34006 * Encerra á quinta-feira.

MIL E UM

cantam. Moisés Campelos, Maria Eva, Beatriz Fragoso, Adriana Franco, José de Barros, Maria de Fátima, Henrique Manuel, Lourinda Gonçalves Tocam: Hermenegildo Lopes e Joaquim Pinto * Cons. mín. 40$00 * Travessa da Espera, 8 * Telefone 35464 * Encerra ás 5 da madrugada.

LUSO

Elenco: Tristão da Silva, Fernanda Pinto, Glória Maria, Augusta Ermida, Victor Duarte, Plínio Sérgio (em fados de Coimbra), Pedro Caldeira Cabral (guitarra), Fernando Alvim (viola) Conjunto privativo de Danças Regionais, dirigido por António Cunha * Trav. da Queimada, 10-16 * Telefs. 362889 - 328503.

FRAGATA REAL

cantam: Celeste Rodrigues, Maria José Ramos, Fernando Maurício e Francisco Martinho Tocam: João Alberto e Manuel Martins * Cons. mín. 50$00 * Travessa de S. Miguel, 22 * Alfama * Telefone 868552.

VIELA

cantam: Sérgio, Beatriz Ferreira, Alfredo Duarte Junior * Tocam: Domingos Camarinha e Joaquim do Vale * Cons. mín. 50$00 * Rua das Teipas, 14 * Telef. 827256.

A KAVERNA

cantam: Tina Santos e Celeste Maria Tocam: Armandinho Maia e José Maria Carvalho * Cons. mín. 90$00 * Travessa dos Fiéis de Deus, 37 * Telef. 35593

LAR PORTUGUÊS

cantam: José Borges, Nuno de Aguiar, Armando Miranda, Folclore pelo Conjunto Típico do «Lar Português» Tocam: António Bessa e Fernando Reis * Cons. mín. 50$00 * Rua da Barroca, 133 * Telefs. 36960 e 30532 * Encerra ás Terças-feiras.

SOLAR DA MADRAGOA

cantam: César Morgado, Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Judite Teixeira Tocam: Sales Correia e Agostinho Dias * Cons. mín. 30$00 * Rua das Trinas, 67 * Telef. 66 98 57 * Encerra ao domingo.

ADEGA MACHADO

cantam: Esmeralda Amoeda, Ivete Pessoa, Nazaré Maria, José Vilela, Tina Ferreira Fados de Coimbra por João Queiroz Trio Melodia Fandango pelo Grupo de Vila Franca de Xira Tocam: Jorge Fontes e Américo Silva * Cons. mín. 70$00 * Rua do Norte, 91 * Telefs. 30095-328713 * Encerra á segunda-feira

O ARABITA DE ALFAMA

Encerra aos domingos * Cons. mín. 40$00 * Rua do Adiço 9 * Telef 86345.

O FORCADO

cantam: António Rocha, Mariana Silva, Cecília de Jesus, Miguel Silva e João Sobreira Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva * Cons. mín. 40$00 * Rua do Rosa, 219 * Telef 868579

GUITARRA DE ALFAMA

cantam: Vitorino dos Santos, Tucha Mascarenhas e José Manuel Osório Tocam António Bessa e Fernando Reis — Encerra ao domingo * Cons. mín. 35$00. Largo do Pereireiro, 7 (Alfama) * Telef 868505.

RESTAURANTES, BARES — «BOITES» E «DANCINGS»

HIPOPPÓTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 5-A Telef 48384 — Mário Simões e o seu conjunto Encerrado aos domingos

POP-FADO

R. Ferreira Lapa, 35-D e T. 561949

MAXIME

Conjunto 6 * Recepção e Maxmiliano * «Show» turístico * Variedades internacionais * Praça da Alegria 58 * Telef. 55365.

ARCHOTE-CLUB

Discos * Rua D. Filipa de Vilhena.

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas * Avenida Duque de Loulé, 78 * Telef. 530171.

SANZALA

Av. Marechal Carmona, 2 * Campo Grande * Telef. 790177 * Encerra ás 3.30.

BAIÚCA

R. da Barroca, 86 * Telef. 34700

LORD

Rua Victor Cordon, 14-A * Telef * 323098

GALERIA REAL

Estrada de São Pedro * SINTRA * Telef 981661 Encerra á meia-noite.

BONAPART CLUBE

Últimas novidades em discos, recebidos directamente dos E. U. A. * R. de S. Miguel, 70 (Alfama) * Tel. 872761. 6-D.

FLÔR DE LIS

Bar M/17. Rua da Atalaia, 18 (Bairro Alto) * Telef. 367136 * Encerra ás 3 horas.

TAGIDE

Variedades internacionais * Largo da Biblioteca, 18-22 * Aberto ao domingo.

SNOB

Rua do «O Século», 178 * Telef. 33723

TAMILA

Morão e s/ Conjunto, Avenida Duque de Loulé, 69—Telf. 534117 * Matinées todos os dias * Encerra aos domingos.

ADAGGIO

Apresentação de Teresa Paula Brito e Carlos Portugal no seu novo reportório * Discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil * Rua Carlos Reis, 51-A * Telef 775693.

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado * Variedades internacionais * Telefs.: 264521 - 264526 - 264596 - 264621 - 264946.

FORTE VELHO

Paço * S. João do Estoril * Telef. 261337

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

LILLY veio de Angola

Angola canta no «TV Clube»

No programa «TV Clube» (logo, às 22 horas) a cançonetista angolana Lilly Tchiumba interpreta duas composições norte-americanas («Summertime» e «I feel like a motherless child»), um sambinha («Desafinado») e três números do folclore angolano («N'Zambi», «Palamié» e «Monami Zeca»). O conjunto que acompanha Lilly Tchiumba integra ex-componentes de «Os Rocks» (o viola Luís Alfredo Saraiva e o bateria João Cláudio), além de Paul Conner (organista, pianista e vocalista) e o «baixo» Luís Duarte. «Nobody loves me» é o número de exibição do agrupamento.

GET SMART

com a cabeça a prémio

«Get Smart» (o actor Don Adams) chega logo à noite, pelas 21 horas, aos pequenos «écrans». A seu lado, *vivendo* as «arriscadas» aventuras do «agente da CONTROL» estará a habitual beleza de Barbara Feldon (a «99») que também joga tudo por tudo na permanente luta contra a KAOS. O episódio pertence à série «Olho vivo» e o tema... é o do costume. Smart é a testemunha que pode incriminar um espião da KAOS. Logo, torna-se (perante o inimigo) no «homem a abater»: o que um fabricante de brinquedos procura a todo o transe. Mas a *deliciosa* Barbara... Exacto: Smart continua vivinho, o que é um alívio para a ordem nos «states».

GET SMART: espião made-in-U. S. A.

PROGRAMA DE HOJE

I Programa — Às 19 e 30: Telejornal; 19 e 40: TV Mundo; 20 e 35: Se bem me lembro; 20 e 55: «Olho Vivo»; 21 e 30: Telejornal; 22: «TV Clube»; 22 e 30: «Danny Thomas; 23 e 25: Domingos desportivo; 23 e 50: Marcha do Mundo, Meditação e fecho.

II Programa — 21 e 30: Telejornal; 22: «TV-7»; 22 e 25: «Up With People»; 23 e 15: «Hollywood Playhouse»; 23 e 40: Fecho.

Estoril SIEMENS ESTORIL

AMANHÃ: **I Programa** — Às 12 e 45: Desenhos animados; 13: Feminino singular; 13 e 15: «Julia»; 13 e 45: Telejornal; 14: Meridiano; 14 e 15: Logo à noite; 14 e 20: Convite para jantar; 4 e 40: Fecho Às 19: Reabertura e «Estúdio sem marcação»; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Momento desportivo; 20 e 10: Fados; 20 e 30: «Imagens da poesia europeia»; 21: «Silêncio! vamos rir»; 21 e 30: Telejornal; 22: «Curto-Circuito»; 23 e 45: Marcha do mundo, meditação e fecho

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Documentário de viagens; 22 e 30: «Se bem me lembro» e 22 e 50: «Concerto para jovens»; 23 e 40: Fecho.

OS ESQUIMÓS EM «TV MUNDO»

TV Mundo, às 19 e 45 (com apresentação de Pedro Moutinho) oferece hoje aos espectadores aspectos da vida dos esquimós.

Penetrando no seio de famílias tradicionais a câmara foca alguns dos problemas, lutas e esforços pela sobrevivência que enredam os homens do norte da Terra.

George River é o realizador desta edição de «TV Mundo».

O DISCO DE OURO

O «Disco de Ouro» da Pye é entregue pelo seu director Louis Benjamin e pelo produtor Jarry Murray ao agrupamento «Mungo Jerry». Pois: «In the summertime» é disco que já ultrapassou a casa do milhão em vendas. E continua. Simultâneamente à entrega realizou-se um «coktail» comemorativo na sede da Pye, em Londres.

AMANHÃ HÁ FADOS

Glória Maria e Manuel Dias são os intérpretes de Fado que amanhã (às 20 e 10) surgem no pequeno «écran», num programa de 20 minutos realizado por Henrique Pavão.

Manuel Dias interpretará «Por morrer uma andorinha» (Frederico de Brito) e «Podes passar por mim» (Clemente Pereira - - Armando Machado), enquanto a jovem Glória Maria se apresenta a cantar «Mataste o meu coração» (Linhares Barbosa) e «O que é o Fado» (Domingos Gonçalves Costa).

António Mourão gravou (para TV Clube) um programa de canções que inclui trechos de David Mourão-Ferreira, Jorge Rosa, Jorge Fontes, Miguel Ramos, Pinto Ribeiro, Castro Infante e, ainda, melodias do folclore ribatejano, minhoto e beirense. A realização foi de Pedro Martins

Rádio

PROGRAMAS PARA HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 15 e 50: Resumo do programa — Futebol: 1.ª jornada do Campeonato Nacional; 18: Panorama musical; 13 e 50: Domingo desportivo; 19 e 35: Rádio rural — Música, só música; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Música moderna; 20 e 40: O espírito sobre as águas; 21: Rádio desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das comédias: «A herdeira afortunada», de Carlo Goldoni, adaptado por Jorge Felgueiras; 22 e 40: Guitarradas, pelo Conjunto de António Luís Gomes; 23 e 5: Sol e toiros — Programa da noite; 24: Fecho.

2.º Programa — 1197 m — 755 kc/s — Às 18: Concerto de domingo (1.ª parte); 18 e 50: Notas sobre Artes Plásticas, por Artur Maciel; 19: Concerto de domingo (2.ª parte); 20: Diário sonoro; 20 e 20: O pianista Sérgio Perticaroli; 20 e 30: A Orquestra de Câmara de Mainz, dirigida pelo maestro Günter Kehr, na interpretação de: Sinfonia n.º 22, em dó maior, K. 162 e Sinfonia n.º 20, em ré maior, K. 133 de Mozart; 21: Recital de piano, por Maria Teresa Paiva; 21 e 20: O violoncelista Maurice Gendron e a Orquestra Sinfónica de Viena, dir. de Christoph von Dohnányi; 21 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr Caldeira Pais; 22: Selecção da ópera «O Barbeiro de Sevilha»; 22 e 58: Fecho.

Programa em MF 2 — Desdobramento (94,3 Mgc/s) — Às 15 e 50: Música de tecla — Toccata e Fuga em ré maior (Bach), pelo pianista Carl Seeman — Depois de uma leitura de Dante (Liszt), por John Ogdon — Trois Gymnopédies (Erik Satie) por Evelyn Crochet; 16 e 30: 2.º acto da ópera «O Cavaleiro da Rosa» (Strauss); 17 e 35: Trio n.º 5, em ré maior, op. 70 n.º 1 (Beethoven). Trio Checo; 18: Junção.

3.º Programa (Cultural — MF 2 (94,3 Mgc/s) — 23: Ciclo Händel; 24: Música sinfónica; 24: Música sinfónica; 1: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 491 m — 665 kc/s — 19 e 10: Reabertura; 19 e 12: Apontamento; 19 e 35: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 15 e 52: Tarde desportiva; 18 e 2: Domingo musical; 18 e 31: Meia hora depois; 19 e 2: Fórmula 1; 19 e 30: Radiojornal; 20 e 7: A voz de...; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Presença Singer; 21 e 3: Leitura; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 5: Mensagens bíblicas; 23 e 22: Grande roda; 0 e 2: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 2: A noite é nossa; 6 e 2: «Diário Rural»; 7 e 3: Talismã.

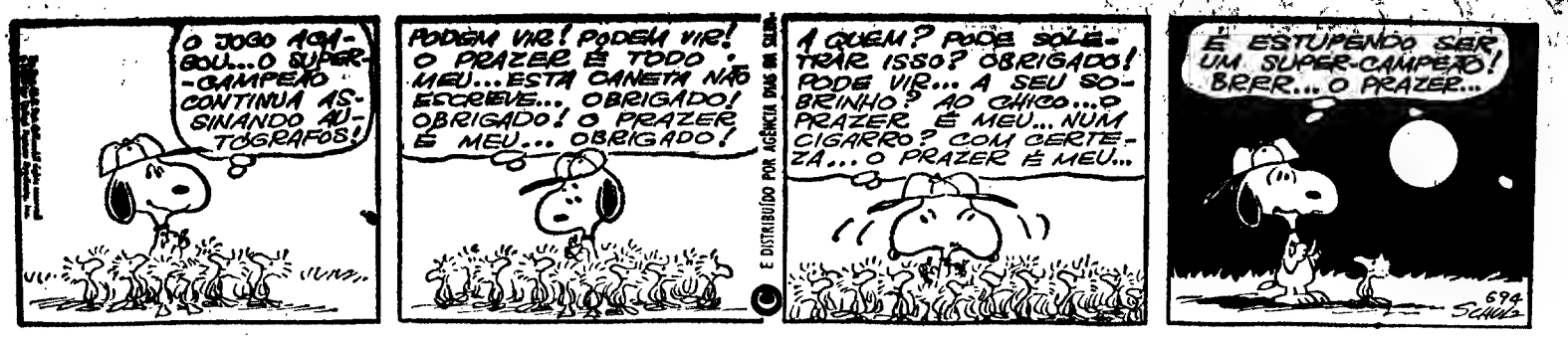
Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 4: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 4: Em órbita; 21 e 2: Boa noite em FM; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 0 e 2: Em órbita-dois; 1 e 3: Banda sonora; 2: Perspectiva; 3 e 2: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m/s — 782 kc/s — Às 15 e 3: Auto-Rádio; 15 e 45: Orquestras e canções; 15 e 55: Tarde desportiva; 18: Música e desporto; 18 e 30: Som-Actualidade; 19 e 2: Conjunto; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 4: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 2: Selecção de ritmos; 22 e 15: A hora do templo; 22 e 30: Carrossel-3; 23 e 4: Clube da juventude.

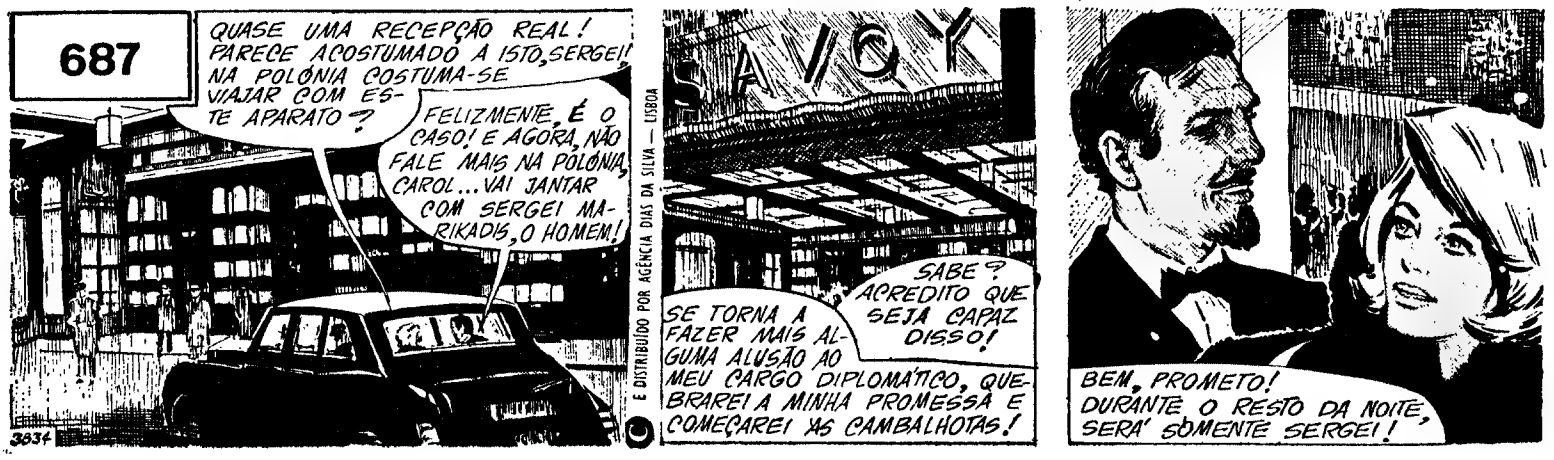
RÁDIO RENASCENÇA — 232,2 m — 1286 kc/s — Às 15 e 30: Onda desportiva — 18 e 5: Programa Carruagem; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Música para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Música do nosso tempo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora e fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s **Rádio Peninsular** — Das 7 ks 8 das 10 ás 12 e das 22 á 2. **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17. **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e das 17 ás 19 e 30. **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e das 19 e 30 ás 22.

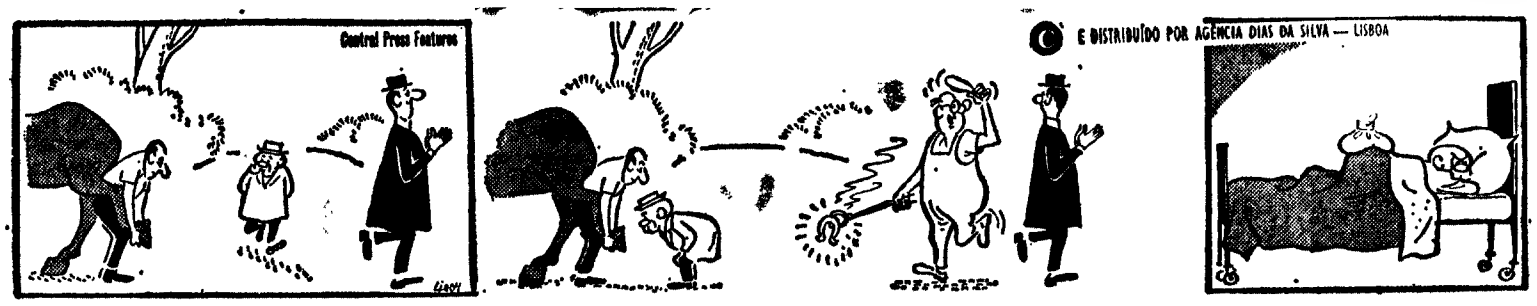
Os Peanuts



Carol Day



Aventuras do Tio Carlos



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 13 de Setembro de 1940 publicava:

«LONDRES, 13 — Anuncia-se oficialmente que a aviação alemã lançou esta madrugada bombas sobre o palácio real de Buckingham.

«O rei e a rainha, que se encontravam ali, ficaram ilesos.»

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

SEDE:

Calçada do Duque, 20 — Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

Pagamento do juro de obrigações do 1.º semestre de 1970

São avisados os portadores de obrigações da emissão «MIRANDELA E VISEU, 4 1/2 %—1889», de que o pagamento do juro relativo ao 1.º semestre de 1970, será efectuado a partir de 1 de Outubro p.º f.º, ao preço de:

Esc. 1$30 — para títulos ao portador

Esc. 1$74,2 — para títulos ao portador registados

Esc. 1$72,2 — para títulos nominativos

O pagamento do juro destas obrigações efectuar-se-á:

em Lisboa, na Sede da Companhia

na Filial do Banco Fonsecas & Burnay, no Porto

O pagamento na Sede da Companhia, efectua-se todos os dias úteis, desde as 10 ás 13 horas e aos sábados das 10 ás 12 horas.

Lisboa, 7 de Setembro de 1970

O Conselho de Administração
MÁRIO MURTEIRA

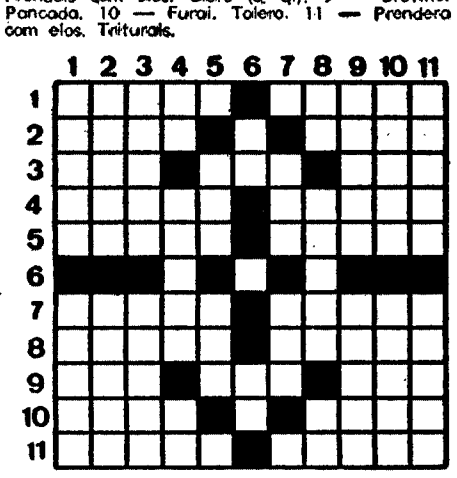
Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5655

HORIZONTAIS: 1 — Nublado. Viga. 2 — Trate por tu. Artigo definido. Garantia de pagamento de uma letra dada por terceiros. 3 — Víscera dupla. Filtra. Cólera. 4 — Árvore da América. Célebre general romano que governou Roma como ditador. 5 — Oportunidades. Freguesia do concelho de Torres Novas. 6 — Artigo definido. 7 — Descascam. Olham fixamente para. 8 — Árvore medicinal do Alto Amazonas. Peixe do género siluro. 9 — Palavra gaélica que significa filho e precede um grande número de nomes irlandeses e escoceses. Ala ou flanco (ant) Pronome relativo. 10 — Passadas. Tempo do verbo ser. Espécie de argila usada em tinturaria (Bras). 11 — Rede de arrastar. Líquidos gordurosos.

VERTICAIS: 1 — Estacionam. Região montanhosa da África Central. 2 — Arremessa. Freguesia do concelho da Covilhã. 3 — Por a embarcação em rumo. Laçadas. 4 — Preposição. Nome de homem. Escândio (s. q.). 5 — Cabelos brancos. Dá mios. 6 — Preposição e artigo definido. Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal (Inv.º). 7 — Ferro temperado Inventa. 8 — Batráquio. Prendeis com elos. Cloro (s. q.). 9 — Brevine. Pancada. 10 — Furai. Tolero. 11 — Prendera com elos. Triturais.



Resolveu completamente este problema?
Resolva agora, em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5654

HORIZONTAIS: 1 — Dinheiro. Ac. 2 — Arão. Sofá. 3 — Tás. Apa. Rir. 4 — Ás. Acaba. An. 5 — Gramava. É. 6 — Real. Taco. 7 — Piteira. 8 — Am. Salão. Te. 9 — Rim Sim. Mar. 10 — Água. Cala. 11 — Có. Crepitar

VERTICAIS: 1 — Datar. Marão. 2 — Inás. Migo. 3 — Nas. Gap. Mu. 4 — Há. Areis. Ac. 5 — Acantas 6 — Impam Elite 7 — Abatiam. 8 — Os. Avaro. Ot. 9 — Or. Aca. Mat. 10 — Afia. Tola. 11 — Carne. Gerar.

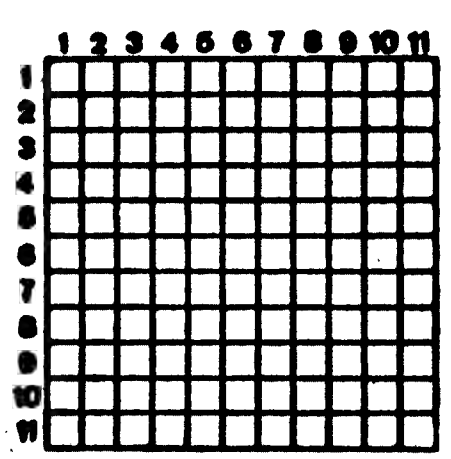
Provérvio: DINHEIRO É ÁGUA.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9498

HORIZONTAIS: 1 — Caruma. Terra lavrada. 2 — Combinar. Emblemas. 3 — Que brilha como opala. 4 — Oferece. Discrição. Pata. 5 — Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. Nome de letra. Colorido. 6 — Agora. Óxido de cálcio. 7 — Rio de França. Lugarejo. 8 — Curvas de abóbodas. 9 — Utensílios domésticos. Grande quantidade. Fúteis. 10 — Rezara. Além. 11 — Desprezíveis. Corar (fig).

VERTICAIS: 1 — Vida militar. Despedir. 2 — O mais. Antepassados. Medida de superfície. 3 — Fecho as asas para descer mais depressa. Agora. Chista. 4 — Protecção (Fig). Lavra. Nota musical. 5 — Rezava. Cidade de França. 6 — Aliança. Cobalto (s. q.) 7 — Amacia. Enrubescer. 8 — Rio da Alemanha. Cabelos brancos. Cobalto (s. q.). 9 — Patrão. Bigorna de aço sem hastes. Pronome pessoal. 10 — Oferece. Sova. Fileira. 11 — Tostem. Molestar.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9497

HORIZONTAIS: 1 — Melgaço Fim. 2 — Iara. Cata. 3 — Abato. Focar. 4 — Rero. Tora. 5 — Aila. Recama. 6 — Má. Celas, Am. 7 — Salgos. Agi. 8 — Dias. Agag. 9 — Dormi. Adoro. 10 — Atoa. Cair. 11 — Sãs. Barraro.

VERTICAIS: 1 — Miaram. Idas. 2 — Belas. Ota. 3 — Liaro. Adros. 4 — Gota. Clima. 5 — Aro. Regai. 6 — Cá. Telas Cã. 7 — Foças. Aar. 8 — Coras. Adir. 9 — Façam. Agora. 10 — Ita Aagar. 11 — Maré. Migara.

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Boafim e Antas, a partir das 18 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Agente Técnico Engenharia

mecânica ou electrotécnica

PARA

GRANDE EMPRESA INTERNACIONAL

OFERECEMOS

- integração numa empresa em contínuo crescimento e com excelentes possibilidades de promoção
- situação bem remunerada
- boas condições de trabalho, na área de Lisboa
- semana de 5 dias e óptimas regalias sociais

PEDIMOS

- sólidos conhecimentos de projectos e manutenção de máquinas-ferramentas
- situação militar resolvida
- idade máxima — 35 anos
- bons conhecimentos de Inglês falado e escrito

Resposta com «curriculum vitae» a este jornal ao n.º 581

Homenagem a António Sérgio na Paixa da Banheira

Ao fim da tarde de ontem uma comissão de sócios da Sociedade Cooperativa de Consumo Progresso Banheirense promove uma homenagem póstuma ao grande cooperativista António Sérgio.

Foi descerrada uma lépida que dá o nome do homenageado á sala de trabalhos da cooperativa.

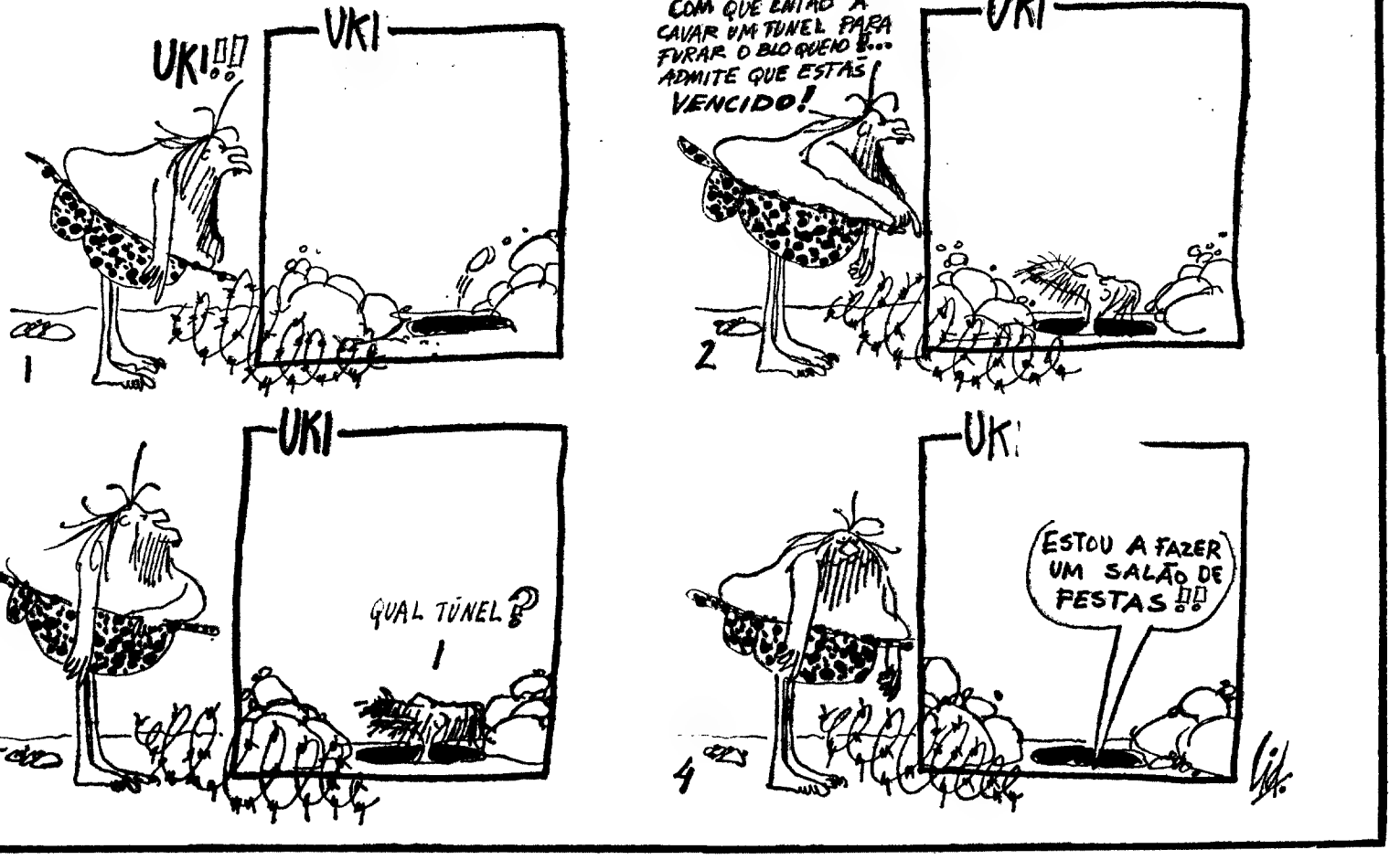
NOVA VERSÃO AUTORIZADA DA BÍBLIA

Um grupo de 50 peritos bíblicos norte-americanos deu por findo o seu trabalho de 25 anos

A partir de 30 deste mês os católicos de língua inglesa disporão de nova versão autorizada da Bíblia. A versão de 1750, actualmente em uso, fora feita sobre a tradução latina da Vulgata.

O presente trabalho foi executado a partir dos textos nas línguas originais: hebraico, aramaico e grego.

koko



A TELEVISAO ESTA A SER UTILIZADA PELOS MÉDICOS britânicos para controlar não só a actividade dos instrumentos colocados dentro do coração e o sistema vascular, mas também, no mesmo «écran» podem observar o ritmo das pulsações e a pressão arterial. Anteriormente, os médicos tinham de dividir a atenção entre o aparelho de televisão de Raios X e um outro mostrador que indicava o ritmo da pulsação e a pressão arterial

EM RETIRO NA PRAIA GRANDE

OS JESUÍTAS DISCUTIRAM O QUE CONDICIONA A FÉ NO MEIO PORTUGUÊS

PRAIA GRANDE, 13 — Com uma celebração eucarística realizada ao fim da manhã na igreja de Santo Inácio terminou hoje mais um curso organizado pela Comissão Pastoral da Companhia de Jesus em Portugal, curso esse inaugurado há dias na Casa de Retiros do Rodízio, perto desta praia.

A temática escolhida prendeu-se com os condicionamentos psicossociológicos da fé no meio português. As conclusões a que se chegou focam um ponto importante: a liberdade humana encontra-se sèriamente condicionada por factores internos e externos do próprio homem. Tais são os resultados da psicologia actual, revelados sobretudo pelos métodos psicanalíticos no que eles têm de válido. Uma síntese elaborada nesta matéria impõe-se a todos os que têm por missão serem os transmissores da mensagem evangélica, concluíram os cursistas.

A primeira parte do curso esteve a cargo do psicólogo francês rev. Louis Beirnaert, redactor da revista «Études» e psicanalista qualificado da Escola Freudiana de Paris. A segunda parte esteve confiada a dois professores portugueses, os revs. Francisco Pires Lopes, professor do Instituto de Estudos Superiores de Évora, e José Maria Cabral Ferreira, professor da Faculdade de Filosofia de Braga.

Reconhecendo-se a conveniência duma reflexão conjunta em iniciativas deste género, o curso, primàriamente destinado á reciclagem dos jesuítas portugueses, teve como participantes sacerdotes diocesanos e um grupo de religiosas de várias congregações. Entre as participantes assinalou-se a presença da madre Margarida Gonçalves, primeira superiora-geral portuguesa da Congregação do Coração de Maria, habitualmente residente em Roma, mas de visita ao nosso País por interesses da sua Congregação.

A temática apresentada nos ultimos dias envolvia as características sociológicas duma sociedade em mudança, os condicionamentos da vivência social cristã em Portugal, motivações da fé dum enquadramento sociocultural, pressupostos sociológicos duma pastoral adequada no meio português e outros temas.

A REAL COMPANHIA VELHA COMEMOROU 214 ANOS DE EXISTÊNCIA

PORTO, 13 — Foi aqui comemorado o 214.º aniversário da Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro, há muitos anos conhecida pela denominação de Real Companhia Velha.

Durante um almoço realizado num salão da Real Vinícola, a que presidiu o sr. Manuel da Silva Reis, presidente da junta administrativa da Real Companhia Velha, aquela data foi devidamente solenizada.

Presentes, os srs. drs. Ribeiro Pereira, do Instituto do Vinho do Porto, e Manuel de Barros, decano dos exportadores, que ladearam o sr. Silva Reis. Noutros lugares, sentaram-se os representantes das firmas exportadoras de vinho do Porto, com as quais a Real Cmpanhia Velha mantém as melhores relações: Cockburn Smiths, Martinez Gassiot, Taylor Fladgate, Roses, Casa Ferreirinha, Burmester e Companhia, Sandeman, Joaquim Soares Gomes, Barros e Almeida, Warren e Companhia, Casa Niepoort, Guimaraens, C. da Silva, A. A. Calem, Wiese e Krohn, Companhia Vinícola e os membros da junta administrativa da Companhia Velha.

Aos brindes, usou da palavra o sr. Manuel da Silva Reis que afirmou ser a reunião um pretexto para um contacto mais íntimo da grande família dos exportadores que dessa forma estreitarão mais os laços de fraterno convívio que os une para a defesa do prestígio do precioso nectar que exportam.

Depois de outras considerações, anunciou aos presentes que nesse mesmo dia seria lançada a primeira chapa em aço inoxidável para um depósito com a capacidade de duas mil pipas — mais de um milhão de litros.

Usaram da palavra, ainda, muitos dos presentes.

Ciclomotorista gravemente ferido

ARRIFANA, 13—No lugar da Feira, uma bicicleta motorizada conduzida pelo sr. António Oliveira Alves, de 25 anos, solteiro, operário, residente em Arouca, embateu numa camioneta de carga

O ciclomotorista ficou gravemente ferido (politraumatizado) e foi levado para o hospital de Santo António, no Porto, onde ficou internado.

Impõe-se a defesa do edifício do Museu Machado de Castro (Coimbra)

COIMBRA, 13 — Na visita que fizemos ás galerias romanas do Museu Machado de Castro, que, dentro de dias serão franqueadas ao público, foi-nos chamada a atenção para uns prédios da Rua Borges Carneiro, edificados em terreno pertencente ao museu e que ocupam uma área da galeria do segundo pavimento, reduzindo-a, do lado poente, para menos de metade da largura.

Por outro lado, dada a posição em que se encontram esses prédios, pode muito bem ser utilizado o telhado e daí saltar-se para dentro do museu, tornando-se, dessa maneira, fácil a introdução de estranhos no edifício e, consequêntemente, a possibilidade de roubo.

Tais prédios estão, além disso, em mau estado de conservação e, por isso reduzido o seu valor, pelo que se devem fazer diligências para que o Estado os adquira, demolindo-os, para que prossigam as obras do cripto-pórtico romano, único no País e, ao mesmo tempo, tomarem-se providências com vista ao isolamento e à segurança do edifício do Museu Machado de Castro.

A LENTE da memória

URBANO TAVARES RODRIGUES

Continuam a verificar-se nas praias da Costa do Sol actos de marialvismo na linha da grande tradição aquática lusitana, mas que os estrangeiros, com outra visão do mundo e menos engodo pela rudeza foliona — se o que buscam é descanso, mansuetude ou cenário de amor!... — aceitam com a satisfação de gato ensaboado em alguidar castiço. Mesmo os que gostam do fado!...

Quem estas linhas escreve presenciou há não muitos dias uma cena burlesca e confrangedora, dessas que — ai de nós! — desacreditam o indígena olissiponense aos olhos do visitante intelectual e cìvicamente mais amadurecido.

Foi o caso que duas francesas muito loiras e gráceis e frágeis, com «bikinis» de ondulação rasa, estilo, Twiggy, mas bonitinhas, de nariz mimoso e pestana postiça, acompanhadas por um rapazote débil, de cabelos compridíssimos e também «palha», conversavam sentadas quase à beira da água. Podiam ser talvez monegascas, pois, achando-me eu relativamente perto, a ler o último Mandiargues, consegui perceber, por retalhos de frases, que o assunto discutido, com franca simpatia, era a greve «ilimitada» dos empregados do Casino em Monte Carlo. Greve de solidariedade com o pessoal da indústria hoteleira. Atmosfera inesperadamente convulsa. Os «croupiers», estimulados pela acção das bases, teriam declarado: «Não queremos continuar a ser tratados como **robots**». E ei-los a reclamar (seria filho de algum «croupier» o mocinho escrofuloso e loiro?) um aumento de 6% para todos os empregados, desejando sobretudo «participar», ter poder de decisão.

Falaram depois, também animadamente, do festival de «pop music» proibido pelo sr. **maire** de Aix-en-Provence e em que seriam vedetas a Joan Baez, o Bob Dylan, Elvis Presley, Johnny Halliday e o literário Cohen. Estavam os três, claro, contra o **maire**.

Em dado momento, apertando o calor, uma das jovens foi, como um cavalinho novo, aos pinotes pela areia (alegria que dava gosto ver!) pisar a relva azul do mar muito quieto, por onde se meteu até aos limões do peito; e ali, consoladamente, ainda quase a dançar, aquietou-se, parou, lavando com suavidade os ombros queimados do sol, quando um animoso bando de íncolas, a que nem faltavam as barbatanas e quilos de algas sobre os ombros, deu em cima dela com chapadas de espuma, que lhe desfizeram a «mise», a afligiram e a enraiveceram. Quase chorava, ao voltar para junto da amiga e do rapaz amedrontado, de longos cabelos cor de trigo, que, na sua impotência (os briosos autores da façanha eram pelo menos seis, todos eles mal encarados, de suiças e bermudas) roía as unhas, devorando uma «gitane».

Acabou assim a manhã de turismo das graciosas Twiggies, que logo meteram à pressa nos sacos de praia os óleos, os cremes hidratantes, os pãezinhos e frutas para o lanche e as garrafas de coca-cola, desandando a toda a velocidade e com as faces rubras de infra-vermelhos, indignação e vergonha, em direcção ao balneário, para dispararem logo após, no seu dobradiço citrolatas, à procura de alguma outra praia deste nosso manso litoral, mas sem tritões nacionais, ou menos sujeita a explosões desta casta.

AO MICROSCÓPIO

«AS TWIGGIES E OS TRITÕES NACIONAIS»

DELEGAÇÃO PORTUGUESA À 25.ª SESSÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DA O. N. U.

A delegação portuguesa à 25.ª sessão da Assembleia-Geral das Nações Unidas terá a seguinte constituição: *representantes*, os srs. ministro dos Negócios Estrangeiros, chefe da delegação; drs. António Patrício, encarregado de Negócios, junto das Nações Unidas; e Júlio Monteiro, inspector do Ministério do Ultramar; e prof. Luís Crucho de Almeida, da Faculdade de Direito de Coimbra; e o rev. dr. Joaquim Luís Santos, director do jornal «Diário», de Lourenço Marques; *alternantes*, a sr.ª dr.ª Custódia Lopes, deputada por Moçambique; e os srs. drs. Manuel José Homem de Melo, deputado; Leonardo Matias, do Ministério dos Negócios Estrangeiros; e Leão Lourenço, consultor especial da missão permanente junto das Nações Unidas; e *suplentes*, os srs. capitão-de-fragata Limpo Serra, do Ministério da Marinha; drs. João Afonso Ascensão e Burity da Silva, do Ministério do Ultramar; José Manuel Cornélio da Silva, do Ministério dos Negócios Estrangeiros; Rui Meira Ferreira, da missão permanente junto das Nações Unidas; Zózimo da Silva, do Ministério dos Negócios Estrangeiros; e Rui Goulart de Ávila, da missão junto das Nações Unidas.

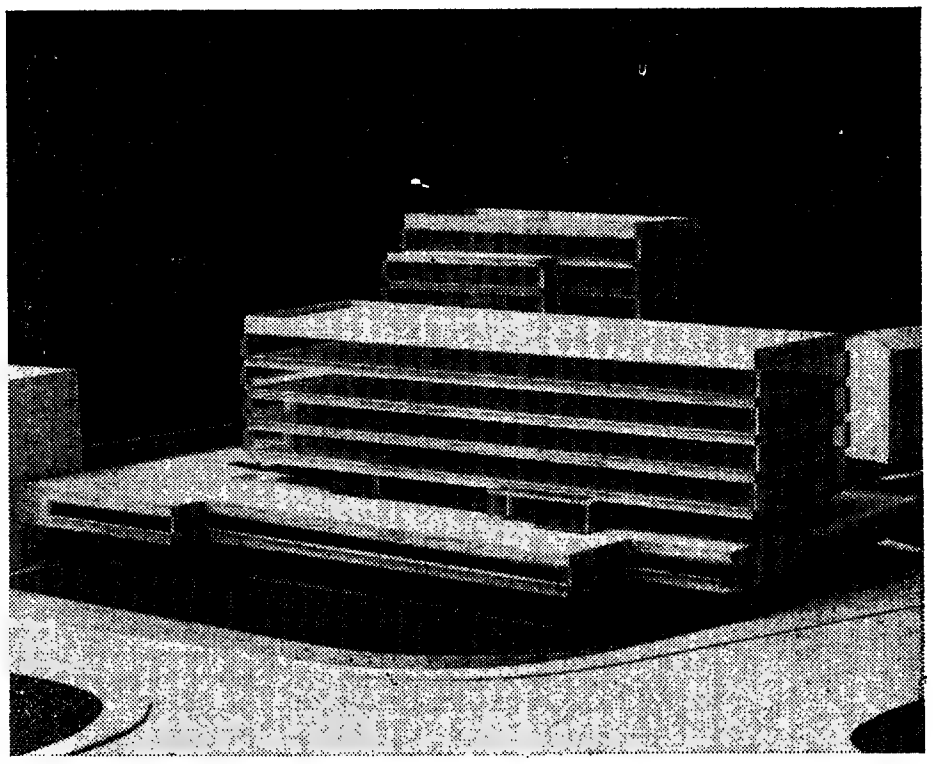
CONCURSO PÚBLICO DE ARQUITECTURA

CONCURSO DE ANTEPROJECTO PARA UM COMPLEXO DE EDIFÍCIOS DESTINADOS A RENDIMENTO E A SEDE DA MUTUAL, COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.R.L.

MUTUAL
COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.R.L.

ARQUITECTO JOSÉ MARIA DOS SANTOS PULIDO VALENTE
EQUIPA CONSTITUIDA POR:
ARQ. JOSÉ PULIDO VALENTE / MANUEL NICOLAU C. BRANDÃO / RICARDO SÁ CARNEIRO
FERNANDO MAIA PINTO / FRANCISCO BARATA FERNANDES / ENG. MANUEL SOUSA PEREIRA

1º PREMIO



Com o patrocínio do Sindicato Nacional dos Arquitectos e de acordo com o Regulamento distribuído foi levado a efeito o Concurso de Anteprojecto para um complexo de Edifícios destinados a rendimento e a Sede da Mutual, Companhia de Seguros, S.A.R.L., situado no gaveto das Ruas do Campo Alegre e Gonçalo Sampaio, no Porto. O júri foi composto pelos Srs. António Maximiano da Silva e Fernando Emídio de Oliveira e Cunha, representantes da Mutual, Companhia de Seguros, Arquitectos Jorge Guimarães Gigante e Álvaro Siza Vieira, representando o Sindicato Nacional dos Arquitectos, Arquitectos Luís Pedro de Almeida d'Eça e Florêncio Neto de Carvalho, indicados pela Câmara Municipal do Porto, Arquitecto Fernando Luís Cardoso Meneses de Tavares e Távora, pela Escola Superior de Belas-Artes do Porto, Arquitecto Alfredo Viana de Lima, nomeado pelos concorrentes, e, pela Comissão Organizadora do Concurso, o Arquitecto José Manuel da Costa Pereira, o Pintor Armando Alves e o Profissional de Seguros António Cardoso Soares da Costa. O Júri, que reuniu por diversas vezes no Salão de Exposições da Escola Superior de Belas-Artes do Porto onde se encontravam expostos os 9 trabalhos concorrentes, deu, no dia 7 de Setembro de 1970 a decisão seguinte:

1.º Prémio: Por unanimidade (11 votos) — Trabalho n.º 5
Concorrente — Arquitecto José Pulido Valente

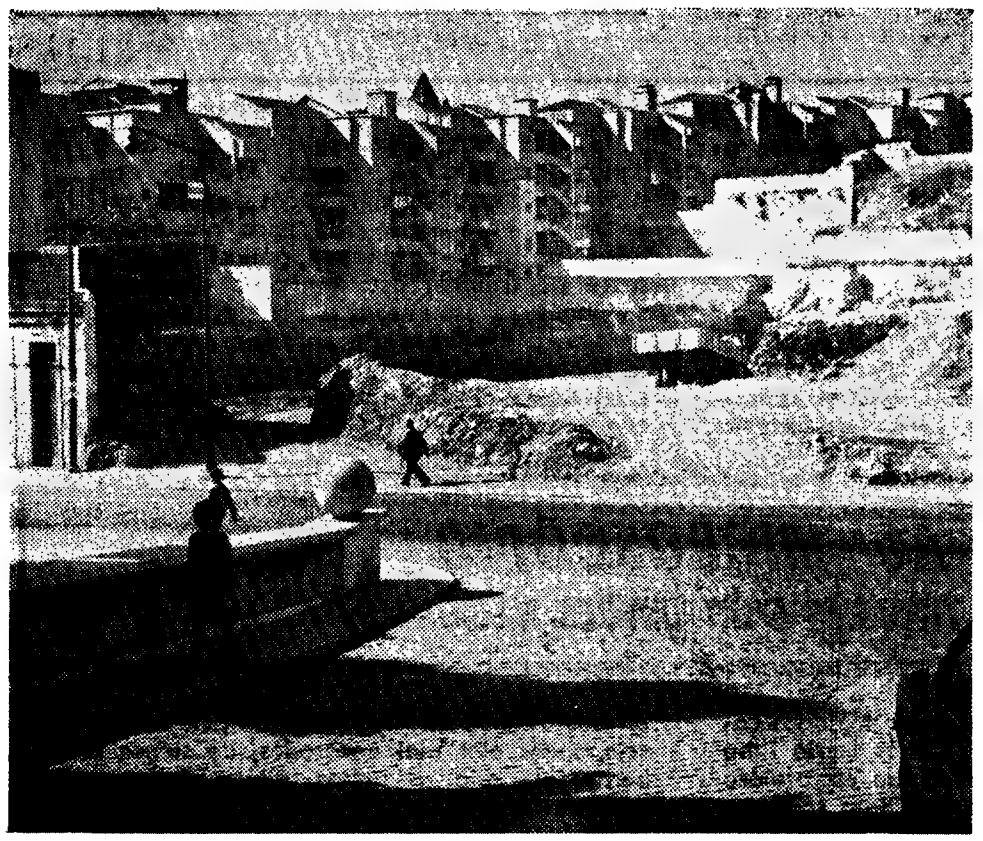
2.º Prémio: Por maioria (7 votos) — Trabalho n.º 9
Concorrente — Arquitecto Luís Tomás Piñeiro Nagy

3.º Prémio: Por maioria (7 votos) — Trabalho n.º 4
Concorrente — Arquitecto Joaquim Madureira

Os trabalhos números 9 e 4 tiveram quatro votos cada um para os 3.º e 2.º Prémios, respectivamente.

Foram atribuídos ainda três outros Prémios Iguais e por unanimidade aos Concorrentes:

Arquitecto Diogo José de Mello (Trabalho n.º 1)
Arquitecto João Luís Almeida da Costa Gomes (Trabalho n.º 8)
Arquitecto José Gomes Fernandes (Trabalho n.º 3)



O local onde vai surgir em breve o edifício que será a sede do Ginásio

COMEÇOU A TERRAPLANAGEM PARA AS OBRAS DA NOVA SEDE DO GINÁSIO CLUBE PORTUGUÊS

Principiaram já as obras de terraplanagem na Rua das Amoreiras, junto ao aqueduto das Águas Livres, onde vai ser edificada a nova sede do Ginásio Clube Português, cuja inauguração, em princípio, está prevista para Março de 1972.

Nas obras do grande edifício vão ser despendidos cerca de 20 mil contos.

Para assinalar a primeira fase da construção — onde vão ser gastos cerca de 12 mil contos — efectua-se no próximo dia 11 de Outubro, a cerimónia do lançamento da primeira pedra das fundações. Ao acto, assistirão antigos e actuais desportistas, sócios e diversas entidades oficiais, entre elas representantes da Direcção-Geral dos Desportos e da Camara Municipal de Lisboa. No local, será enterrado um pergaminho com a transcrição da acta da escritura do terreno.

A primeira fase compreende a construção do corpo central do edifício, que terá a altura de um quinto andar. Para ali serão transferidos primeiramente os serviços de secretaria, posto médico e direcção. Desde logo principiarão, também, a funcionar as instalações do ginásio, onde os associados poderão praticar — numa ampla sala bastante arejada e cheia de luz — diversas modalidades.

A segunda fase da construção iniciar-se-á meses após a inauguração da primeira e, entre outros melhoramentos de grande interesse compreende a construção de uma piscina.

UM CURSO DE PEDAGOGIA DAS LÍNGUAS VIVAS EM LISBOA

Promovido pelo Centro de Psicologia Aplicada á Educação, vai realizar-se, de amanhã a 25 do corrente, um curso de Pedagogia das Línguas Vivas, em duas subsecções: Inglês (de 14 a 18) e Francês (de 21 a 25).

Este curso, orientado por H. Gauvenet, autora do método «Bonjour Line», e por outros professores do C. R. E. D. I. F., de Paris, integra-se no VIII Seminário de Psicologia e de Pedagogia, que, além desta secção, compreende este ano mais três: Pedagogia da Matemática Moderna (de 14 a 18), orientada pelo prof. R. Holvoet, catedrático da Universidade de Bruxelas e director dos cursos de «récyclage» dos professores de Matemática do ensino secundário na Bélgica; Psicologia da Adolescência e Orientação Escolar (de 21 a 25), a cargo do prof. P. Frankard, da Universidade de Lovaina, e A. Reymés, do Instituto Católico de Paris, e Pedagogia da Educação Sexual (de 28 a 30), a cargo do dr. João A. Nabais, com a colaboração de D. Maria Palmira Duarte, do I. S. C. S. P. U., e dr. Nuno B. Medeiros, médico endocrinologista.

SINDICATO DOS PROFESSORES

O Sindicato Nacional dos Professores vai enviar aos seus sócios e contribuintes do Continente e das Ilhas importantes comunicações, nomeadamente respeitantes ao contrato colectivo de trabalho. A fim de as receberem, devem os interessados confirmar os seus nomes e endereços para a sede do Sindicato, na Rua Conde Redondo, 22, 1.º, Lisboa-1.

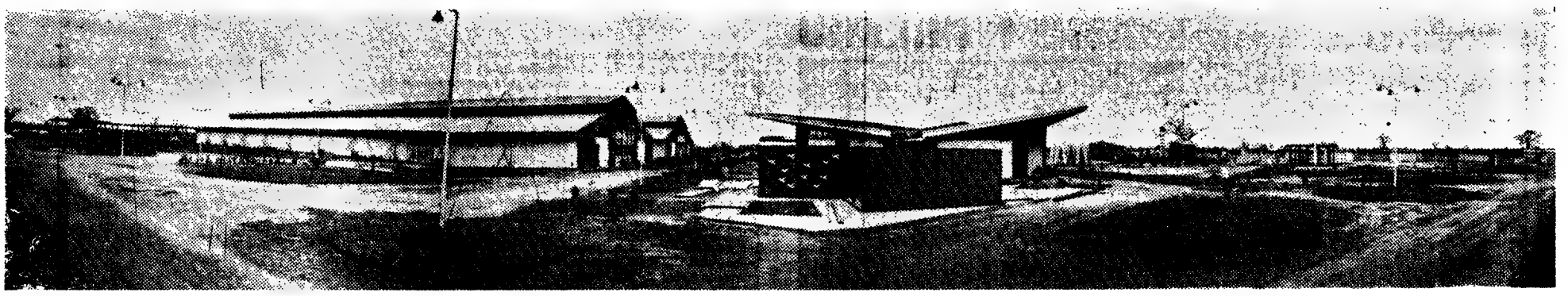
A MODA OUTONO-INVERNO —

Segundo um economista americano o jogo da moda do tipo humano mais apto a servir os fins de rendimento industrial». E pelos vistos nas capitais da moda, os ... num sentido ascendente... Assim o «new look» criado ... cia do qual vem a moda de 1970-71 com a sua gama ... ampla), foi interpretado como um regresso à abundância ... dos períodos críticos que se seguiram à segunda guerra ... a abundância é quase um mito...

AS GRANDES CAM... POPULACIONAIS AOS ARMAZÉNS DE R...

Um armazém de revenda á espera da moda

Mais de 260 expositores de 18 países na II Feira Internacional de Luanda



Um aspecto da II Feira Internacional de Luanda que é organizado pela Associação Industrial de Angola e será inaugurada, a 5 de Outubro, pelo ministro do Ultramar

Está estimado em cerca de seis mil contos o custo da montagem da II Feira Internacional de Luanda (FILDA) que será inaugurada no dia 5 de Outubro pelo ministro do Ultramar. Promovido pela Associação Industrial de Angola, o certame vem exigindo, desde há meses, o esforço de algumas centenas de operários especializados e dezenas de técnicos, apoiados por empresas locais que se encarregam dos trabalhos que as oficinas privativas da FILDA não podem executar.

Apesar de só no ano passado ter sido realizado pela primeira vez, a FILDA dispõe este ano de um parque de exposição exterior com a área de 10 mil metros quadrados (mais 2640 que em 1969) e de quatro pavilhões cobertos, com a superfície de 10 630 metros quadrados (mais 2048 que no ano passado). Acentua-se, por outro lado, que terá 380 «stands» abrangendo vários sectores industriais e que este conjunto expositional, superior ao do ano passado, abrange uma área de 4688 metros quadrados.

Além da representação dos organismos oficiais de Angola, a FILDA terá ainda um Salão de Inventores, organizado de colaboração com a Associação Portuguesa de Inventores, um restaurante, um parque de diversões e uma pequena «gare» para os visitantes que se desloquem de comboio.

Representações de dezoito países

A II Feira Internacional de Luanda terá este ano 423 expositores (teve 357 no ano passado), dos quais 160 são de territórios portugueses: 120 de Angola, 39 da metrópole e 1 de Moçambique que se apresenta com uma representação colectiva dos respectivos Serviços de Economia e de cerca de vinte firmas. Comparando estes números, verifica-se que a metrópole tem mais um expositor que em 1969 e que a representação de Angola baixou de 180 expositores para 120.

A representação de países estrangeiros divide-se por 263 expositores de 18 países, entre os quais se destacam a Alemanha (41 expositores), os E. U. A. (34 expositores) e a Inglaterra (43 expositores). O número de países representados na II FILDA é igual ao do ano passado; o número de expositores subiu de 137 para 263, pertencendo os aumentos mais volumosos à Alemanha) de 15 para 41), aos E. U. A. (de 11 para 34), ao Japão (de 2 para 15) e à Rodésia (de 3 para 25). A Escócia, a Finlândia e a Noruega são os três países que, tendo estado representados no ano passado, não compareceram este ano. Para os «substituir», comparecem a Espanha, a Áustria e a Irlanda.

...0 — 3

...a moda visa «a definição ...rendimento da sociedade ..., os rendimentos evoluem ...riado por Dior (na sequên... gama de tecidos e linha ...dância depois do rescaldo ...guerra mundial. Entre nós,

...MADAS ...S VÃO ...E REVENDA

Mas as mulheres são capazes de sacrifícios inacreditáveis para aderir a mitos e a moda tem de reinar durante o período imposto pelos ditadores da alta-costura. Para subsistir é necessário que a moda entre ao serviço das camadas mais vastas de população com diminuto poder de compra. É através dos armazéns de revenda que a moda se populariza, e aí ao alcance da rapariguinha e da mulher empregadas ou domésticas, ela vinga, exposta em longas filas de vestidos, saias, casacos, quase sempre confeccionados em série, mas com larga vantagem de acessibilidade.

Estivemos no armazém Boaventura e Duarte e em conversa com o sr. Joaquim Marques da Silva, um dos gerentes desta casa, procurámos sondar estes caminhos da popularização da moda:

—É evidente que mesmo tratando-se de um armazém de revenda e popular como é o nosso caso, temos de fazer as nossas encomendas sempre com base naquilo que sabemos com antecedência que se vai usar. Caso contrário, o nosso volume de vendas irá necessàriamente ressentir-se, o que não interessa. Importamos confecções da Espanha, veludos e estampados da Alemanha, França e Inglaterra e os bordados da Suiça e Áustria, fazendo as nossas encomendas através de contactos com agentes destes países. Em Portugal, fornecem-nos muitas firmas: no ramo dos lanifícios A Nova Penteação, Barata & Filhos, João Belo & Filhos, Cristiano Cabral Nunes, etc., no ramo de algodões a Sedas Vizela, a Uniteca, Empresa Têxtil Barcelos «Tebe» e muitas mais; atoalhados e panos de decoração. Recebemos da Companhia Fabril do Cávado, Sociedade Têxtil Albano Coelho Lima, Sociedade Têxtil Alberto Figueiredo, etc.

Não procedemos a prospecção de mercado. Somos um armazém com determinadas características e servimos uma camada de população, da qual conhecemos empiricamente o poder de compra. Servimos muito certo sector dos empregados de serviços, aos quais concedemos descontos mediante a apresentação, por parte do cliente, do cartão de associado dos organismos com os quais estabelecemos acordo, como por exemplo, ora, deixe-me ver, a Casa do Pessoal da F. N. A. T., o Grupo Desportivo do Banco Fonsecas & Burnay, o Grupo Desportivo do Banco Borges & Irmão, o Grupo Desportivo do Banco Crédit Franco Portugais, Cooperativa do Pessoal da TAP, Cooperativa do Pessoal da FNIM, Companhia de Seguros Ourique, Cooperativa das Companhias Reunidas Gás e Electricidade.

As razões que nos possibilitam expor os artigos ao publico a um preço razoável, são várias: compramos e vendemos em grandes quantidades, e conforme o volume das vendas recebemos por vezes, um bónus oferecido por alguns fabricantes. O nosso «stock» compreende pronto-a-vestir para homem, senhora e criança; roupas interiores, tecidos de algodão, sedas e lãs; malhas, artigos para bebé sapataria e decoração. Posso dar-lhe uma ideia dos nossos preços: Casacos, «tailleurs» em fazenda de 350$00 a 1 200$00; fatos de homem de 750$00 a 1 200$00; casacos de homem de 350$ a 600$00; gabardinas de 350$00 a 900$; saias de fazenda 130$ a 220$; vestidos estampados de 150$ a 390$00; blusas estampadas de 70$ a 190$ e saias estampadas de 60$ a 135$00.

No fim do mês recebemos as encomendas relativas á linha Outono-Inverno e esperámos uma plena adesão dos nossos clientes.

Procurámos falar com algumas das clientes que se encontravam neste armazém.

Conceição Silva, do-

(Continua na 17.ª página)

A moda de Outono-Inverno. Os gostos devem discutir-se

Imaginação dos católicos e religiosidade cigana

Estiveram em Fátima. Alguns milhares. Escassos, se comparados com as multidões (centenas de milhar) que, ao santuário mariano periódicamente afluem. Bastantes, no entanto, para marcarem uma presença; para revelarem uma mudança de atitude por parte da Igreja Católica e, talvez, da civilização ocidental em que a Igreja se insere.

Marcaram presença de povo original, rico de personalidade, vivo e capaz de resistir pelos séculos á pressão das culturas sedentárias que o procuram assimilar, ou eliminar!

Não foi a primeira Peregrinação Internacional de Ciganos: o Secretariado Internacional (Romano) para o Apostolado dos Nómadas já realiza peregrinações deste tipo desde 1965. Foi, porém, a primeira a que os ciganos portugueses se associaram como tal, em pé de igualdade com os seus irmãos de raça, franceses, espanhóis ou de outra nação, e, também, a primeira que se realiza em Portugal.

Cabe-nos, pois, despertar para um problema-tipo e, adentro da nossa vocação pluralista de portugueses, buscar a verdadeira solução de convivência com uma raça, que alia a sua pertença a uma nação (há ciganos portugueses e espanhóis, franceses e alemães, norte-americanos e brasileiros, etc.), á pertença a um povo com hábitos, tradições e cultura específicos e até experiência religiosa própria.

Maiormente deve despertar a nossa atenção a «autocrítica» que fez a própria Igreja Católica: «Assim como não são considerados cidadãos de pleno direito pelas autoridades civis, também muitas vezes, embora baptizados, não são considerados como cristãos de pleno direito, no seio da Igreja. Chegou-se ao ponto de, em certos casos, a autoridade eclesiástica e a comunidade cristã, unirem os seus esforços para mandar expulsar os ciganos».

★

A espiritualidade ou experiência religiosa de um indivíduo ou de um povo inteiro, é necessáriamente diversa da de outra pesoa ou de outro povo. Ou não teria lugar a personalidade *que individualiza o sujeito singular ou o povo em causa, ou não existe uma vivência religiosa integrada, mas simplesmente justaposta á dita personalidade.*

Cabe portanto ao católico aceitar os ciganos como eles são e, em fraterna e nivelada colaboração, buscar os justos caminhos de uma convivência co-operante e tão integrada quanto possível.

Não imponhamos os nossos conceitos, opções e gostos. Busquemos o que é verdadeiramente essencial — a nossa comum qualidade de homens e de cristãos — e concordemos no ajustamento do acidental, por mais importante que nos pareça.

Também os ciganos, dentro da sua unidade, são pluralistas; que também os há católicos, ao lado dos de outras profissões religiosas.

Como os demais c... tólicos, porém, quere... conservar a sua iden... dade ao aceitarem a me... ma Mensagem trazi... por Cristo. Salvaguard... da a fé próprimente c... tólica, regozijando - n... porventura com as sem... lhanças nas práticas r... ligiosas (a peregrinaçã... internacional a Fátima ... um destes casos), nã... lhes queiramos impo... porém, uma servil ace... tação de todas as noss... devoções.

O verdadeiro cigan... nasce e morre com o fi... mamento por telhad... Mesmo quando habitu... do aos confortos da c... vilização técnica é so... uma tenda que o verd... deiro cigano toma as d... cisões maiores da su... vida, como pessoa e c... mo membro de uma r... ça. Não se poderá, po... tanto, exigir que um ten... plo de pedra e cal se... o local perfeito para ... sua vida religiosa, pa... a sua situação frente ... Absoluto.

Sedentários que s... mos, não concebem... uma vida religiosa no... mal que dispense a fr... quência periódica ... igreja. Parece que o me... mo se não verifica co... os ciganos. E, o ma... grave, é que este aspec... acidental da vida religi... sa dos cristãos — a fr... quência da igreja — ... apresenta, na ordem d... factos, como «essencia... á prática religiosa. Nes... como em múltiplos o... tros casos, há que pux... pela imaginação; há, e... pecialmente, que deix... falar a «alma cigana» ... depois, tirar as concl... sões que se imponham

P.' João Perestrello

AQUILINO RIBEIRO

VIVO NA NOSSA MEMÓRIA

Faz hoje 85 anos que nas glebas ásperas de Soutosa nasceu o maior criador de linguagem de que a literatura portuguesa pode orgulhar-se (e não nos esquecemos dos Bernardos, dos Camilos, dos Castilhos, de quantos pela inventiva verbal enriqueceram o idioma luso). Foi no primeiro de Maio de 1964 que o povo de Lisboa comovidamente acompanhou à última morada os restos mortais desse gental prosador que em suas obras continua exemplarmente vivo. Mestre Aquilino Ribeiro, que poderia ter explorado todas as glórias fáceis da consagração, preferiu, já no fim de uma carreira sempre ascensional — que outra coisa não foi, em pureza e riqueza de estilo, em visão do mundo e em solidariedade com os homens, a sua trajectória de «Via Sinuosa» até «A Casa Grande de Romarigães» e «Quando os Lobos Uivam» —, preferiu, digamos, a escureza, o silêncio, as dificuldades de um trabalho árduo e generoso à facilidade das transigências e das veneras. Por isso, com redobrada emoção e veneração lembramos aqui hoje a sua memória, a sua figura risonha e viril, o seu olhar solerte de beirão serrano que nem por haver-se tornado europeu na cultura deixou de nos legar o admirável cântico da terra que a sua obra toda entoa e a análise vigorosa e profunda do camponês fraco e ardiloso da sua pátria.

SURDEZ
APARELHOS MODERNÍSSIMOS PELA 1.ª VEZ EM PORTUGAL
Excepcional qualidade
TÉCNICA E GARANTIA
Ensaios grátis
Representa:
CENTRO AUDITIVO
R. Aquiles Monteverde, 32-1.º
T. 59597 — (à Estefânia)

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

PALESTRA SOBRE JORNALISMO NO ROTARY CLUBE DE BARCELOS POR JOSÉ C. DE VASCONCELOS

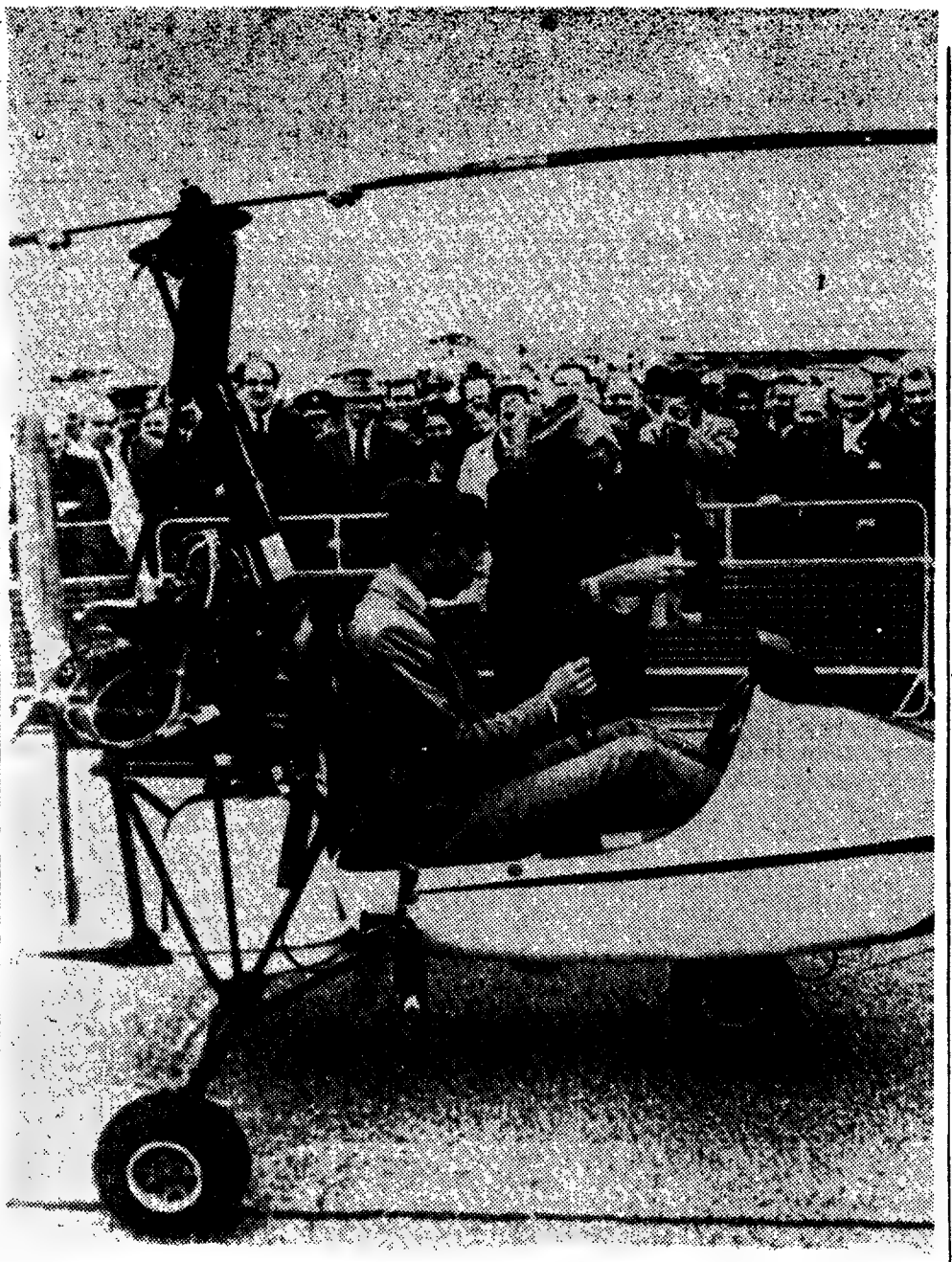
BARCELOS, 12 — «Jornalismo» foi o tema da palestra oferida pelo nosso camarada de redacção dr. José Carlos de Vasconcelos na ultima reunião do Rotary Clube de Barcelos, á qual estiveram presentes elementos de outros clubes do Norte, nomeadamente os presidentes dos de Guimarães e Póvoa de Varzim.

Partindo de uma definição básica de jornalismo, José Carlos de Vasconcelos foi abrangendo progressivamente a mesma, falando dos seus diversos aspectos, e referindo-se ás suas características essenciais. Em seguida ocupou-se da função da Imprensa, como serviço publico, do papel formativo dos jornais — que se cumpre antes de mais ao nível de uma informação que respeitando escrupulosamente a objectiva da verdade, fazendo resultar o «como» e o «porquê» dos acontecimentos.

Entre outros aspectos focados pelo apresentador do tema, contaram-se o de formação dos jornalistas e da necessidade de escolas de Jornalismo de nível universitário, e do jornalismo como género literário específico e bem diferenciado.

Por ultimo o dr. José Carlos de Vasconcelos, falando também como advogado, ocupou-se largamente da legislação da Imprensa no nosso País. Assim, começou por fazer uma breve resenha histórica da mesma, apreciando depois os textos legais actualmente em vigor e terminando por se referir á anunciada discussão na Assembleia Nacional de uma nova Lei de Imprensa, a ser publicada pelo Governo. Aqui expôs o que quanto á mesma pretendem os jornalistas — cujas propostas, como se anunciou, foram já entregues ás autoridades competentes.

Seguiu-se um animado debate, tendo depois o presidente do Rotary Clube desta cidade, dr. Manuel de Casvalho, encerrado a sessão, durante a qual, além do mais, houve ainda uma comunicação do novo delegado de expansão do Rotary na zona Norte, que também esteve presente.



O PRÍNCIPE CARLOS experimenta um pequeno helicóptero no Festival Aeronáutico de Farnborough, a famosa exposição que se realiza anualmente na Grã-Bretanha

VIAÇÃO PERIGOSA NAS ESTRADAS DE ÍLHAVO

ÍLHAVO, 13—Numa das artérias da Gafanha da Nazaré o jovem José Martins, de 17 anos, natural e residente em Quintã, foi embater, quando seguia na sua motorizada, com uma camioneta conduzida pelo sr. Manuel Oliveira Valente, residente em Angeja. Como ficasse bastante ferido, o ciclomotorista foi conduzido ao hospital desta vila, onde o médico de serviço lhe prestou os primeiros socorros. No entanto, devido à gravidade dos ferimentos, o sinistrado teve de ficar internado, pois suspeita-se que haja fractura de crânio.

Entretanto uma camioneta da Câmara Municipal de Ílhavo voltou-se perto da Gafanha da Encarnação, por razões não conhecidas, ficando impossibilitado de seguir viagem. Levava dois funcionários, João Loureiro Leandro, de 19 anos, solteiro, natural de Mira e residente em Ílhavo, e António Moreira de Oliveira, de 47, casado, natural e residente na Gafanha de Aquém. No local do acidente compareceu a ambulância dos Bombeiros Voluntários desta Vila, que conduziu os feridos ao hospital, onde foram tratados pelo médico de serviço. O jovem João Loureiro Leandro, devido ao seu estado, teve de ficar internado para observações.

REPRESENTANTE DA LUFTHANSA

O actual representante da Lufthansa em Portugal, sr. Horst Dombrowicz, e sua esposa oferecem, no dia 18, ás 19 horas, na Varanda do Chanceler, um «cocktail» de despedida, durante o qual será apresentado o seu substituto, sr. Paul Karl Strieve.

Em três linhas

Vêm no «Diário do Governo» (1.ª série), os textos, em inglês e português, da Decisão n. 17 de 1961, adoptada na 6.ª Reunião, realizada em 17 de Novembro de 1961, do Conselho Misto da Associação E. F. T. A. e da Finlândia.

///

Está aberto concurso para professor adjunto da 12.ª cadeira (Armamento, Viaturas Blindadas e Tiro) da Academia Militar, ao qual só podem concorrer oficiais do quadro permanente que satisfaçam ás condições prescritas na lei.

///

Um despacho dos ministros das Finanças e do Ultramar, publicado na folha oficial de ontem, autoriza o Banco Comercial de Angola, S. A. R. L., a elevar o seu capital de 150 para 250 mil contos.

///

Um aviso do Ministério dos Negócios Estrangeiros diz ter o Governo do Reino do Nepal depositado um instrumento ratificando a Constituição da União Postal Universal e aprovando a Convenção Postal Universal, assinadas em Viena a 10 de Julho de 1964.

///

Decretos do Ministério do Ultramar, publicados no «Diário do Governo» promulgam os planos rodoviários das províncias da Guiné, São Tomé e Príncipe, Macau e Timor.

///

Um aviso do Ministério dos Negócios Estrangeiros publicado no «Diário do Governo» (1.ª série), torna publicos os textos, em inglês e em português, da Decisão n.º 4 de 1970 adoptada na 13.ª Reunião Simultanea, realizada em 30 de Abril de 1970, do Conselho Misto da Associação da E. F. T. A. e da Finlandia.

///

Está aberto concurso para professor catedrático da 52.ª cadeira (Navegação Aérea) da Academia Militar ao qual só podem concorrer oficiais do quadro permanente que satisfaçam ás condições prescritas na lei.

///

Foi indeferido, por ter dado entrada fora do prazo legal, o pedido de concessão da mina de quartzo, denominada «Fonte Fria», na freguesia de Gradiz, Aguiar da Beira (Guarda), formulado pela Centul — Construções e Empreendimentos Turísticos, Lda., ficando a respectiva área em campo livre para novos registos.

///

O sr. dr. Luís Eugénio Franco Ré foi contratado para exercer as funções de assistente do 3.º grupo de disciplinas (Estudo das Populações Ultramarinas) do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina.

///

No Instituto Superior de Agronomia está aberto concurso para provimento de um lugar de professor catedrático do 2.º grupo de disciplinas.

///

Está aberto concurso para o lugar de professor adjunto da 27.ª cadeira (Organização Militar, Táctica Geral, Logística e Elementos de Estratégia) da Academia Militar, ao qual só podem concorrer oficiais do quadro permanente que satisfaçam ás condições prescritas na lei.

///

Ficará submetido, a partir do dia 30, para efeitos fiscais, ao regime de cadastro geométrico o concelho da Lourinhã.

///

Foi autorizada a Câmara Municipal de Alcanena a adquirir um pronto-socorro.

Estão abertos concursos para provimento interino de diversos lugares em tribunais de várias comarcas.

I EXPOSIÇÃO FILATÉLICA DA BEIRA BAIXA

A Comissão Organizadora da I Exposição Filatélica da Beira Baixa está fazendo os últimos preparativos da exposição que se realiza de 4 a 10 de Outubro do ano corrente, integrada nas comemorações do centenário da Covilhã.

Durante todo o tempo da exposição funcionará junto dela um posto de correio, onde serão apostos os carimbos comemorativos do primeiro e último dias.

A Exposição Filatélica é patrocinada pela Câmara Municipal da Covilhã, pelos Correios e Telecomunicações de Portugal e pela Federação Portuguesa de Filatelia.

No último dia haverá distribuição de prémios durante um jantar de confraternização.

Para quaisquer informações podem os interessados dirigir-se ao apartado 231 — Covilhã.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhosa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroclube, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua do porto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

TELEVISORES

Desde 98$80 Mensais, oferta da antena para os dois programas

FRIGORÍFICOS

Desde 98$80 Mensais, oferta da Dispensa JOVICA

ESQUENTADORES

Desde 98$80 Mensais, com montagem incluída

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

Oferta de 24 pacotes SKIP

MÁQUINAS DE LAVAR LOIÇA

Oferta de 16 embalagens SUN

SEM | ENTRADA FIADOR

JOVICA

LISBOA | Avenida 5 de Outubro, 53-C — Telef. 47769
Largo de D. Estefânia, 12-D — Telef. 534536

CACÉM — CASCAIS — SINTRA — VENDA NOVA

DÊ À PINTURA DO SEU CARRO UM NOVO ASPECTO

• LIMPA, ENCERA E DÁ BRILHO NUMA SÓ OPERAÇÃO

• TORNA A PINTURA RESISTENTE ÀS INFLUÊNCIAS DO TEMPO

Um produto (Linha 7)

DUPONT

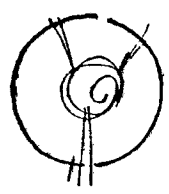
AGENTES GERAIS
Bethencourt Bros., Ltd.
Rua da Cruz Vermelha, 11-B e D - Lisboa-4
Telefs. 76 14 49 - 76 15 84 - 76 15 85
Sória, Limitada
R. Sá da Bandeira, 214-216
Telefs. 2 35 08 - 2 47 05 - Porto

MARCA 70

CONTO DE DOMINGO

A ESPINHEIRA E AS ANDORINHAS

Texto de MARIA VALENTE — **Ilustrações de CARLOS BOTELHO**



SOL está a pino, a areia e scalda, no solo projectam-se as sombras das árvores... Um casal de andorinhas passa, e pousando num ramo de uma espinheira, indaga-lhe:

— Porque tens tu espinheira, os teus ramos tão cobertos de espinhos? Quão difícil nos foi pousar nos teus ramos sem nos magoarmos!...

— E porque pousasteis neles?

— Sabes?... já vinhamos cansados e nem calculávamos, que os teus braços tão mal nos recebessem.

— Desculpa-os então, pois a Natureza tem destes caprichos!...

— Vê-des ao longe as outras árvores?

— !!!

— As minhas antecessoras não tinham espinhos, eram como elas.

— E então porque os tens agora?

— Porque um dia discuti com a chuva, e como castigo, a Natureza fez-me crescer estes espinhos!

— Ah!... Porque discutiste tu? Mesmo com razão convém sempre ficar calado, dar um rumo diferente á conversa!...

— Sim de facto assim é!... Mas, eu vos digo!

— Quando a chuva chegou, tinha eu um ano e pouco, fui a primeira árvore neste género a ser brotada á terra pela mão de Deus!... Ufana, começou logo a desafiar-me, fazendo-me ver que eu era um ser mesquinho que na terra nascera.

— Olá! Olá! disse: — vê como és frágil e deito ao chão as tuas folhas... com um pouco mais de violência, deixo-te sem nenhumas.

— Como és injusta! Que mal te fiz eu?

— Oh! Minha arvoresinha insignificante, que inexperiente de lançaram na vida!... Não sabes que tens de sofrer? Que não podes vir ao mundo assim garrida e empertigada como vieste? — disse.

— Não compreendo!

— Não! Não compreendes que saiste pronta a combater-me? Que não deves combater-me de modo algum?

— No mundo os mais fortes, vencem sobre os mais fracos!

— E os maus sobre os bons, não? — respondi.

— Seja assim como dizes!...

— Mas afinal quem és tu para assim violares a dignidade de cada um?

— Ah! Ah! Ah! Ah!

— Vais ter ocasião de saber quem sou... Sou a poderosa chuva!!!

— E, começou a cair-me com tal ímpeto que dentro em breve eu já não tinha folhas.

— Obrigada, disse-lhe: — vieste a tempo de eu te conhecer!... pagam uns o mal que outros fazem, embora eu não compreenda porque estou pagando o mal que tu me estás fazendo. No próximo ano quando voltares, não encontrarás uma unica das minhas folhas.

— Sua orgulhosa!...

— Se assim me obrigas!?... Falas de mim quando tu não és mais do que a companheira dos dias tristes; arrastas contigo os ventos e as trovoadas, derrubas tudo, e sei lá o que não farás por esse mundo fora!

— Os segredos do Universo não te competem a ti conhecer!!!

— Redobrou então a tempestade, fui açoitada com violência, mas permaneci sempre firme, certamente por ter á minha volta muitas árvores que me deram protecção, e ás quais bem mal sucedeu, pois muitas ficaram com as raízes saltentes embora não caíssem... outras porém foram derrubadas.

No ano seguinte, despi-me de folhas mesmo antes da chuva aparecer, e foi então que a Natureza me fez crescer estes espinhos, que a chuva não pode deitar abaixo; por tal acontecer, terá de derrubá-las comigo... Mas, a chuva passou a vir e nem sequer dar pela minha presença... porém o nome ficou comigo, embora não me seja simpático, visto que, como tu, outras andorinhas têm dificuldades em pousar nos meus ramos

— E no entanto não deixas de ser uma linda árvore, mesmo das mais bonitas que temos conhecido!

— Nem dou por tal... será assim de facto?

— Oh! Nem calculas como é encantador o verde das tuas folhas, o amarelo dos teus frutos, o lilás das tuas flores, e... até os espinhos te dão graça.

— Pois sim. Mas na época das chuvas em que apenas permaneço com os espinhos, torno-me feia!...

— Mas a tua beleza renasce todos os anos?

— Talvez tenhas razão... vou deixar de pensar em que sou feia, pois que afinal possuo a virtude das chuvas passarem sem me ligarem importancia!...

— Pois decerto! Há porventura existências sem mágoa alguma? Nós, por exemplo, não temos de emigrar de vez em quando em procura de clima quente? Levar uma vida errante, voando de terra em terra?!!

— Sim? De onde vindes agora? — Oh! Tanta coisa deveis conhecer já!

— É verdade. Mas já nos sentimos cansadas.

— Como eu gostava que tudo me contasseis pormenorizadamente, já que não tenhos asas para poder voar!

— Pois sim. Podemos fazê-lo á vontade porém só começaremos quando aqui acabarmos o nosso ninho.

— Ides construir o vosso ninho numa árvore cujo nome só por si diz tudo?

— Oh! Espinheira, por Deus! Não estamos empolgadas neste ramo há tanto tempo?

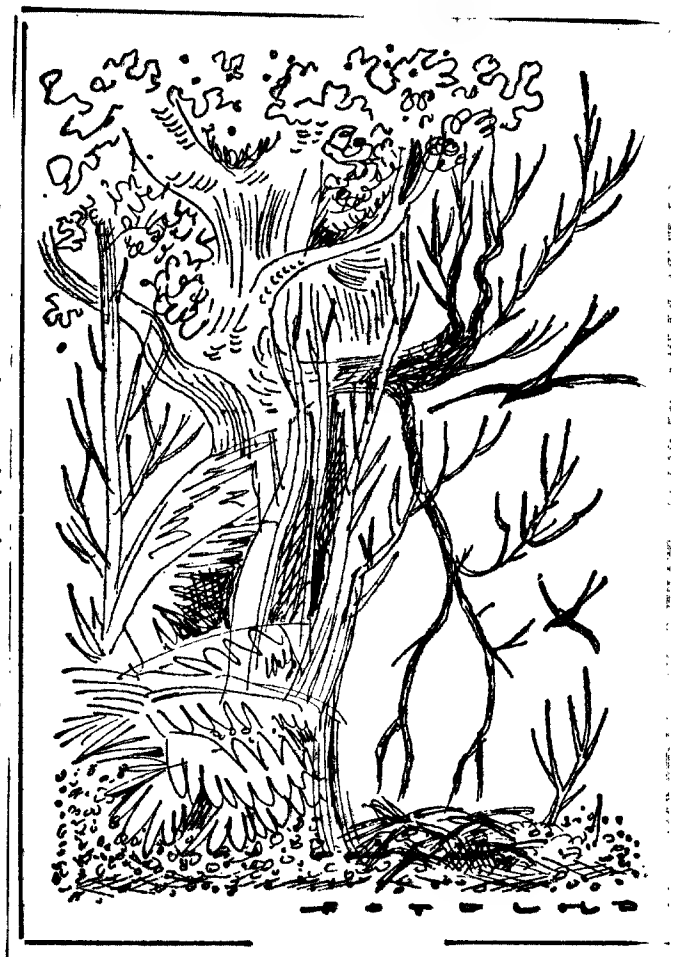
— Nós saberemos construir o nosso ninho com cuidado, sem nos magoarmos! Além de que os teus troncos não são só cobertos de espinhos!

— Mas a chuva não tardará em voltar, não tardem em construir o vosso ninho!...

.....Anos depois aquela velha espinheira sentia-se já feliz, pois mais e largos troncos haviam robustecido o seu ser... Em largas fendas que a Natureza abrira, muitas andorinhas construiram os seus ninhos.

E... foi assim que se formaram as primeiras andorinhas não emigrantes, porque achando o clima quente se deixaram ficar por África, agora não só construindo os seus ninhos em espinheiras, mas sim em habitações ou cabanas indígenas cobertas [illegible] os seus telhados de colm[illegible]

Muitas, muitas outras es[illegible]nheiras não dão por ser felizes!... Possivelmente, p[illegible] que, segundo o exemplo casal de andorinhas, cad[illegible] passaritos — os fandas — [illegible]chem os seus troncos de a[illegible] dondados ninhos, seguran[illegible]-os nos próprios espinhos [illegible] espinheiras actuais, que [illegible] mal lhes dão algo á bel[illegible] Natura, mesmo durante [illegible] tempo chuvoso.



A MODA OUTONO-INVERNO

(Continuação da pág. central)

méstica de 35 anos, com o seu filho mais novo ao colo, disse-nos:

— *Há 8 anos que compro nesta casa todos os artigos de vestuário para mim, meu marido e minha filha, que tem 8 anos e agora este bebé. Já anteriormente adquiria as confecções em casas populares por causa da modicidade dos preços. O nosso orçamento familiar raramente ultrapassa os 4 000$ mensais e por isso gastamos pouco em vestuário. Não percebo muito de moda mas os tons que segundo ouvi dizer, se vão usar agradam-me muito porque favorecem as mulheres um pouco fortes como é o meu caso.*

Uma senhora jovem, que preferiu manter o anonimato, disse-nos:

— *Venho regularmente a este armazém até porque sou empregada bancária e como tal beneficio de um desconto estabelecido por contrato entre o meu Banco e esta casa. Independentemente do preço razoável dos artigos gosto do ambiente, do ar simples e afável das caixetras e caixeiros. Digo isto porque quando vou a casas que as pessoas consideram muito «chic», o que acontece raras vezes, noto um ar de superioridade, de desdém ou de benevolência pela maneira como sou atendida por aquelas moças, geralmente com um uniforme quase tão bom como o que visto. O que está em causa não é o uniforme que deveria ser sempre bom e agradável á vista, mas o facto de parecer que nos estão a fazer um favor com a sua atenção e amabilidade forçada ou postiça. Nessas casas chego por vezes a ver o mesmo artigo 60 e 70 por cento mais caro do que quando exposto num armazém deste tipo. Ora, como nestas casas de revenda, penso que eles devem marcar os artigos com a margem de lucro concedida por lei, que é de 33 por cento, está a ver quanto não lucram. E então á sombra do exclusivo de determinado estampado quanto não ganham! Bem sei que aqui vendem em grandes quantidades o que lhes permite exporem a mais baixo preço, mas a questão do mais ou menos caro põe-se conforme o local, a aparência, o luxo e a clientela a quem a casa serve.*

Quanto á moda, sou eu que a faço, conforme as minhas preferências, e mesmo que se não use o que importa é sentir-me bem. Os tons deste ano agradam-me muito e como já tenho muita roupa nesses tons quase posso dizer que a moda me serve, porque eu só a sirvo quando ela alimenta as minhas preferências.

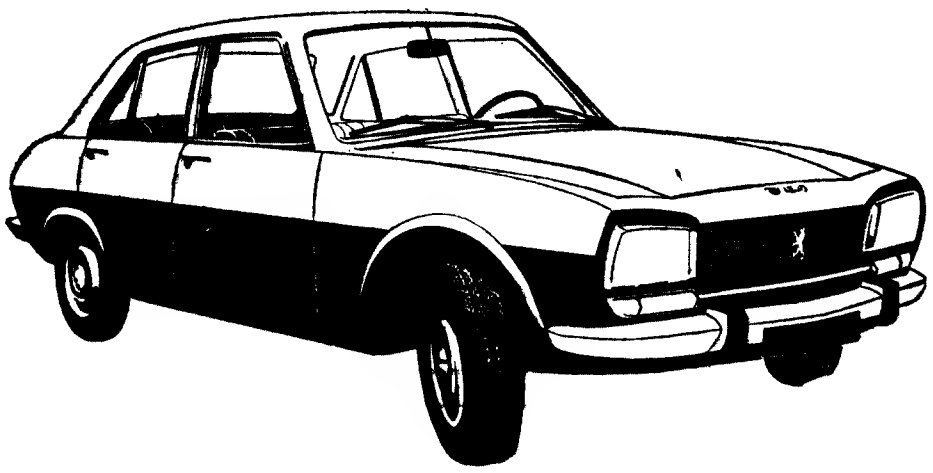
CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES. EXTRACÇÕES. CORRECÇÃO DE DENTES
DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA
CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 19 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91

PEUGEOT

504



Motor — Super quadrado — 4 cilindros
Cilindrada — 1796 cc.
Taxa de compressão — 8,3/1
Potência — 87 HP
Regimen — 5500 r.p.m.
Cabeça com câmara de admissão comum
Válvulas à cabeça
Cambota com 5 apoios
Embraiagem — de comando hidráulico
Caixa de Velocidades — 4 velocidades sincronizadas silenciosas e marcha atrás
Suspensão — 4 rodas independentes — molas helicoidais e amortecedores Peugeot hidráulicos, telescópicos de efeito duplo
Direcção — de cremalheira
Travões — de disco às quatro rodas, assistidos com servo-freio e compensador de travagem
Pneus — 175 × 355
Velocidade Máxima — 156 km/h.

MOCAR Av. António Augusto de Aguiar, 19-A — LISBOA

CARPETES – PASSADEIRAS – TAPETES
TECIDOS PARA DECORAÇÃO E ESTOFO

S A L D O S

BOA OCASIÃO PARA COMPRAR

TAPETES desde	15$00
PASSADEIRAS desde	65$00
CARPETES desde.....	120$00
RETALHOS DE TECIDOS desde	5$00
TECIDOS EM SEDA desde	25$00
VELUDOS desde	70$00
VOIL e MARQUISETE desde ...	**16$00**

GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS OS NOSSOS **SALDOS** NÃO SÃO FABRICADOS PARA **SALDAR**

RAUL NETO, LDA.

PRAÇA DA FIGUEIRA, 18-2.º
(Esquina Rua da Prata)

F. N. A. T.

VENDA DE COUROS

A Fundação Nacional Para Alegria no Trabalho abre concurso para a arrematação dos couros das reses abatidas por este Organismo e depositados no Matadouro Municipal de Lisboa.

As propostas serão aceites na 6.ª Secção — Abastecimentos e Transportes — até às 18 horas do dia 28 de Setembro.

Naquela mesma Secção poderão ser também consultadas as condições do respectivo concurso.

A abertura terá lugar no dia 30 de Setembro pelas 15 horas, na sede deste Organismo — Calçada de Sant'Ana, 180, Lisboa, acto a que poderão assistir os concorrentes.

O SECRETÁRIO GERAL ADJUNTO

Cie Gle Transatlantique
French Line
Serviço Portugal/USA (Pacífico)

Para:

LOS ANGELES – SAN FRANCISCO
VANCOUVER e SEATLE

m. s. «MARYLAND» em 17 do corrente

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, Nº 4 — TEL. 32271 | 33285 | 361397
LISBOA 2 - PORTUGAL

HORUS
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTROLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA

HORÓSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 13 A 19 DE SETEMBRO

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — As influências planetárias reflectem-se neste período de modo nefasto sobre a sua vida sentimental. Deparará com obstáculos ao pretender realizar os seus sentimentos. Não faça pedidos e evite tomar atitudes bruscas, a fim de evitar maiores dissabores. **DINHEIRO** — Antes de tratar e concluir definitivamente qualquer empreendimento, negócio ou «démarche» de carácter financeiro aconselhe-se préviamente com pessoas mais sabedoras e com mais experiência deste assunto. Não perca tempo com ninharias, a fim de não se desviar de assuntos de maior importância interessante. **PROFISSÃO** — Verifica-se a tendência para a diminuição de sua actividade normal. Não tome novas responsabilidades porque dificilmente dará conta delas nesta ocasião, pois os astros indicam que o seu rendimento profissional será bastante escasso. **SAÚDE** — Cuide dela sem exageros. Siga à risca a determinação médica mas não se exceda. Controle o seu sistema nervoso e atenção ás enfermidades do fígado.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Mau período para os seus interesses amorosos, deparará com obstáculos na vida sentimental. As amizades durante este espaço de tempo são-lhe adversas. Tenha cuidado com tudo o que realizar durante a semana. **DINHEIRO** — Financeiramente o período é também fraco, assim, a melhor maneira será reduzir as despesas e controlar convenientemente os seus gastos, porque qualquer esforço que faça neste sentido não lhe trará compensação. **PROFISSÃO** — Use de circunspecção nos negócios e nas iniciativas que porventura tenha, a fim de evitar surpresas desagradáveis. O mais aconselhável é continuar com os seus afazeres habituais. **SAÚDE** — Use de moderação no seu regime alimentar a fim de não sofrer de indisposições estomacais.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Esteja com atenção ao desenrolar dos acontecimentos para não ter surpresas. No caso dos seus sentimentos não serem totalmente correspondidos como deseja não se encolerize. **DINHEIRO** — Neste campo é aconselhável redobrar de esforço, pois o resto está perfeitamente ao seu alcance. Porém, é necessário evitar a prodigalidade. **PROFISSÃO** — Deve adiar para melhor oportunidade todo e qualquer projecto que tiver em mente. Não desanime e espere que os astros lhe proporcionem melhores influxos. Se anda a pensar realizar qualquer viagem em missão profissional, deve adiá-la porque esta não é a altura para o fazer. **SAÚDE** — Não se deixe cair na inacção, pelo contrário, deve ser o mais diligente que lhe for possível, pois só assim obterá resultados benéficos para a sua saúde.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Período favorável aos acordos sentimentais, aos idílios amorosos e ao casamento, bem como ás mudanças de qualquer natureza. Se tiver pedidos importantes a fazer referentes aos seus interesses amorosos, aproveite a ocasião. **DINHEIRO** — A sua intuição aliada á sua actividade profissional nesta ocasião pode proporcionar-lhe bons proventos. Período favorável a dinheiros. **PROFISSÃO** — Propício ás iniciativas pessoais, qualquer que seja a natureza do seu emprego obterá bons resultados. A imaginação será fértil e terá grande intuição para a realização de grande alcance futuro. **SAÚDE** — Tenha cuidado com os membros inferiores, estão em risco de sofrer pequenos acidentes.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Durante o decurso desta semana há possibilidades de lutas, sobretudo em redor dos casos familiares. Tente ser o mais compreensivo possível e condescendente, a fim de evitar dissabores e situações irreparáveis. Conte com críticas dissimuladas. **DINHEIRO** — As condições financeiras durante este período não são satisfatórias. Procure agir com sensatez e prudência e, sobretudo, evite os jogos, aplicação de capital e não faça empréstimos. **PROFISSÃO** — Pouco ou quase nada conseguirá produtivo nesta semana. Esforce-se por cumprir apenas com os seus deveres quotidianos, cautela com precipitações e, sobretudo, não aceite os negócios de ocasião. **SAÚDE** — O estado geral estará melhor, não obstante umas pequenas erupções que farão sofrer o seu amor-próprio.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Prosperidade nos casos sentimentais. Os preparativos para o matrimónio serão muito favorecidos. Todavia, uma notícia de família pode trazer-lhe um certo acabrunhamento. **DINHEIRO** — No plano financeiro o período apresenta-se bastante favorável. Obterá êxito e proventos compensadores no trabalho, principalmente pela acção de boas colaborações. Contudo, não deve ser exuberante nas despesas, e acautele-se com os excessos de generosidade. **PROFISSÃO** — Durante o decurso do presente período a sua actividade profissional apresenta-se favorecida. Os empreendimentos relacionados com adornos, trespasses e administração de propriedades são particularmente bem sucedidos e compensadores. **SAÚDE** — Não se fatigue demasiadamente e repouse o suficiente. Observe com cuidado a sua alimentação, que deve ser sadia e substancial.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — Uma nova felicidade nascerá se resolver os seus verdadeiros sentimentos. Terá satisfação de ordem amorosa. Período venturoso aos enlaces ou para iniciar uma nova vida no domínio sentimental. **DINHEIRO** — As vendas e compras efectuadas neste período são muito proveitosas. Bom para aplicar o seu capital, cobrança de dívidas e para especulações de carácter financeiro. **PROFISSÃO** — A sua reputação gozará de excelentes aspectos astrais, pelo que se encontra favorecido. Ocasião oportuna para evidenciar-se e mostrar a sua capacidade em realização prática e proveitosa. **SAÚDE** — Os aspectos planetários, que incidem particularmente sobre a saúde, estão bem colocados. Portanto, nada de anormal há a recear.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Os seus protestos de amor encontrarão bom acolhimento. A vida em família e os seus interesses sentimentais em geral serão vividos num ambiente calmo. **DINHEIRO** — A parte monetária goza de boas influências planetárias. Assim, pode obter vantagens através de pequenas viagens e de transacções rápidas, bem como colher bons benefícios por parte das suas amizades. **PROFISSÃO** — A profissão encontra-se favorecida, porém, os astros aconselham que antes de pôr em prática qualquer empreendimento principalmente de vulto, o estude convenientemente e pondere. **SAÚDE** — As condições de saúde não se alterarão. Os nativos deste signo que se encontrarem doentes não devem entregar-se ao desânimo, pelo contrário, devem reagir porque as influências deste período facilitam um pouco.

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Tenha em mente que toda a precaução não será de mais com as amizades, pois está sob influências que podem conduzir á falsidade e maledicência, pelo que deve usar de cuidado a fim de defender-se e defender a sua reputação e os seus interesses sentimentais. **DINHEIRO** — A semana apresenta-se negativa quanto a finanças. Possibilidade de sofrer prejuízos por má orientação da sua vida económica. **PROFISSÃO** — Vá dando andamento aos seus afazeres. Nada de novo surgirá que possa modificar a sua posição ou trazer-lhe novas satisfações. Conduza-se o melhor possível no seu emprego, não crie complicações nem fuja ao cumprimento do seu dever. **SAÚDE** — À parte os pequenos achaques, nada mais se observa. Contudo, nunca é de mais recomendar-lhe o devido cuidado.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Semana benéfica ás questões familiares, aos problemas sentimentais e ao estreitamento dos laços familiares que vos liga á pessoa amada. Altura propícia para efectuar quaisquer mudanças ou alterações no lar. **DINHEIRO** — Terá satisfações no campo económico, tanto pelo seu esforço pessoal como pela boa contribuição dos outros. Felicidades em negócios, devido principalmente á sua intuição. **PROFISSÃO** — O momento apresenta-se propício para negociar ou entabular negociações com o estrangeiro. Início de bons empreendimentos, sem resultado imediato, mas que num futuro próximo resultarão bastante favorecidos. **SAÚDE** — É tão satisfatória quanto possível, graças á presença de boas influências astrológicas, que vos favorecem.

AQUÁRIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Período de desilusão no amor. As contrariedades filiam-se em desejos que não se concretizam. Evite discutir porque os resultados não serão agradáveis e também porque toda e qualquer contenda que nesta ocasião surja é-lhe adversa. **DINHEIRO** — Semana pouco progressiva em matéria de dinheiro. Os lucros serão minguados, sobretudo aqueles que provenham de sociedades ou pela intervenção de amizades. Cuidado, portanto, com a aplicação de capitais. **PROFISSÃO** — O orgulho suscitará uma animosidade entre os seus associados e colegas. O momento é favorável ás ocupações e empreendimentos financeiros. No entanto, use de toda a sua inteligência e subtileza nessas transacções. **SAÚDE** — Embora nada haja a recear, é conveniente evitar os grandes dispêndios físicos.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — No domínio sentimental as influências planetárias para esta semana continuam bastante favorecidas. Portanto, qualquer eventual choque de ânimos que surja será fácilmente debelado. **DINHEIRO** — Resultados felizes neste capítulo. Aproveite esta boa aura para conseguir realizações interessantes em relação á sua vida económica. **PROFISSÃO** — Os seus interesses profissionais no decorrer desta semana atingirão um grau de certa elevação. Os negócios com além-mar, desde que sejam bem preparados, terão êxito. **SAÚDE** — Pessoalmente a saúde não o preocupará, entretanto não acontecerá o mesmo em relação aos seus familiares, que vos trarão aprensivos.

IMPRESSÕES de CONDUÇÃO

Talvez que para a maioria das pessoas o nome «Subaru» diga muito pouco. Os modelos são importados para o nosso País (pelo menos por enquanto...) e, portanto, há entre nós contingentes ainda pequenos desses carros, relativamente às marcas que dispõem de linhas de montagem em Portugal. Todavia, o «Subaru» tem grande aceitação entre nós, dentro destes condicionalismos. E há boas razões para tal...

Pela nossa parte, tivemos ocasião de contactar esse modelo, ao longo de mais de 2000 km, quer durante a viagem para o Circuito de Vila Real, quer numa semana de utilização semiurbana. Embora, «a priori», tivéssemos a ideia de que o «Suburu» FF-1» era, apenas, «mais um carro», a nossa opinião modificou-se bastante depois desses quilómetros.

SUBARU FF-1

As linhas do «Subaru FF-1» mostram bem a sua origem nipónica

«Para começar pelo princípio», o «Subaru FF-1» é um modelo fabricado pela Fuji Heavy Industries, Ltd., de Tóquio, uma firma que divide as suas ocupações por vários ramos de indústria pesada (navios, construções metálicas, aviões, etc.). O ramo automóvel, no contexto geral, não assume, até, uma das posições mais destacadas, no grupo, que, em si, é um dos maiores do Japão.

O «FF-1» apresenta-se em três versões: 2 e 4 portas e «station-wagon». O motor tem 4 cilindros horizontais, dispostos dois a dois, com uma cilindrada total de 1088 cc (76 × × 60 m/m de diâmetro e curso, respectivamente). As válvulas e árvores de cames são à cabeça e, tanto o bloco de cilindros, como a cabeça do motor, foram construídos em liga leve. A alimentação faz-se por um carburador de duplo corpo «Hitachi», invertido. O sistema de refrigeração é por líquido (mistura de água e «anti-gelo», fornecida pela fábrica, como «recomendação») e apresenta-se com características bastante particulares. Assim compõem-no dois radiadores de diferentes tamanhos. Posto o motor em funcionamento, a refrigeração é feita sòmente com o líquido do mais pequeno. Isto permite um aquecimento mais rápido do motor no «start» a frio. Por sua vez, logo que a temperatura do líquido atinge os 82º cc entra em funcionamento o elemento do outro radiador bastante maior, ocasionando, pela maior circulação, um abaixamento rápido da temperatura e o desligamento automático. Temos, assim, que para um «andamento de cruzeiro, o carro «aquece» muito pouco. No caso de um «forcing», e depois já dos radiadores estarem a funcionar, quando a temperatura chega a 92ºC um ventilador eléctrico actua sobre o mais pequeno (uma menor quantidade de líquido arrefece mais depressa...) acabando por se restabelecer o equilíbrio.

A tracção é às rodas da frente e o motor, a caixa e o diferencial estão reunidos num único bloco. A caixa é de 4 velocidades totalmente sincronizada, tendo a alavanca colacada no «chão» (nos modelos vendidos em Portugal).

A suspensão apresenta, à frente, braços triangulares e barras de torsão e, atrás, rodas independentes, barras de torsão, molas helicoidais e amortecedores telescópicos com regulação automática. Os travões são hidráulicos, de tambor, e estão situados junto do diferencial, na face interior das rodas. A direcção é por cremalheira.

VER O «SUBARU FF-1»...

Embora não o possamos considerar um «bonito automóvel», podemos dizer que o «Subaru FF-1» é, pelo menos, um carro de linhas bastante agradáveis. Indiscutivelmente que, logo à primeira vista, a sua carroçaria tem aquele «ar japonês» que, durante muito tempo foi cunho dos estilistas nipónicos: o arredondado das linhas, a colocação de faróis embutidos, a presença de frisos, espelhos exteriores, etc.

O seu interior é requintado (embora não excessivamente luxuoso para a categoria). Os bancos são em imitação de couro, reclináveis, muito

No arranque, o carro mostrou-se verdadeiramente notável, conseguindo um tempo, ao atingir os 100 km/h, deveras excelente

cómodos. O painel de instrumentos não é rico e faz-lhe falta um indicador de pressão de óleo (pelo menos). O volante é de bom desenho, agarra-se bem e tem as dimensões comuns. Na consola central está montada a alavanca de velocidades, com um tamanho bem proporcionado. À frente desta consola, e já no «tablier», encontra-se o comando da «chauffage» e a telefonia («National Subaru»).

... E GUIÁ-LO

Quando nos sentamos ao volante do carro é fácil encontrar a inclinação do banco que permita uma boa (muito boa mesmo!) posição de condução.

O accionamento do carro é simples, dentro do habitual e a caixa de velocidades muito fácil de comandar (muito «à mão» e com sectores curtos). A potência do motor (aliada a um «rapport» «para o curto») permite-lhe uma nervosidade que foi, para nós o que mais nos agradou. Com efeito, o «Subaru FF-1» a subir o Marão foi «um pequeno espectáculo», jamais nos ficando a sensação de «embrulhar», numa curva ou outra mais fechada...

No aspecto de suspensão, nada de rebrecensível em bom piso. Com irregularidades, o carro «salta» um tanto de frente, ainda que a níveis admis-

(Continua na 21.ª página)

PLANO DE LUBRIFICAÇÃO

Gulf

MOTOR:

Gulfpride Single G 20W/40
Capacidade — 2,7 litros

CAIXA DE VELOCIDADES:

Gulf Multi Purpose Gear Lubricant 80
Capacidade — 2,5 litros

DIFERENCIAL:

Gulf Multi Purpose Gear Lubricant 90
Capacidade — 6,5 Litros

PONTOS DE LUBRIFICAÇÃO A MASSA:

Gulflex A

PONTOS DE LUBRIFICAÇÃO A ÓLEO:

Gulf Service 64

CIRCUITO DE TRAVAGEM:

Gulf Super Heavy Duty Brake Fluid SAE 70 R3

AMORTECEDORES:

Gulf Paramount 37

LUBRIFICAÇÃO DOS TOPOS DOS CILINDROS E DAS VÁLVULAS:

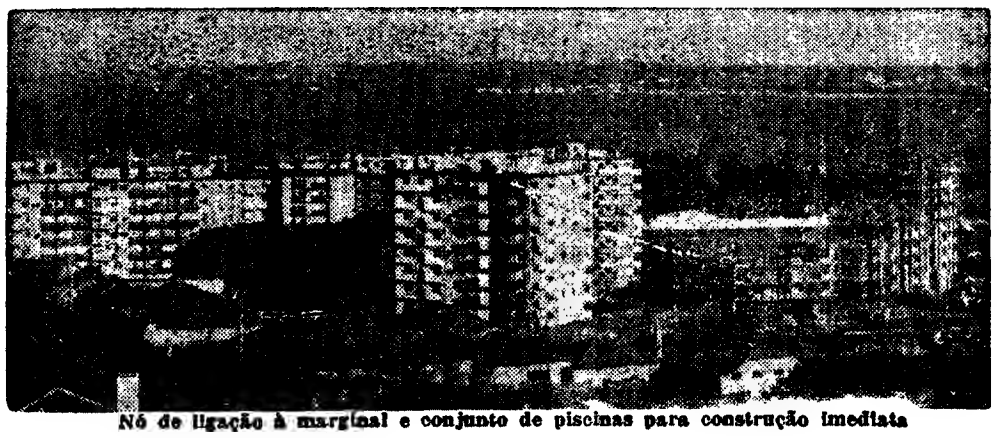
Aditivo VALVETOP

O SUBARU FF-1 NA SUA CLASSE

Modelo	*Cilindrada (c. c.)*	*Potência máxima (cv - DIN)*	*Binário máximo (Kgm - DIN)*	*Velocidade máxima (Km/h)*	*Aceleração de 0 a 100 km/h (s)*	*Peso (Km)*	*Volume do cope (dm3)*	*Preço (base + taxa)*
Daf 55	1108	45	8	136	17	785	470	78 203$10
Fiat 128	1116	55	7,9	135	19,1	805	370	65 962$00 (2 p.) 69 717$60 (4 p.)
Ford Escort (De Luxe)	1098	45	7,5	129	21,5	825	425	58 387$80 (2. p.) 62 651$00 (4 p.)
Opel Kadett	1078	45	7,6	125	26	770	337	64 728$00 (2 p.) 69 064$00 (4 p.)
Peugeot 204	1130	49	8,45	140	17,9	865	370	85 990$10
Renault 1100	1108	43	7,9	133	23,2	765	240	66 952$10
Simca 1100	1118	60	8,6	146	21,3	930	370	68 442$00 (2 p.) 72 391$20 (4 p.)
Subaru FF. 1	1088	57	8,1	145	10,6	695	480	68 742$00 (2 p.) 70 000$00 (4 p.)

Faça férias todo o ano!

numa zona de grande turismo a poucos quilómetros de Lisboa



Nó de ligação à marginal e conjunto de piscinas para construção imediata

Em Paço de Arcos, a 100 metros da praia e da estação de Caminho de Ferro, pode adquirir o seu Apartamento Mobilado com requintado bom gosto e grande conforto.

Se o habitar, contemplará uma magnífica vista de mar e se lhe interessar usufruir o seu rendimento fará um bom investimento de capital porque se trata de uma zona de rápida valorização e desenvolvimento.

Apartamentos e andares desde 190 contos

50 MIL CONTOS DE PROPRIEDADES À VENDA PARA ESCRITURAS IMEDIATAS

J. PIMENTA, S. A. R. L.

UMA CASA PARA QUALQUER CASO

250 MIL CONTOS DE PROPRIEDADES EM CONSTRUÇÃO PARA VENDA

Informações:
LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º—Telefs. 45843/47843
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telef. 95 20 21/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telef. 93 36 70
PAÇO DE ARCOS: Bairro Comendador Joaquim Matias Tel. 2 43 35 11
CASCAIS: Rua Regimento Infantaria 19, n.º 30 — Telef. 28 25 75
Conjunto Turístico da Pampilheira — Telef. 28 39 88

Exposições em Viseu

VISEU, 13 — Estão patentes ao público, com grande êxito, na Biblioteca Municipal, as exposições de Artes Plásticas e as do concurso «Viseu Visto pelas Crianças», patrocinadas pela Direcção-Geral da Cultura Popular e Espectáculos; e, ainda, a Exposição Bibliográfica, comemorativa dos centenários de João de Barros e de Silva Gaio.

No salão de festas da Casa-Museu Almeida Moreira, o sr. dr. Lucena e Vale, ao abrir a sessão inaugural daquelas comemorações centenárias, leu uma valiosa comunicação, já apresentada na Academia Portuguesa de História, comprovativa do nascimento de João de Barros em Viseu.

PIANOS VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Industria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

SE TEM AUTOMÓVEL
realize dinheiro s/ hipotecar, ou s/ transferir, s/ alterar o seguro; até 40 meses. Rua D. Estefânia, 81, 3.º Dt. — Telef. 40049 - 563751. Aguardo sua visita ou telefonema

Propriedades

— VENDAS —

LOTES
TERRENOS
EM LOURES
420 Contos
Para construção de prédios de 10 inquil. de habitação, magnífica situação e vista panorâmica.
ORCOSI
Rua 1.º de Dezembro, 45, 3.º-Esq.
Telefs. 36 74 44 - 32 31 72
LISBOA

Contacto
H. NUNES
PUBLICIDADE
Telef. 847260

DINHEIRO
EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção.
TRATA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º-Dt.º (junto à Praça da Figueira). Telefs.: 32 54 87 e 37 06 18.

Quintinha
Vende-se com facilidades de pagamento a 20 km de Lisboa, tendo uma moradia de construção moderna c/ diversas divisões, água própria, etc. Área total, 3 hectares aproximadamente, muito bem localizada.
Trata: F. Fernandes & Costa, Ld.ª, Av. Almirante Reis, 104-2.º — Telf. 536111/2/3.

CASAS para alugar
Procure V. Ex.ª nos n/ escritórios, onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.
Trata: SOC. CONST. INVICTA, Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs.: 36259-34755.

Lêo - Administradora Predial
COBRANÇAS DE RENDAS
CONTRATOS DE ARRENDAMENTO
DEPÓSITO E TRANSFERÊNCIAS DE RENDAS
DILIGÊNCIAS JUNTO DAS CÂMARAS MUNICIPAIS
FISCALIZAÇÃO DE OBRAS
OBTENÇÃO DE NOVOS INQUILINOS
PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES
Av. Defensores de Chaves, 53-1.º—Tel. 55 39 60, P. P. C., Lisboa

ANDARES
VENDEM-SE
A Encosta do Restelo — os 2 únicos que restam em prédio de construção e acabamentos o que há de melhor lindas vistas sobre o Tejo, 5 assoalh., 2 c. banho, cozinha, c/ exaustores, caixilharia em alumínio, etc. Ver Av. Ilha da Madeira, lote 5.
TRATA:
A LUZÁFRICA
Calçada do Carmo, 6-2.º
Telefs. 368068-324524

Sociedade Estoril
Vendo de bilhetes para os domingos
Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

Automóveis

VENDAS:

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas [illegible]os. Não compre, sem consultar. Florindo M. Coelho — R. António Pedro, 40, cave. Tel. 44846.

Contacto
H. NUNES
Telef. 847260
PUBLICIDADE

Todos os dias, automóveis e furgonetas utilitárias: GT de 68; Austin 850 de 66; Opel Kadett de 65; Austin 850 de 62; Opel 1700 de 64; Consul de 58; Wolkswagen toda fechada; Opel Kadett de 63; Tenho mais unidades.
Rua António Pedro, 40 c/v, telef. 44846.

AUTOMÓVEIS de todas as marcas aos melhores preços.
MAIA
Av. João XXI, 8-A

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42890 — Táxis Universo, Lda. —Av. Republica, 26.
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Lda. — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E.
- 714391 — OLIVAUTO — Av. de Madrid, 16-B

RÁDIOS
Portáteis de mesa e de móvel, grande variedade de modelos das melhores marcas europeias em exposição na
IMPERLUZ
Avenida Almirante Reis, 172-A
Telef. 53 35 92

SEM FIADOR
Máq. Lavar
Louça e Roupa
Frigoríficos
Máq. Cozinha
Fogões
Aspiradores
Gravadores
Gira-Discos
T. V.
Rádios
Discoteca
Alta Fidelidade
até 36 meses
CASA MAX
193, R. D. Estefânia, 193-F

Capitais

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

No FUNDÃO o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Joaquim Inácio da Silva.

Carreira Coruche-Portalegre

A Empresa JOÃO CÂNDIDO BELO & C.ª, LDA., com sede em Vila Fresca de Azeitão, informa os s/ Ex.mos Clientes que inicia em 11 do corrente uma carreira entre PORTALEGRE e CORUCHE com ligação para LISBOA, com o seguinte horário:

Partida de PORTALEGRE ás 06 e 15 e chegada a LISBOA ás 12.40 horas; e partida de LISBOA, ás 13 e 35 e chegada a PORTALEGRE às 19 e 30 horas.

Esta carreira serve entre outras localidades Crato, Alter do Chão, Seda, Benavila, Avis, Pavia e Mora.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

Automobilismo — Volta à Madeira

AMÉRICO NUNES (PORSCHE 911-S) PROVÁAEL VENCEDOR

Do nosso enviado especial AVELÃS COELHO

FUNCHAL, 13. — Apenas nove das trinta equipas que ontem iniciaram a prova conseguiram chegar ao «contrôle» final no Funchal, após terem percorrido os 800 quilómetros da XII Volta á Ilha da Madeira.

Américo Nunes e Fernando Fonseca, na «bomba verde» Porsche 911-S, se eram os grandes favoritos á partida, com facilidade foram os grandes vencedores á chegada. O O estado do tempo, que constituia o motivo de apreensão de todos os concorrentes, nos ultimos dias mostrou-se verdadeiramente benigno durante as duas etapas da prova, não chegando a estar na base do elevado numero de desistências verificado.

A primeira etapa, corrida até ao princípio da noite de ontem, foi como que um treino para a duríssima etapa nocturna. Poucos foram os concorrentes que não penalizaram, contando-se entre eles Américo Nunes, Luís Neto e os madeirenses Janica e Heitor Bettencourt.

Carpinteiro Albino penalizou 7 segundos por ter ficado sem gasolina já próximo do final.

César Torres, com o Austin 1300 GT a puxar só em altos regimens, penalizou 20 segundos. Francisco Santos, a contas com problemas de pressão de óleo do Escort TC, atrazou-se 40 segundos. Giovani Salvi, em NSU 1200, foi o melhor do Grupo 1, com 44 segundos, seguido de Moura Pinheiro, que penalizou 1 m 32 s, em parte por ter furado um pneu arrastando-se sobre a jante desfeita até ao ultimo «contrôle».

Nesta primeira etapa verificaram-se quatro desistências. O eng.º Heitor de Morais foi o primeiro a abandonar, em consequência de uma avaria eléctrica (bobine), Depois, Maria do Céu (que teve «tudo» neste Rallye, desde relógios parados até buzinas coladas) acabou por ficar com a direcção aberta e, para evitar cair num precipício, teve de lançar-se contra uma barreira. A nossa camarada nada sofreu bem como a sua «pendura». Outra importante baixa foi a de Mário de Figueiredo, que já no ultimo troço, e quando seguia sem penalizações, partiu a alavanca de velocidades do BMW 2002 TI. Michael Wraight, a contas com avarias multiplas não conseguiu levar o seu Triumph até á meta.

SEGUNDA ETAPA: A NOITE INFERNAL

Com o aumento de média para 60 km/h, «contrôles» mais apertados e as dificuldades próprias da condução nocturna, a segunda etapa foi uma verdadeira hecatombe. Apenas Américo Nunes, Luís Neto (Austin Cooper S), Carpinteiro Albino (Saab 96 V4), Francisco Santos (Escort TC), chegaram ao Funchal classificados. Belmiro Correia (Toyota), tal como os três Lancia Fulvia dos concorrentes das Canárias, e, ainda, os madeirenses Mendes Pereira e Bettencour, terão chegado eliminados por excesso de tempo.

Entre os desistentes contam-se Janica (Cortina), Martin Camara (MGA), Roberto Mota (BMW 2002), Carlos Silva (Fiat 125), Silva Perestrelo (BMW 2002), Christensen (Fiat 124 S), Humberto Gouveia (Toyota), César Torres (Austin 1300 GT), Ogino (Cooper S), Manuel Silveira (Austin Cooper), Cecílio Gomes (Gordini 1300), Jesus Pereira (Morris Sooper S), Teresa Torres (Austin Cooper S) com os bornes da bateria soltos, Giovani Salvi (NSU TT 1200) caixa de velocidades partida, e Carlos Roma Pinheiro (NEU 1200).

OS VENCEDORES DOS GRUPOS

Por grupos, Américo Nunes com 5 m e 26 s ganhou o GT, Desporto e Protótipos. No Turismo Especial Luiz Netto parece ser o virtual vencedor, segundo de Francisco Santos e Carpinteiro Albino. No Grupo não há vencedor já que ninguém terminou.

Como sempre há que atender que estas classificações são provisórias, pois foram obtidas apenas por informações colhidas junto dos concorrentes.

AMÉRICO NUNES

A hora de fechar esta edição, está a descorrer a prova complementar que já não tem influência nas classificações.

Karting Campeonato Mundial

(Paris)

SALÃO AUTOMÓVEL

(Paris e Londres)

Viagens especiais, respectivamente, de 1 a 8 e de 9 a 15 de Outubro

Preços desde..... 5800$00

(incluindo passagem aérea, hotel de 1.ª classe e excursões)

UMA ORGANIZAÇAO DE:

CAPRISTANOS TURISMO, LDA.

Av. Duque de Loulé, 47 A TELEF. 560121

Descontos aos Associados de Clubes Automobilísticos

Facilidades de pagamento até 12 meses

CONSULTE-NOS! Inscrições até 15 de Set.

IMPRESSÕES DE CONDUÇÃO

(Continuação da 18.ª página)

síveis. Na traseira, os choques não são muito bem absorvidos e, por vezes, a comodidade desaparece.

A direcção é bastante precisa e permite uma condução rápida, com facilidade.

O comportamento em estrada, dentro dos factores já apontados, apresenta-se-nos com um compromisso. Com efeito, ao curvar em bom andamento, o «FF-1» tem tendência para «dar de traseira» É claro que isso por vezes ajuda. Contudo connosco sucedeu-nos, certa noite, ficarmos atravessados na estrada numa curva fácil, sem ainda hoje sabermos porquê... Mas, de uma maneira geral, cremos que com uma certa habituação aquela tendência pode ser dominada.

O grande «senão» do carro encontrámo-lo nos travões. Em utilização em força acabaram por fraquejar quase totalmente. Quando quentes perdem, também, uma boa parte da sua eficiência. Na «condução normal», ainda que respondam bem, dão uma sensação de macieza que, como dissemos, se torna excessiva para uma cadência de uso mais rápido.

SALDO

Pelo que atrás dissemos, esperamos que o leitor já tenha ficado com uma ideia próxima da nossa.

O «Subaru FF-1» é um carro em que a quantidade de qualidades suplanta bem os dois principais defeitos que lhe encontrámos: a instabilidade da traseira e a fragilidade dos travões.

Se olharmos para a tabela de comparação, vemos que várias das características aí indicadas suplantam a concorrência. No que respeita a preços, situa-se, mais ou menos, ao seu nível.

Ainda que seja um automóvel familiar (o seu porta-bagagens é o maior de todos da tabela!) tem nítidas tendências desportivas. O tempo de 10,6 s que conseguimos para o levarmos de 0 a 100 km/h (ainda que possamos admitir haver um pouco de vento de traseira) é verdadeiramente sensacional para a categoria.

É evidente que enquanto não for montado no nosso País a sua difusão não lhe permitirá que se fale muito dele. Será ainda por uns bons tempos um desconhecido. Mas ilustre. E muito!

vem aí Coronut!

CHEFE DE COZINHA
CHEFE DE MESA
BARMAN

Necessita instalação de luxo a inaugurar urgentemente fora de Lisboa.

Resposta só interessam habilitados.

Telefone 68 21 61.

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAL DE SANTA MARIA

CONCURSOS PARA O 4.º TRIMESTRE DE 1970

Legumes frescos e hortaliças... Conc. Público n.º 62
Batata ..... Conc. Público nº. 63
Carne de vaca refrigerada ... Conc. Público n.º 64

As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, excepto aos sábados (das 9 às 12,30 horas), na Secretaria do Serviço de Aquisições.

A abertura das propostas terá lugar no dia e hora indicada nos Cadernos de Encargos.

Lisboa e Hospital de Santa Maria, 11 de Setembro de 1970.

O CHEFE DO SERVIÇO DE AQUISIÇÕES
a) **Manuel Brioso Pina de Jesus**

Eng.º Nuno Domingos Pimentel

Falecido em acidente em Dundo (Angola) ao serviço da Companhia dos Diamantes de Angola

Juraci Santos Bento Pimentel, Maria Teresa Bento Pimentel e demais família participam que amanhã, às 19 e 30, será rezada, por sua alma, missa de 30.º dia na igreja dos Mártires.

DR. HENRIQUE MOUTINHO

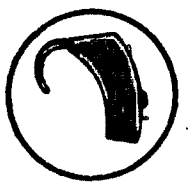
Partiu para a Suíça, acompanhado por sua esposa, o dr. Henrique Moutinho que, como membro do Conselho Mundial de Oftalmologia, vai participar nas comemorações do centenário do nascimento de Júlio Gomin, figura de relevo na resolução dos problemas do descolamento da retina.

O dr. Henrique Moutinho participará ainda na reunião da Sociedade Suíça de Oftalmologia que se realiza em Lausanne.

CASA SONOTONE

A MAIS ANTIGA NA ESPECIALIDADE

DESCRIMINATOR
O aparelho mais discutido no mundo como o melhor



Mini-auricular de uso discreto e imperceptível

SURDOS

E SONOTONE SÃO DOIS NOMES QUE SE RELACIONAM COM A SURDEZ

Usando um dos nossos aparelhos mais depressa passareis a ser feliz pela volta da audição.

Trocas, Vendas a pronto e a prestações.
Assistência técnica garantida

Em LISBOA — Poço do Borratém, 33 s/l — Telef. 868352
No PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telef. 35602

ATENÇAO SURDOS DA PROVÍNCIA

No dia 14 (2.ª-feira) estamos em:

S. MARTINHO DO PORTO — Na **Farmácia CENTRAL**, das 11 às 12 horas.

NAZARÉ — Na **Farmácia ASCENSO**, das 15 às 18 horas.

Dia 17 (5.ª-feira):

Na **COSTA DA CAPARICA** — Na **PENSÃO MAR E SOL (Papo Seco)**, das 10 às 17 horas.

DESPORTO

Actividades da F. N. A. T.

OS JOGOS DESPORTIVOS DO TRABALHO

INAUGURAM-SE HOJE COM UM FESTIVAL NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS

Os 3.os Jogos Desportivos do Trabalho, importante certame organizado pela F. N. A. T. vão movimentar, desde amanhã, até ao dia 18, 600 atletas-trabalhadores, alguns dos quais vindos das Ilhas e do Ultramar.

O começo dos Jogos é assinalado hoje com um interessante festival de abertura, a realizar no Pavilhão dos Desportos de Lisboa, a que presidirá o sr. Ministro das Corporações e os mais altos dirigentes da F.N.A.T.

O programa começa a ser cumprido com a concentração atlética dos trabalhadores que vão participar nos Jogos em representação dos vários organismos filiados na F.N.A.T.

Seguir-se-á o compromisso de honra (juramento dos atletas), depois do que se procederá á leitura de uma mensagem por um atleta e do desfile de todos os participantes.

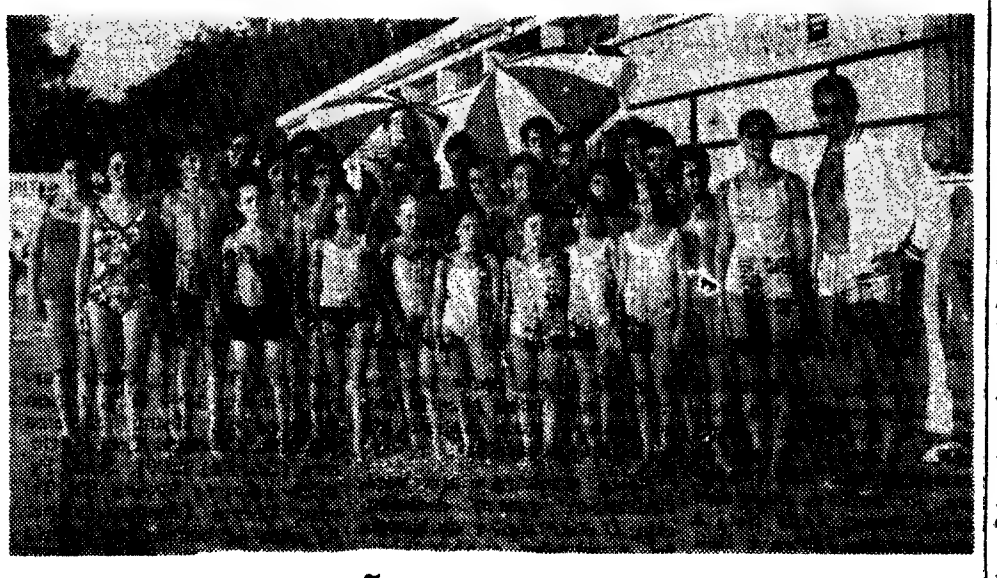
A segunda parte é preenchida por exibições de ginástica, a primeira das quais por uma classe feminina espanhola, da «Educacion Y Descanso», de saltos de plinto e de tapete, demonstrações de jogo do pau e, finalmente, exibições dos ranchos folclóricos de «Dr. Gonçalo Sampaio», «Tá Mar», «Cantarinhas de Barro» e «Casa do Povo de Almeirim».

A classe de saltos é formada por elementos dos Centros de Queluz, Santa Cruz do Benfica, Encarnação, Caselas, Refinaria do Ultramar e Sociedade Nacional de Sabões.

Seis competições em actividade

As modalidades em que os jogos se desdobram são as seguintes: atletismo, basquetebol, futebol andebol de sete, ténis de mesa e voleibol.

D todas elas se realizam amanhã as primeiras demonstrações de actividade. assim: atletismo, nas pistas do parque de jogos de Alvalade, a partir das 16 e 30 horas; basquetebol, no pavilhão da Ajuda, desde as 20 e 30 horas; futebol, nos campos pelados do Estádio Nacional, ás 15 e ás 17 horas; andebol de sete, nos campos da F. N. A. T., a partir das 21 horas; ténis de mesa, no Centro de Estágio (I.N.E.F.), ás 11 e ás 21 e 30 horas; voleibol, no pavilhão da Ajuda, ás 10 e 30 e ás 11 e 30 h.



NATAÇÃO NO ALENTEJO

A construção de piscinas, que se tem verificado nos últimos anos, constitui um dos mais preciosos benefícios que o Fundo de Fomento do Desporto pode proporcionar à juventude portuguesa. E os resultados começam a aparecer: esta foto mostra-nos os nadadores do Clube Elvense de Natação (acompanhados pelo seu treinador, João Franco do Vale) vencedores do recente Torneio Alentejano de Natação disputado nas piscinas de Évora

CICLISMO

Vitória de Merckx no Critério Internacional de Chateaugiron

• AGOSTINHO — Primeiro lugar por pontos

VITRE, 13 — Eddy Merckx conquistou no domingo mais uma vitória, ao vencer o 14.º Critério Internacional de Chateaugiron, percorrendo a distância de 117 km em 2 h. e 39 m.

Groskoost ficou em segundo lugar a 5 s., enquanto que Rouxel ficou em terceiro já com uma diferença mais sensível: 1 m.

O português Joaquim Agostinho ficou á frente, com 15 pontos, na classificação por pontos de 8 sprints, seguido por Desvages com 14 e por Merckx com 8 pontos.

Na classificação por equipas de uma volta contra-relógio venceu a série constituída por Groskoost-Agostinho-Raymond, que percorreram 1300 metros em 1 m. e 36 s.

JOAQUIM AGOSTINHO

TIRO AOS PRATOS

Organizado pelo Clube Português de Tiro a Chumbo vai disputar-se, em 4 de Outubro, próximo, em Monsanto, um torneio para disputa da Taça Portugal-Prancha.

CAMPEONATO DE «KARTING»

A contar para o Campeonato Nacional do Karting, realiza-se, no próximo dia 26, o Grande Prémio da Costa do Sol, organizado pelo Automóvel Clube de Portugal.

Compreendendo corridas das classes I, II e III, a prova está a despertar o maior entusiasmo, revertendo a receita para a Misericórdia de Cascais.

ATLETISMO — Europeus de Juniores

CARLOS CABRAL ELIMINADO NOS 1500 m

Os melhores tempos na prova dos 100 metros barreiras (senhoras), dos campeonatos da Europa de juniores de atletismo, pertenceram á francesa Florence Picaut (14,6 s — 966 pontos) e ás alemãs orientais Johanna Schaller (14,7 s — 953 pontos) e Monika Pelkert (14,9 s — 928 pontos) e ainda á búlgara Ivanka Todorova (15 s — 916 pontos).

A representante portuguesa Maria Helena Relvas, fez 15,9 equivalente a 916 pontos.

Por seu turno, Carlos Cabral também não se classificou para a final dos 1500 metros, pois ficou em sexto lugar, na meia-final, com o tempo de 1 m 55,2 s.

Por sua vez, nos 200 metros, Fernando Ferreira que ficou em sétimo lugar na sua série (22,4) foi também eliminado.

Resultados finais

LANÇAMENTO DO MARTELO (homens) — 1.º Todor Manolov (Bulgária), 65,16 m; 2.º A. Spiridonov (U.R.S.S.), 64,88 m; 3.º A Korobov (U. R.S.S.), 64,32 m.

400 METROS (masculinos) — 1.º Peter Beaven (G. B.), 47 s. (melhor *performance* junior do ano); 2.º Ulrich Reich (Alemanha), 47,2 s.; 3.º Andreas Scelbe (Alemanha Oriental), 47,5 s.

2000 METROS OBSTÁCULOS (masculinos) — 1.º Broniskaw Malinowski (Polónia), 5 m. e 44 s.; 2.º Jo. hani Huhtinen (Finlandia), 5 m., 45. e 4/10; 3.º Elek Sari (Hungria), 5m e 45,4 s.

1500 METROS (masculinos) — 1.º Peter Justus (Alemanha Oriental), 3 m., 51 s. e 3/10; 2.º Heinz Wellmann (Alemanha), 3 m., 51 s. e 7/10; 3.º Francisco Morera (Espanha), 3 m., 52 s. e 3/10.

1500 METROS (femininos) — 1.ª Katharian Calussnitzer (Alemanha Oriental), 4 m e 24 s.; 2.ª, Christine Haskett (G. B.), 4 m. e 27 s.; 3.ª, Ola Dvirina (U. R. S. S.), 4 m. e 28,2 s.

110 METROS BARREIRAS (masculinos) — 1.º, Bernryn Price (G. G.), 14 s. e 1/10; 2.º, Nicollav Wodzynski (Polónia), 14 s. e 1/10; 3.º, Klaus Fiedler (Alemanha Oriental), 14 s. e 2/10.

SALTO EM COMPRIMENTO (feminino) — 1.ª, Jarmica Nygrynova (Checoslováquia), 6,27 m; 2.ª, Motra Walls (G. G.), 6,26 m; 3.ª, Brigitta Gohrs (Alemanha), 6,03 m.

100 METROS BARREIRAS (feminino) — 1.ª, Razyna Rabsztyn (Polónia), 13,9 s.; 2.ª, Moncka Hys (Alemanha Oriental), 14,1 s.; 3.ª, Margarete Leidel (Alemanha), 14,4 s.

PESO (feminino) — 1.ª, Gabriele Moritz (Alemanha Oriental), 16,91 m (novo recorde «performance» mundial de junior); 2.ª, Brigitte Palkill (Alemanha), 16,56 m; 3.ª, Margitta Ludewig (Alemanha Oriental), 15,98 m

400 METROS (feminino) — 1.ª, Monika Zehrt (Alemanha Oriental), 54 s.; 2.ª, Bozena Zientarska (Polónia), 54,5 s.; 3.ª, Brigitte Rohde (Alemanha Oriental), 54, s9.

A prova do decatlo foi ganha pelo russo Alexandre Bliniaev.

Sociedade Filarmónica Recreio Artístico da Amadora

Na sede da Sociedade Filarmónica Recreio Artístico da Amadora encontra-se aberta a inscrição para as aulas de ginástica, a partir de depois e amanhã. Podem inscrever-se jovens de ambos os sexos.

S.I.S.-SACHS

Campeã Nacional de Motocross

PALMARÉS 1970

Circuito Mogadouro	1.º
Circuito Sr.ª Aparecida	1.º
Motocross do Restelo	1.º
Motocross de Camarate	1.º
Motocross de Águeda	1.º
Motocross da Costa do Sol	1.º
Circuito de Valpaços	1.º
Motocross das Vindimas	1.º

S.I.S.-SACHS COMPETE E VENCE!!!

TOTOBOLA 5538 CONTOS PARA PRÉMIOS

O primeiro concurso da nova época do Totobola forneceu resultados muito apreciáveis, não obstante numerosos fossem os habituais concorrentes que não puderam entregar os seus bilhetes por não terem atentado devidamente na antecipação dos horários de entrega

Contudo, os numeros apurados, ainda que sujeitos a rectificações excedem para já, os seus equivalentes das épocas anteriores.

Matrizes, 747 831; apostas, 5 955 727; receita global, 11 911 454$00; montante para prémios, 5 538 826$10; valor de cada prémio, 2 769 413$00.

O PRÓXIMO CONCURSO

Varzim - Farense, Académica-Setubal, Cuf-Leixões, Sporting-Benfica, Boavista-Barrelrense, Guimarães-Tirsense, Porto-Belenenses, Vizela-Braga, Sanjoanense - Salgueiros, Penafiel-Beira-Mar, Peniche-Torriense, Olhanense-U. Tomar e Seixal-Oriental.

Exportação de produtos amiláceos para Espanha

A Indústria Amideira Nacional realizou a sua primeira exportação para Espanha. A actual transacção, que tomou um carácter experimental, dada a falta de contactos anteriores, englobou já quantidades importantes de produtos amiláceos.

Dado o êxito obtido com esta tentativa, deverá ser estabelecida uma corrente regular de vendas de produtos amiláceos nacionais para o país vizinho, esperando-se que, anualmente, as vendas atinjam vários milhares de toneladas.

Tem interesse referir que grande parte dos produtos exportados ou que se prevê o venham a ser, são o resultado da frutuosa colaboração que se estabeleceu entre a Indústria Amieira metropolitana e a CADUL — Companhia Amidos do Ultramar, S.A.R.L., produtora de fécula de mandioca de alta qualidade que, depois, é transformada na Metrópole em produtos a serem utilizados em múltiplos sectores, com especial relevo para o têxtil e o de papel.

Inscrevendo-se na actual política de aproximação e colaboração económica com a Espanha e, simultâneamente, no necessário esforço tendente a conseguir o rápido incremento das nossas exportações, bem como a sua diversificação, os actuais esforços da Indústria Amideira Nacional, que se iniciaram de forma a poder predizer-se o seu melhor êxito, merece ser referido como mais uma atitude positiva no caminhar árduo mas fundamental que se põe perante a economia nacional.

Futebol no Mundo

BORÚSSIA (ALEMANHA) E LEEDS UNITED (INGLATERRA) COMANDAM OS RESPECTIVOS CAMPEONATOS NACIONAIS

Em vários países, os jogos a contar para os respectivos campeonatos nacionais de futebol realizam-se ao sábado — tal como na Alemanha e na Inglaterra, onde se verificaram os resultados seguintes:

ALEMANHA

VFB-Stuttgart - Wender Breme, 3-0; MSV-Duisbourg-Eintracht Brunswick, 0-0; Hertaha BSC Berlin-1 FC-Cologne, 3-2; Borussia-FC-Kaiserslautern, 5-0; Schalke 04-Borussia Dortmund, 2-1; Rotweiss Essen - Rotweiss Oberhausen, 3-3; Byern Munich-Eintracht Francfort, 1-0; Hamburgo-Arminia Bielefeld, 3-2; Hanover-Kickers Offenbach, 1-1.

CLASIFICAÇAO:

1.º, Borussia Moenchengladbach, 5 desafios, 8 pontos; 2.º, Hertha BSC, 5-8; 3.º, Rotweiss Essen, 5-7; 4.º, Bayern Munich, 5-7; 5.º, Hamburgo,4-6.

INGLATERRA

Arsenal-Burnley, 2-1; Chelsea - Wolverhampton, 2-2; Everton-Ipswich, 2-0; Crystal Palace - Huddersfield, 2-0; Manchester Unit - Coventry, 2-0; Newcastle-Liverpool, 0-0; Manchester City-Nottingham Forest, 1-0; Southampton-Derby, 4-0; Stoke-Leeds, 3-0; Tottenham - Blackpool, 3-0; West Bromwich-West Ham, 2-1.

CLASSIFICAÇÃO (após a 8.ª jornada)

1.º, Leeds United, 8 jogos, 13 pontos; 2.º, Manchester City, 7-12; 3.º, Crystal Palace, 8-11; 4.º, Arsenal, 8-11; 5.º, Liverpool, 7-9.

ENCERRAMENTO DAS ACTIVIDADES DESPORTIVAS DO G.D.A.C.I.

O Grupo de Detecção, Alerta e Conduta da Intercepção, Monsanto, levou a efeito, no parque de jogos daquela unidade, um festival de encerramento das suas actividades desportivas referentes a 1969-70.

O festival, com início ás 16 horas, consistiu na distribuição dos prémios de atletismo, andebol, automobilismo, basquetebol, futebol 11, futebol de salão, ténis de mesa, tiro aos pratos e voleibol.

Seguiu-se um jantar oferecido a todos os participantes e convidados.

COMEÇOU O CAMPEONATO DA A. F. LISBOA (juniores)

Com a participação de vinte e quatro equipas, distribuídas por duas séries, começou hoje a disputar-se o Campeonato Distrital de Juniores da 1 Divisão da Associação de Futebol de Lisboa. Nos jogos efectuados esta manhã, á excepção das partidas Alhandra-Torriense (Série B) adiado para data a designar e Sporting-Boa-Hora que será disputada na quinta-feira, apuraram-se os seguintes resultados:

SÉRIE A

Atlético-Cascais 9-0
1.º Dezembro-Amadora 1-5
Estoril-Casalense 0-3
Sitrense-Algés -1
Belenense-Casa Pia 6-1

SÉRIE B

Odivelas-Vilafranquen. 1-1
Olivais-Bucelenses 1-1
Oriental-Alverca 2-0
Sacavanense-Benfica 0-0
Malveira-Loures 1-1

NATAÇÃO

LEIRIA, 13. — Com o brilho dos anos anteriores realizou-se, mais uma vez, na piscina olímpica de S. Pedro de Muel a prova de natação destinada aos alunos daquele estabelecimento de que é professor o brigadeiro Álvaro Couceiro Neto. Dos 173 alunos inscreveram-se 22, que foram agrupados em três categorias.

Dos principiantes saiu vencedor o menino Jaime Samuel Martins.

Na categoria B, dos 7 aos 10 anos, ganhou brilhantemente a menina Maria José Cabugueira.

Dos 10 aos 13 anos «bruços» foi vencedor o menino José António Monteiro Serrador.

E na prova «livre» revelou-se exímia nadadora a menina Margarida Cabugueira, que soube arrebatar a taça correspondente á sua categoria e conquistou ainda o melhor troféu como nadadora mais rápida.

ASSALTOS A ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS EM COIMBRA

COIMBRA, 13 — Há tempo a esta parte sucedem-se assaltos a estabelecimentos comerciais, uns mais audaciosos do que outros, mas todos significando que a urbe foi invadida por um bando de larápios que põem em sobressalto a população, que não está habituada a casos destes.

A audácia já foi a ponto de os assaltantes usarem de processos que só são utilizados por bons profissionais do crime, aqueles para quem a arte de furtar não tem segredos. A confirmá-lo está o assalto a uma barraca de frutas no Mercado D. Pedro V, de onde os gatunos levaram, além de dinheiro, um aparelho de rádio e mercadorias.

A forma como foi concebido e realizado o assalto, sem deixar rasto e como for realizado sem que o guarda nocturno se apercebesse do facto, é a confirmação do caso.

Sabemos que a Polícia emprega todos os esforços para eliminar a rede de criminosos que não deve ser muito numerosa mas que estará bem informada e bem apetrechada, mas temos de reconhecer, também, que o contingente policial, embora últimamente aumentado, está bem longe de poder assegurar um policiamento eficaz, pois a cidade aumentou extraordinàriamente e os gatunos sabem onde podem agir sem serem pressentidos, como se prova pelos assaltos a estabelecimentos em ruas movimentadas.

Confiamos, no entanto, em que a Polícia, em breve, livrará a cidade de tal perigo.

PEQUENAS NOTÍCIAS DO PORTO

PORTO 13 — No dia 4 de Outubro haverá uma romagem ao cemitério do Padre António, em Paço de Sousa, por iniciativa do Grupo Recreativo, Cultural e Beneficente «Os Barristas do Palácio».

As inscrições poderão ser feitas pelos telefones 24876-3, 29520-47596 e 380821.

● Foi nomeado secretário da Faculdade de Ciências o catedrático sr. dr. Fernando Octávio dos Santos Pinto Serrão.

● Foi criado o lugar de subdirector da Escola Industrial e Comercial de Vila Nova de Gaia em substituição do lugar de direcção afecto ao ciclo preparatório.

● Estão a decorrer as comemorações do 61.º aniversário da Escola Dramática, Musical e Recreativa de Contumil. O programa inclui hoje, salva de morteiros, hasteamento da bandeira na sede, concurso de pesca desportiva e ao fim da tarde, distribuição de donativos a pobres.

No dia 20, às 7 e 30, será rezada missa por alma dos antigos sócios e romagem ao cemitério daquela freguesia; ás 10 e 30, sessão solene e ás 16, variedades e distribuição de prémios no concurso de pesca desportiva.

PEQUENAS NOTÍCIAS DE COIMBRA

COIMBRA, 13 — Deixou, a seu pedido, o cargo de assistente da Faculdade de Ciências o sr. dr. Mário Casimiro Coelho Balça.

● Para a Colónia de Férias «Dr. Oliveira Salazar», na Gala (Figueira da Foz) seguiu, num autocarro, o primeiro grupo de crianças protegidas pela Secção Feminina da Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa e que ali vão estagiar até ao dia 29 do corrente.

● Os candidatos aos exames Cambridge (Lower Certificate e Proficiency in English) que pretendam fazer exames em Dezembro próximo, devem inscrever-se até ao dia 30, durante as horas de expediente, na Casa da Inglaterra.

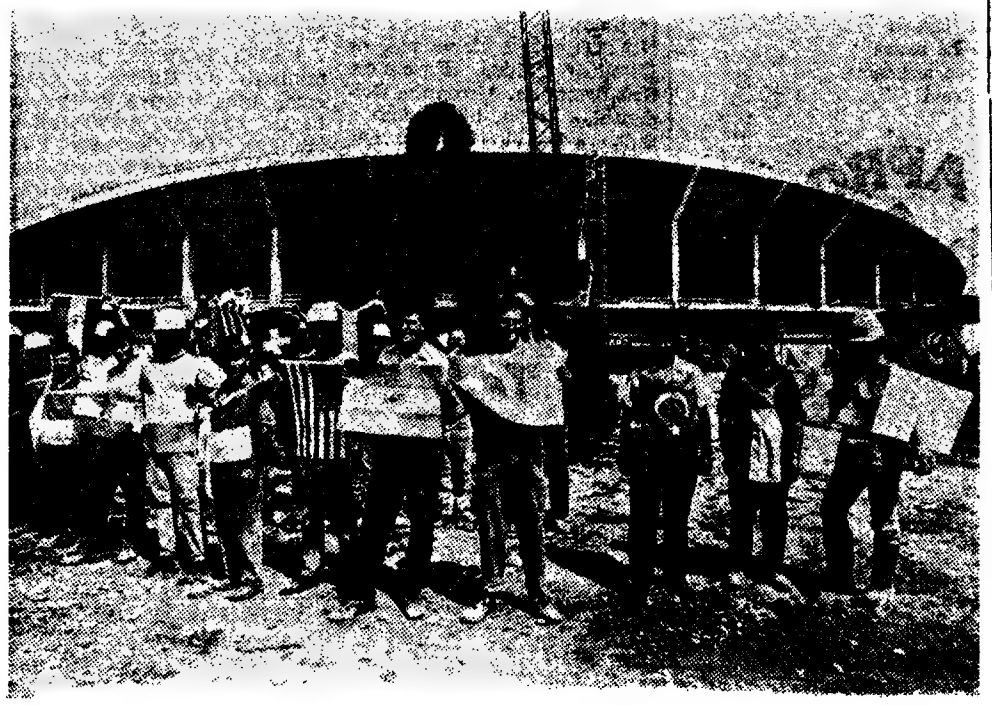
● De 2 a 5 de Outubro, decorrerá o Curso Pastoral Vocacional, orientado pelo rev. Jorge Saue Vila, de Salamanca, convidado especialmente pela equipa diocesana encarregada da organização. Iniciativa de muito interesse, a orientação profissional e toda a problemática da vocação pessoal, são temas da maior importância que os educadores não devem desconhecer. Por isso, um curso desta natureza tem de funcionar em número limitado e mínimo de alunos, pelo que os interessados devem fazer, quanto antes, a inscrição, em simples postal dirigido á Irmã Clara — Colégio Rainha Santa, Rua do Brasil, nesta cidade. O curso decorrerá na Casa da Sagrada Família.

COIMBRA, [illegible] alunos da Escola Industrial e Comercial Brotero se informa que, para passagem de ano ou conclusão da secção preparatória de acesso aos institutos, lhes falte uma única disciplina, podem requerer o exame dessa disciplina, até terça-feira, consoante autorização superior recebida.

● Na Cruz dos Morouços decorrem as festas em honra de Nossa Senhora da Graça. Hoje, dia maior, o progroma inclui missa solene, procissão, com Banda de Música de Aguim, e, á noite, arraial e quermesses, exibindo-se a Tuna Aguinense. Faz anos que, durante a tarde, devido ao calor, se deu uma explosão do fogo que havia de ser queimado durante a festa e se encontrava depositado na sacristia da igreja. Dessa explosão resultou ficarem em ruínas diversos prédios e a capela, que só muito mais tarde foi reconstruída.

FEIRA DAS CEBOLAS EM PORTALEGRE

PORTALEGRE, 13 — Com grande frequência de participantes, visitantes e forasteiros, principiou hoje nesta cidade a tradicional Feira das Cebolas, que se prolonga por três dias. Integrada no seu programa, que compreende diversas manifestações, efectuou-se uma tourada com os cavaleiros David Ribeiro Teles, José Maldonado Cortes e João António de Moura, e os espadas José Julio e Armando Soares, estando as pegas a cargo dos grupos de Forcados Amadores do Colégio Nun'Álvares, de Tomar, e Amadores de Portalegre.



Os preparativos para os Jogos Olímpicos de Munique prosseguem em ritmo acelerado. Operários de 23 países construiram, nos últimos 13 meses, o Estádio Olímpico, o Pavilhão dos Desportos, o Pavilhão da Natação e as instalações universitárias desportivas centrais. No final, foi a festa da tarefa cumprida

II CAMPEONATO NACIONAL DE MOTOCROSS DE 1970

Ao fim de seis provas a posição dos concorrentes ao II Campeonato Nacional de Motocross é a seguinte:

INICIADOS — *até 50 c. c.*— 1.º, José Torres de Sousa (Flandria), 40 pontos; 2.º, Aurélio Silva Azevedo (Famel), 18; 3.º, Manuel Castanheira (Zundapp), 13; 4.º, Luís Filipe Martins (Dori), 13; 5.º, João Pereira (Flandria), 12; 6.º, Gustavo Andersen (Efs), 11 pontos.

Mais de 200 c. c. — 1.º, Jacques de Smet (Ariel), 26 pontos; 2.º, Luís Magalhães (Bultaco), 24; 3.º, Guilherme Santos (Jawa), 6 pontos.

CONSAGRADOS — *até 50 c. c.* — 1.º, Abílio Santos Ferreira (Sachs), 32 pontos; 2.º, Leonel de Sousa (Flandria), 28; 3.º, Manuel Silva (Efs), 22; 4.º, José Luís Vieira e Sousa (Sachs), 21; 5.º, Carlos Guimarães (Casal), 12 pontos.

Até 200 c. c. — 1.º, Alfredo Tomás (Yamaha), 34 pontos; 2.º, Manuel Massadas (Puch), 22; 3.º, Abílio Ferreira (Sachs), 14; 4.º, Orlando Ferreira (Triumph), 8; 5.º, Manuel J. Santos (Puch), 6 p.

Mais de 200 c. c. — 1.º, Nami (Jawa), 42 pontos; 2.º, Manuel Almeida (Bultaco), 28; 3.º, Álvaro Viiaça (Norton), 10; 4.º, Manuel Graça (Puch), 10 pontos.

FUTEBOL

ACTIVIDADES DO SPORT CLUBE BORBENSE

A nova direcção do Sport Clube Borbense, empenhada em dar o maior desenvolvimento á causa desportiva da região, está interessada em voltar a ter as equipas de juvenis e juniores, além da possibilidade da criação de uma turma de seniores, com o propósito de disputar todas as provas oficiais na presente época.

Para esse efeito aceita inscrições na sede do Sport Clube Borbense e em todas as localidades onde existam elementos que pretendam representar a colectividade.

Força naval britânica

Na manhã de amanhã, é esperada no Tejo uma força da Armada britânica, constituída pelos draga-minas costeiros «Solent», «St. David», «Montrose», «Rilmorey» e «Clyde», sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra R. H. Jones.

Trata-se de uma visita de rotina.

SALDOS

GRANDE SORTIDO EM CASACOS DE CABEDAL E CAMURÇA PARA HOMEM E SENHORA, PARA DAR LUGAR AOS NOVOS MODELOS. TODO O RESTO DA COLECÇÃO DE VERÃO DE PRONTO A VESTIR E CAMISARIA

ALFAIATARIA VERÍSSIMOS

AV. GUERRA JUNQUEIRO, 8-C

Explorar dois planetas num só voo espacial

— objectivo da NASA para 1973

CAPE KENNEDY, 13 — (A. N. I.) — A NASA não tenciona desprezar a oportunidade de explorar dois planetas pelo preço de um só.

Em fins de 1973 e princípios de 1974, os planetas Vénus e Mercúrio estarão orientados de tal maneira que será possível a uma sonda chegar muito perto de Vénus e continuar depois a viagem, utilizando a sua força gravitacional, e explorar pela primeira vez o planeta mercúrio.

Utilizando a força gravitacional de Vénus para dar o impulso a uma nave espacial na direcção de Mercúrio, pode-se utilizar um foguetão «Atlas-Centaur» de tamanho médio, mas para um voo directo da Terra a Mercurio seria necessário um foguetão maior e mais potente.

«Os Estados Unidos vão aproveitar pela primeira vez a força gravitacional de um planeta, na redução significativa dos requisitos de lançamento para alcançar um objectivo mais longínquo» afirmaram dois engenheiros do laboratório de propulsão a jacto, num relatório enviado e uma conferência de astrodinamica recentemente realizada em Santa Bárbara, na Califórnia.

O recurso á mesma técnica está já previsto para a «grande viagem» a vários planetas, a efectuar em fins da década de setenta.

Roger D. Bourke e J. G. Beerer declaram que a outra oportunidade para uma viagem conjunta a Vénus e Mercurio, nesta década, expirou no mês passado. A 17 de Agosto, a U. R. S. S., lançou uma sonda para Vénus, mas as autoridades soviéticas já declararam que o principal objectivo é a aterragem.

O PRESIDENTE KENNETH KAUNDA quando recebia algumas das personalidades que assistem á Conferência dos Não-Alinhados em Lusaka. A partir da esquerda podem ver-se o vice-presidente do Iraque, general Abdel Ghaffar, o príncipe herdeiro Hassan, da Jordania, Kaunda e o príncipe Souvanna Phouma, do Laos

Valem mais na compra Valem mais na venda

Ao comprar um Opel Kadett ou um Opel Rekord, você já está levando mais carro pelo seu dinheiro. A excelência tradicional da mecânica alemã. Motores robustos que andam e andam e andam. Performance e economia. Conforto (compare o espaço para as pessoas e bagagem, nos carros Opel, com o oferecido por outras marcas). Segurança (duplo sistema de travagem, assistido com servo-freio, painel almofadado, coluna de direcção telescópica). E depois de muitos e leais serviços que o seu Opel Kadett ou o seu Opel Rekord lhe terão prestado, uma última alegria lhe estará reservada para a hora da revenda: serão realmente compensadores os preços que você obterá, ao despedir-se cheio de saudades, garantimos—do seu Opel Kadett ou do seu Opel Rekord.

APROVEITE ESTE MOMENTO!

APROVEITE ESTE MOMENTO!

Opel. É sempre mais carro.

GM OPEL

A CIMEIRA DE LUSAKA

(Continuação da 1.ª página)

Os 54 países presentes pediram ao presidente da conferência, Kenneth Kaunda, Chefe de Estado da Zâmbia, que estabeleça contactos com os países ocidentais e outros, a fim de que estes ponham fim imediatamente ao apoio militar e económico que têm dispensado a Portugal, á África do Sul e á Rodésia.

Uma resolução sobre o problema da descolonização mencionava os países da NATO, particularmente os Estados Unidos, França Grã-Bretanha, Alemanha Ocidental e Itália, bem como a Suiça, o Brasil e o Japão, entre as nações que têm contribuido, directa ou indirectamente, para a consolidação dos regimes brancos ao sul do Zambeze.

O plano do imperador Hailé Selassié propõe o corte de relações diplomáticas e comerciais com Portugal e a África do Sul, a recusa de direitos de aterragem e facilidades portuárias aos aviões e navios que a viajem de (ou para) aqueles dois países e para a Rodésia, contribuições substanciais para as vítimas do «Apartheid» e aumento da assistência aos movimentos de libertação.

Esta e outras resoluções, bem como uma declaração sobre a futura política a adoptar pelos países não linhados, foram aprovadas por consenso nas sessões á porta fechada da conferência, mas só na segunda-feira serão oficialmente tornadas públicas.

A questão da África Austral dominou os debates, não só devido á posição geográfica da Zâmbia, mas, igualmente, porque 34 dos países presentes eram Estados africanos.

Assistiram, também, na qualidade de observadores, representantes de sete países da América Latina, dos Barbados e da Finlândia, bem como delegados dos movimentos de libertação africanos, e do Governo Revolucionário Provisório do Vietnam do Sul.

A sr.ª Nguyen Thi Binh, ministro dos Negócios Estrangeiros do Governo Revolucionário Sul-Vietnamita, foi acolhida pelos mais estrondosos aplausos ouvidos durante a conferência, quando discursou perante os delegados sobre o guerra no Sueste da Ásia.

Um dos principais assuntos focados por quase todos os oradores foi a necessidade de os países não alinhados — quase todos países em desenvolvimtnto — intensificarem a sua colaboração nos campos do comércio, das finanças e da economia.

O presidente Julius Nyerere, da Tanzânia, um dos principais defensores do não alinhamento, não tomou parte nos debates publicos mas a sua acção, nos bastidores da conferência, foi alvo de elogios da senhora Indira Gandhi.

Forbes Burham, primeiro-ministro da Guiana, surgiu como uma nova e destacada figura no palco do «Terceiro Mundo». Os discursos que pronunciou, caracterizados por uma absoluta franqueza, valeram-lhe o apreço e a estima dos restantes delegados e a sua oferta de 10 000 dólares destinados aos movimentos de libertação foi aplaudida e considerada como um exemplo a seguir pelos outros países.

A conferência, que terminou na noite do dia 10, recomendou também ao dr. Kaunda que não deixe de estabelecer contactos com os países que apoiam directa ou indirectamente Portugal, a África do Sul e a Rodésia.

Nas Nações Unidas, o presidente Kaunda informará a Assembleia Geral das decisões tomadas na reunião cimeira dos países do «Terceiro Mundo».

FORMADA UMA COMISSÃO DE RESISTÊNCIA GREGA

FLORENÇA, 13 — (F. P.) —«Estamos a organizar uma comissão nacional de resistência, que deverá ser o cérebro da luta e o primeiro passo no caminho da unidade», declarou no sábado o compositor grego Mikis Theodorakis falando á administração provincial de Florença reunida em sua honra por ocasião do festival Nacional de «L'Unita» organizado pelo Partido Comunista Italiano. «Não estávamos unidos e foi por isso que o fascismo e o imperialismo puderam vibrar o seu golpe», acrescentou.

Actualidade internacional

CONVOCADO NA CHINA O QUARTO CONGRESSO DO POVO

PEQUIM, 13 — (A. N. I.) — Terminada, há ano e meio, a «Revolução Cultural Proletária», a Comissão Central do Partido Comunista Chinês decidiu convocar o Congresso do Povo.

Segundo a nova orientação decidida pelo Nono Congresso do Partido, realizado em Abril do ano passado, o Congresso do Povo deve verificar as consequências das alterações realizadas no Partido.

No decurso de uma sessão de 14 dias, que terminou no dia 6, a Comissão Central considerou a oportunidade propícia para se convocar o Congresso do Povo e encarregou a Comissão Permanente do Congresso de tratar os trabalhos preparatórios para a sessão, cuja data, no entanto, ainda não está fixada.

Esperava-se esta convocação do quarto Congresso do Povo desde a realização do Nono Congresso do Partido Comunista Chinês, em Abril de 1969. E, mesmo antes do Congresso, já tinha sido prevista por observadores internacionais.

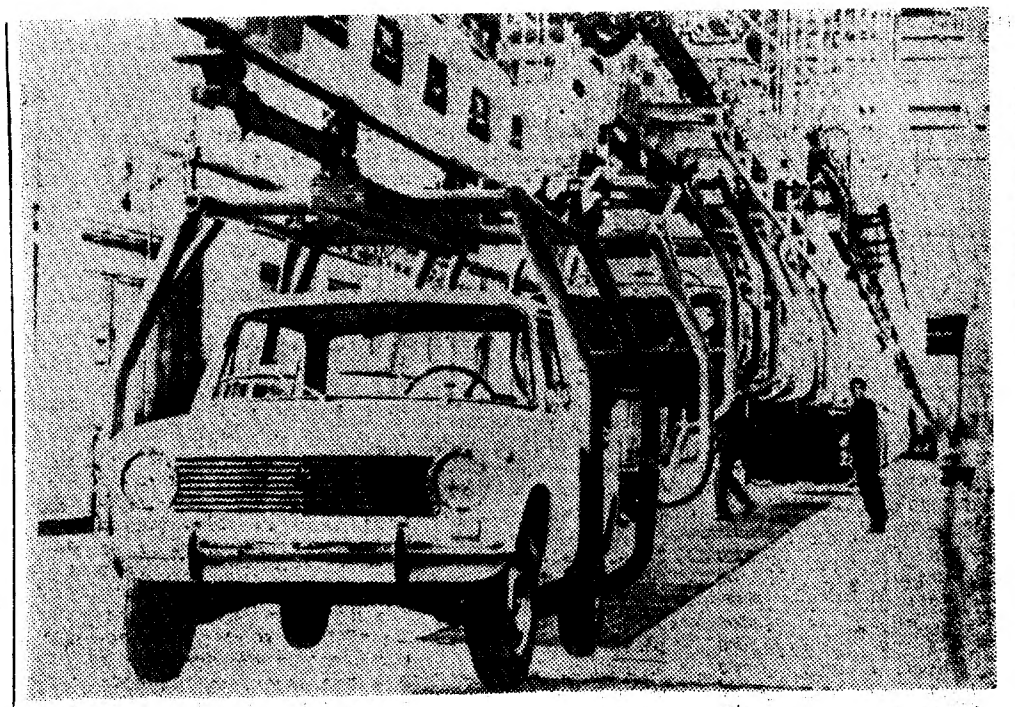
No comunicado publicado agora sobre a reunião da Comissão Central, sublinha-se que «a excelente situação no domínio político, económico e revolucionários permite a realização do «ardente desejo de todo o povo chinês», a convocação do Congresso.

Por outras palavras: A consolidação conseguida pelo Partido, os esforços empreendidos para assegurar uma adesão mais do que suficiente da população, os êxitos obtidos nos ultimos meses nos sectores da política interna e externa (lançamento de satélites e problema do Camboja) permitem aos dirigentes chineses convocar o quarto Congresso, que legalizará, de qualquer modo, as decisões tomadas durante e após a «Revolução Cultural Proletária».

O ultimo Congresso do Povo realizou-se em 1964, e a Comissão Permanente — que exerce as funções do Parlamento, quando este não está reunido — foi convocada pela ultima vez em Fevereiro de 1966.

Participaram no terceiro Congresso do Povo 3040 deputados, dos quais 542 eram mulheres.

O Congresso é o órgão supremo do Estado. Elege o presidente da Republica, o chefe do Governo, ratifica a nomeação dos ministros e elabora uma nova Constituição.



OS PRIMEIROS ZHIGULI construídos na cidade soviética de Togliatti depois do contrato assinado entre o Governo soviético e a FIAT. Estes automóveis são quase iguais ao modelo 125 daquela marca italiana. O Governo soviético deu o nome de Togliatti á referida localidade para homenagear o antigo secretário-geral do Partido Comunista italiano, Palmiro Togliatti.

OFENSIVA CAMBOJANA DETIDA PELOS GUERRILHEIROS

PHNOM PENH, 13 — (R.) — Tropas guerrilheiras detiveram, cerca e 130 km a norte de Phnom Penh uma ofensiva das forças cambojanas, bombardeando com morteiros, oito batalhões governamentais que avançavam para o norte em direcção á capital provincial de Kampong Thom.

Segundo os informadores, não se sabe ainda o numero exacto de baixas sofridas por ambas as partes durante o feroz combate que se travou.

As forças cambojanas atingiram a aldeia de Taing Kauk no dia 10 deste mês, mas foram forçadas a deter-se enquanto soldados de engenharia reparavam uma ponte ali existente que fora muito danificada pela explosão de uma mina.

As tropas governamentais não puderam rodear a ponte em consequência das inundações provocadas na área pelas chuvas torrenciais da monção.

LEILA KHALED, a bela «pirata» da FPLP

LEILA KHALED CONTINUA PRESA

LONDRES, 13. — (F. P.) — Leila Khaled continuava detida na esquadra londrina de Ealing ás 22 e 30 T.M.G. (23 e 30 de Lisboa), confirmou a Polícia aos jornalistas que se interrogavam sobre as idas e vindas nas mediações. A Polícia precisou que esta detenção se baseia nos termos da legislação sobre os estrangeiros que entrem ilegalmente no país.

A BELEZA DA «COMANDO» ATRAI VISITANTES

Talvez atraídos pela fama da sua beleza, três universitários — um professor inglês de 29 anos e dois estudantes americanos de 22, apresentaram-se no sábado á noite na esquadra de Ealing e pediram para ver Leila Khaled, a jovem palestina pirata do ar, detida desde a tentativa abortada de desvio de um avião israelita no passado domingo, a fim de lhe entregarem alimentos e livros. A Polícia não atendeu o pedido dos universitários e afirmou-lhes que a linda pirata é bem alimentada e que não precisa de leitura.

O gesto dos universitários — Robin Farquharson, Paul Waters e Scott Heisley — ter-lhes-á ao menos proporcionado alguma celebridade, embora efémera, e a oportunidade de falar á Imprensa. O professor afirmou: «Achamos que o que Leila fez é heroico. É uma rapariga muito corajosa. Nada há de mal em desviar um avião, desde que seja feito por uma causa em que se acredita sinceramente».

Não se conseguiu apurar se Farquharson seria da mesmo opinião se se encontrasse num dos aviões desviados.

Exclusivo

EM CADA 3.ª FEIRA DO Diário de Lisboa CABEM TODOS OS MERIDIANOS INTERNACIONAIS DO NOVO SUPLEMENTO Exclusivo

Exclusivo

O MUNDO EM NOVA DIMENSÃO

O Chefe do Estado na homenagem ao prof. Pinto Barbosa

(Continuação da 1.ª página)

celho muito lhe deve em perspectivas modernas e realizações de vulto. Aliás, momentos antes da consagração do estadista, de que foi nesta ocasião descerrado um busto no largo fronteiro ao novo hospital, era Américo Thomaz o referido estabelecimento de saúde, amplo e bem equipado sucedaneo do velho Asilo-Hospital de São Lourenço, precisamente uma das obras de interesse regional por que o antigo ministro das Finanças se bateu ao longo dos anos.

Pode dizer-se que o duplo cerimonial (inauguração do novo hospital e homenagem ao prof. Pinto Barbosa) mobilizou por completo este laborioso concelho, ecoando, também, ao nível distrital e até nacional. Vindos de Aveiro, o Chefe do Estado e sua comitiva chegaram á Murtosa cerca das 16 horas, tendo a recebê-los todas as autoridades da terra e muito publico. No numero das individualidades presentes contavam-se os ministros do Interior e das Corporações e Saude, e secretário de Estado das Obras Publicas; profs. Antunes Varela e Daniel Barbosa e drs. Veiga de Macedo, Carlos Ribeiro e Faria Blanc, antigos membros do Governo; governador civil de Aveiro; actuais e antigos deputados pelo circulo: almirante Henrique Tenreiro; arcebispo de Braga e bispos de Aveiro, Coimbra e Algarve. Após os cumprimentos do estilo, formou-se um cortejo, que se dirigiu a pé, por entre alas compactas, até ao hospital, onde, em seguida, foram hasteadas as bandeiras nacional e da Misericórdia da Murtosa.

A melhoria das condições sanitárias

Aqui mesmo, na vasta cerca do novo estabelecimento hospitalar, houve, depois, uma sessão solene, que o almirante Américo Thomaz encerraria com palavras de estímulo para a Misericórdia local e do maior apreço pela singular personalidade do prof. Pinto Barbosa.

Falaram primeiro o presidente do município local, dr. Manuel Baptista, fundamentalmente para dizer da sua satisfação por acolher no concelho o Chefe do Estado e demais visitantes ilustres, e o provedor da Santa Casa da Misericórdia, inspector Miguel Portugal, para resumir em breves traços os antecedentes, vicissitudes e objectivo ultimo de uma obra para que tantos murtoseiros, dentro e fora do País, deram o seu contributo generoso. (um nome a salientar: o do dr. Carlos Barbosa). Ambos os oradores se referiram também ao significado da homenagem que a Murtosa entendeu prestar ao prof. Pinto Barbosa, cujas qualidades humanas, científicas e políticas puseram devidamente em relevo.

O terceiro orador foi o ministro das Corporações e Saude, dr. Baltasar Rebello de Sousa, que depois de saudar o Chefe do Estado sublinhou ter pouco a acrescentar sobre a natureza da obra.

— *Desejaria apenas assinalar* — disse o ministro — *que a nova feição dada ao esquema de assistência sanitária do País nos levará a considerar unidades como esta em novos contextos organicos e funcionais, segundo a rede hierarquizada que progressivamente se estende, e obedecendo às finalidades que lhe estão determinadas, no seu âmbito próprio e em coordenação com serviços mais á periferia e com serviços centralizados.*

Seguiu-se o discurso do governador civil de Aveiro, dr. Francisco do Vale Guimarães, oração jubilosa pelo que representa de estímulo para a região esta visita do Chefe do Estado. O orador destacou naturalmente a importância do novo hospital no contexto da cobertura sanitária distrital e ligou a esta obra, e bem assim ao arranque decisivo da zona litorânea aveirense, nos últimos anos, a figura de estadista do prof. Pinto Barbosa.

«Uma tocante jornada cívica»

Usou então da palavra o antigo ministro da Justiça, prof. Antunes Varela, para fazer o elogio do homenageado. Depois de um preâmbulo em que evocou a especial simbologia da Ria de Aveiro, quadro onde podem descobrir-se «alguns tópicos essenciais do povo anónimo que, preso sentimentalmente a terra que lhe deu o berço, cedo se deixou embalar pela voz sedutora do mar que o chama do litoral», e também, por extensão, as feições dos descobridores de Quinhentos por assim dizer prolongadas por actuais expedicionários de África, o prof. Antunes Varela definiu o teor da homenagem com estas palavras de funda admiração pelo prof. Pinto Barbosa:

— *Constitui, realmente, uma tocante jornada cívica o acto de homenagem que hoje congrega a dois passos da ria os conterrâneos, amigos e admiradores do Dr. Pinto Barbosa. Poucas vezes, muito poucas mesmo, nos será facultada a oportunidade de colaborar em actos desta natureza com semelhante elevação: não só porque rareiam nos nosos compatriotas os méritos e a obra que os justifiquem, mas ainda porque nem sempre cresce nos outros a largueza de ânimo para os reconhecer e exaltar como era nosso dever.*

No âmbito particular, acrescentou, o prof. Pinto Barbosa é «um dos mais destacados entre os valores da região aveirense». Mas há que ver a sua obra a outro nível. Como disse o prof. Antunes Varela:

— *Conquanto a sua figura de homem público, como governante, como mestre, como cientista ou como dirigente do banco emissor, se tenha sempre de medir á escala nacional — outro não é o sentido da significativa presença do venerando Chefe do Estado —, o carácter íntimo e o ambiente regional da justa consagração que lhe é prestada coadunam-se admiràvelmente com a simplicidade sem artifícios do seu trato, com o amor acrisolado que sempre devotou á terra onde nasceu e á qual está preso por fundas raízes familiares, e ainda com os fortes elos de ligação que unem ao progresso material e espiritual deste concelho muitos dos seus parentes, entre os quais destaco António Vieira Pinto, homem de raro espírito de iniciativa, que deixaria atrás de si uma obra notável, maior do que aquela que nos legou, se tão cedo a morte o não tem arrebatado.*

O antigo ministro da Justiça, fez seguidamente o seu depoimento (de «observador solicitado a depor... pelo conhecimento da matéria de facto que o tribunal presume na testemunha presencial») sobre a figura do estadista, recordando o que foi a acção do prof. Pinto Barbosa no Governo e mais particularmente na pasta das Finanças. Duas fases (1955-1961 e 1961-1965) podem ser consideradas na longa passagem do homenageado pelas mais altas instâncias oficiais: a primeira, em que ele se mostrou «fiel às ideias mestras da estabilidade financeira e da solidez da moeda, mas atento ao imperativo capital do desenvolvimento económico equilibrado de todas as parcelas do território nacional», e sempre empenhado em providências de carácter social a favor da melhoria da situação do funcionalismo público e a segunda, onde avultou «um pulso de ferro» e «uma inteligência muito lúcida» e que levaria o ministro das Finanças a intervir enèrgicamente, desde a primeira hora nos domínios da política monetária «para cortar cerces os voos das aves sinistras que nunca deixam de surgir sobre o mar encapelado das horas de provação».

Uma fórmula lapidar (financiar os encargos da Defesa com o excesso da receita ordinária, reservar o recurso ao crédito exclusivamente para as despesas de fomento) permitiu ao prof. Pinto Barbosa «conciliar as pesadas limitações impostas pela guerra do Ultramar com as exigências inadiáveis de desenvolvimento de todo o espaço económico português», mantendo sempre abertas, como urgia, as portas de comunicação do País com os organismos monetários e financeiros internacionais que melhor poderiam «satisfazer as necessidades de uma economia em expansão como a nossa».

«Um renovador na continuidade»

O prof. Antunes Varela passou depois em visita os traços principais da obra do estadista, em especial a nova legislação que se lhe deve, «prejudicada na sua traça geral pelos desvios introduzidos por alguns diplomas ulteriores», mas de qualquer forma traduzindo, como acentuou, «um progresso incontestável no capítulo da justiça tributária».

Recordou ainda o que foi a actuação do prof. Pinto Barbosa no Conselho de Ministros — «dos raros cuja intervenção o Presidente do Conselho provocava directamente e daqueles cujas razões, pelo seu valor substancial mais pesavam em muitas das deliberações tomadas». E nisto deve ver-se o reflexo natural da personalidade do homenageado:

— *Simples e afável por temperamento; frio no raciocínio mas de sensibilidade requintada nas suas relações humanas; avesso à ideia de onerar a colaboração de um subordinado com a responsabilidade dos seus próprios actos; homem de uma rara discrecão, quer em assuntos privados, quer em negócios do Estado; experiente conhecedor das reacções dos indivíduos e dos grupos; possuidor de uma sólida disciplina mental, que lhe permite conciliar com extrema facilidade as exigências das tarefas ordinárias de execução com as responsabilidades dos grandes trabalhos de fundo. Pinto Barbosa também nesse aspecto revelou o estofo moral de um dirigente exemplar.*

Falando do prof. Pinto Barbosa como mestre e dirigente, disse dele o orador:

— *Se quiséssemos resumir numa síntese toda a sua actividade governativa, dir-se-ia que Pinto Barbosa foi, como era seu propósito, um renovador na continuidade: fiel depositário das tradições da Casa, para que não se perdessem na voragem da aventura os valores fundamentais da comunidade nacional; perscrutador atento dos horizontes do futuro, para que a nau da governação não encalhasse nas águas estagnadas do passado.*

«Julgo que o saber, o cabedal de experiência e o tacto social deste autêntico dirigente de homens devem ser amplamente aproveitados pela colectividade» — disse também o prof. Antunes Varela, pois «todos não somos demais (...) para ajudar o País a acertar os seus rumos do futuro».

E a terminar:

— *Hoje a crise dos espíritos é mais grave, a doença passou a revestir formas mais insidiosas, porque os gérmens do mal da época se instalaram no cerne das instituições. As dúvidas que ameaçam a sociedade contemporânea acabaram por assaltar a própria Igreja, onde o acento comunitário que as falsas interpretações do Concílio pretendem sobrepor à hierarquia histórica do corpo eclesial perturba as relações entre os leigos e o padre, entre os padres e o bispo, entre os bispos e o Santo Padre. Dentro da família, é o estandarte da emancipação da mulher e dos filhos, desfraldado ao vento das puras reivindicações políticas, que relega para plano secundário o papel específico da mulher no lar e a missão insubstituível da mãe na sociedade familiar, ao mesmo tempo que compromete a chefia natural do pai perante o grupo que o seu braço sustenta.*

— *Numa sociedade — acrescentou o prof. Antunes Varela — assim dilacerada nas suas próprias entranhas, enfraquecida na sua resistência moral pelo cancro da dissolução dos costumes a que o senhor Presidente da República expressivamente se referiu na sua ultima mensagem de ano novo, são muito sérios os riscos da perda irreparável de muitos valores do património da nação, se os educadores não souberem diagnosticar a tempo as raízes do mal e os dirigentes não se dispuserem, com a necessária coragem, a extirpá-las do organismo social.*

Importa, segundo o orador, «definir em novos termos o sistema fisiológico que melhor garanta o progresso material e a saude moral da colectividade».

Importa ainda «continuar o progresso de separação entre os interesses dos indivíduos (...) e os valores essenciais da pessoa humana, que comandam a própria acção do Estado». E o prof. Antunes Varela precisou o seu pensamento:

— *No longo diálogo que esta profunda revisão das instituições exigirá dos homens responsáveis, não duvido que o dr. Pinto Barbosa, seja na cátedra, na direcção da escola, no governo do banco central, seja em qualquer outro posto onde o chamem os superiores interesses do País e a sua consciência de cidadão exemplar, será um dos interlocutores mais válidos e esclarecidos de que dispõe o escol de dirigentes deste País.*

Agradecimento do homenageado

Agradecendo todas estas homenagens, o prof. Pinto Barbosa começou por declarar que a grande emoção que sentia naquele momento, se não dizia tudo, dizia muito. Por isso limitava-se só a agradecer. Manifestou a sua profunda gratidão pela honrosa presença do Chefe do Estado, saudou os membros do Governo presentes, dirigiu especiais cumprimentos aos bispos seus conterrâneos e solicitou ao presidente da Câmara da Murtosa, como representante da respectiva população, que aceitasse e lhe transmitisse o preito da sua gratidão e a afirmação do seu constante propósito de continuar a servir a Murtosa.

Evocou a memória dos seus antepassados, dizendo que eles participavam da homenagem, pois esta lhes era sobretudo endereçada. Por último agradeceu a notável oração do prof. Antunes Varela, que muito o desvaneceu, concluindo por afirmar que lhe não era fácil reconhecer-se nos traços com que acabava de ser desenhado o seu perfil e a sua trajectória.

Finda a cerimónia, o Chefe do Estado, acompanhado pela esposa e pelas principais individualidades presentes, seguiu para a praia da Jorreira, onde visitou a modelar colónia balnear da Creche José Maria Barbosa.

Terminou o XIX Congresso dos Bombeiros

Desfile em Aveiro de dois mil homens

AVEIRO, 13 — Com um desfile de dois mil homens e 200 viaturas, encerrou-se hoje, nesta cidade, o XIX Congresso dos Bombeiros Portugueses que aqui decorreu desde quarta-feira passada.

Milhares de pessoas assistiram á passagem dos «soldados da paz» através das ruas de Aveiro.

No desfile, que se efectuou ás 16 horas participaram representantes de todas as corporações dos bombeiros portugueses e algumas delegações estrangeiras.

De manhã, cerca das 11 horas, houve, no Jardim Infante D. Pedro, uma missa celebrada pelo bispo diocesano, que proferiu uma homília adequada ás circunstancias. Acolitaram aquele prelado o bispo do Algarve e monsenhor Aníbal Ramos.

Assistiram á cerimónia o Presidente da Republica e esposa que, vindos da Pousada da Ria onde pernoitaram, chegaram a Aveiro por volta das 10 e 30. Presentes também os ministros do Interior, Justiça, Corporações e Saúde; os secretários de Estado do Comércio e Obras Públicas; o governador civil do distrito; o presidente distrital da A. N. P.; os deputados pelo círculo e as delegações estrangeiras ao Congresso.

Após a missa, o Chefe do Estado procedeu á inauguração da estátua ao bombeiro português, erguida no Largo de Maia Magalhães. É seu autor do monumento o escultor Chaters de Almeida e o seu custo com os arranjos urbanísticos, eleva-se a cerca de mil contos.

Seguiu-se no Teatro Avenida, um almoço a que presidiu o almirante Américo Thomaz e assistiram todas as entidades atrás referidas e, ainda, alguns antigos membros do Governo: profs. Pinto Barbosa, Antunes Varela, Daniel Barbosa, eng.º Carlos Ribeiro e dr. Veiga de Macedo.

Durante o repasto falaram o dr. David Cristo, em representação dos bombeiros, o presidente da Câmara Municipal de Aveiro o dr. Homem de Melo, em nome das comissões politicas do distrito, o governador civil e, a encerrar, o Presidente da República.

Antes do almoço, que reuniu algumas dezenas de individualidades, o Chefe do Estado inaugurou em Oliveirinha, a 3 km de Aveiro, o local destinado á construção de uma unidade fabril, de nível europeu.

Duas listas

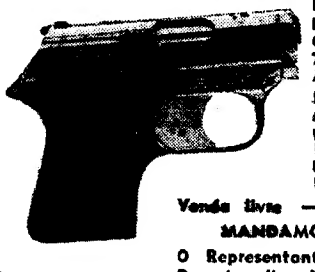
Ontem, último dia de trabalhos do Congresso, procedeu-se á eleição dos diversos órgãos directivos.

Apareceram duas listas: a apresetada pela Liga dos Bombeiros, e outra proposta pelos congressistas.

Finda a contagem dos votos verificou-se que nos três órgãos — mesa dos congressos, conselho fiscal e conselho administrativo e técnico — tinha saído vencedora a lista dos congressistas.

PISTOLA, 175$00; 100 TIROS, 50$00; COLDRE F. CABEDAL, 45$00
LATA DE ÓLEO 5 Oz ESPECIAL E ESCOVILHÃO DE LIMPEZA, 20$00

Útil para:
* Bancos
* Cobradores
* Escritórios
* Emp. Bancários
* Comerciantes
* Motoristas
* Viajantes
* Feirantes
* Campistas
* Desportos
* Moradias
* Farmácias
* Guardas
* Fábricas
* Defesa pessoal, etc.



Pistola: Cal. 22. EXPRESS 7 CAL. 6 m/m 7 TIROS AUTOMÁTICA
Esta sim!... A mais perfeita pistola de alarme. Em aço, peso 350 grs. Um Aviso... Uma Segurança
Venda livre — Isento de licenças
MANDAMOS À COBRANÇA
O Representante: A. A. FERREIRA
Rua Angelina Vidal, 35-C — Lisboa-1

Snr. CAÇADOR: Compre a Arma de caça Marca SAINT-ÉTIENNE-France, Cal. 12/70 mm, de 2 canos S/postos inoxidáveis, com carta de garantia por 5 anos e Certificado de origem. Arma de caça 100% equilibrada, máxima segurança e perfeição. Fazem-se trocas de armas
UM EXCLUSIVO DA FIRMA:
A. A. FERREIRA

CARTAZ DOS CINEMAS

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30
Colorido
Nicol Williamson em
BALADA PARA UM HOMEM SÓ
Ele fez tudo o que é mal, bem... Arruinou os amigos... Desprezou os amigos

ALVALADE
(Adultos) Tel. 717490
As 15.45 e 21.45
Um filme excepcional
Nicol Williamson em
BALADA PARA UM HOMEM SÓ

Hoje, ás 18.30 — (M. 6 anos)
Matinée Infantil
Apresentando as aventuras de uma foca louca e divertida e de um cãozinho de luxo no filme de WALT DISNEY
AS DIABRURAS DE SAMMY
Technicolor

CONDES
(Adultos) Tel. 322583
As 14.15 16.30 18.45 e 21.45
7.ª SEMANA
um excepcional filme
MUNDO MULHER
um filme de G. JACOPETTI

LIZ
(M. 17 anos) Tel. 48560
As 21 horas
AMAR SEM AMOR
ELAS SÃO MAIS PERIGOSAS

LIDO
As 21.30 (M. 17 anos)
O filme que definiu uma época! O filme mais desejável de se ver!
A DOCE VIDA
com Marcello Mastroianni

ROYAL
(M. 17 anos) Tel. 865037
As 21 horas
DOIS HOMENS E UM DESTINO
MINHA FILHA NÃO É MINHA

TIVOLI
(M. 17 anos) Tel. 50598
As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
O filme de Jacques Deray em 13.ª SEMANA
A PISCINA
com Alain Delon

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
As 15.30 e 21.45
Uma comédia com «todos» á boa maneira dos anos «10»...
CHICAGO, CHICAGO
com Melina Mercouri e Beau Bridges

EDEN
(M. 12 anos) Tel. 320768
As 15.15, 18.30 e 21.45
O sorriso que mata... No seu próprio jogo ninguém o bate!
ELI WALLACH em
O AS VALE MAIS
com Terence Hill e Bud Spencer

POLITEAMA
(Adultos) Tel. 326305
As 15.15 e 18.15 e 21.30
Em continuação de estreia
2.ª semana do famoso filme
CORRE, HOMEM, CORRE
com Thomas Milian numa arrojada corrida de vida ou de morte
Eastmancolor

EUROPA
(M. 12 anos) Tel. 661016
EM CONTINUAÇÃO.
HOJE, AS 21.30
Peter O'Toole e Petula Clark em
GOODBYE MR. CHIPS

HOJE — «Matinée» Infantil ás 18.15 (M. 6 anos)
A última palavra em boa disposição
ABBOTT E COSTELLO em
A GALINHA DOS OVOS DE OIRO
No programa: uma extraordinária aventura do mais famoso salteador — Cinemascope
«UMA AVENTURA DE DICK TURPIN»

IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 555134
As 15.15, 18.30 e 21.30
METROCOLOR
OMAR SHARIFF e ANOUK AIME em
Provar o amor dela?
Acender o ciume dele?
O RENDEZ-VOUS

ESTÚDIO
As 15.30 18.30 e 21.45
(Adultos)
15.ª SEMANA
com Jean Louis Trintignant e Françoise Fabian
A MINHA NOITE EM CASA DE MAUD

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
As 18.30 e 21.30
VANESSA REDGRAVE e JAMES FOX numa das mais extraordinárias altas comédias da presente temporada!
ISADORA
Prémio de interpretação feminina no Festival de Cannes de 1968

AR CONDICIONADO

MONUMENTAL
(M. 12 anos) Tel. [illegible]
As 15 e 21 horas
O filme mais premiado do Mundo!
BEN-HUR
com Charlton Heston

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 779095
As 15.30 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
para a obra-prima musical de MANUEL DE FALLA
AMOR BRUXO
com Antonio Gades e «La Polaca»
EASTMANCOLOR

LUMIAR
(M. 12 anos) Tel. 795296
As 21 horas
ENCRUZILHADA PARA UMA FREIRA
O MISTERIOSO DR. FU-MANCHU

SÃO JORGE
(M. 17 anos) Tel. 54153
As 15.15, 18.15 e 21.30
A mais inconvencional comédia do ano
O QUE HÁ DE NOVO GATINHA?
com Peter Sellers, Peter O'Toole, Romy Schneider e Capucine

VOX
(M. 12 anos) Tel. 720033
As 21.30
KIRK DOUGLAS, JEAN SIMMONS, LAURENCE OLIVIER E TONY CURTIS á frente de milhares de figurantes num dos melhores filmes de sempre!
SPARTACUS
UM ÊXITO ESPECTACULAR
Panavision e Technicolor

AR CONDICIONADO

AVIS
(M. 12 anos) Tel. 57162
As 15.30 e 21.45
Triunfal regresso de GIANNI MORANDI na divertida comédia ao agrado do publico!
NÃO SOU DIGNO DE TI
11.ª SEMANA neste cinema

CHIADO TERRASSE
As 15 e 21 h. (M. 12 anos)
A GRANDE COMPETIÇÃO
OIRO SANGRENTO

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
As 21.30
O amor da mesma mulher não é uma herança de pai para filho..
BAMSE
(Paixão impossível)
com Grinet Dolvig

ODEON
(M. 17 anos) Tel. 326283
As 15.15 e 18.15 e 21.30
ÊXITO EXCEPCIONAL! UM ALTO MOMENTO DE SENSAÇÃO NO PACÍFICO
O AMOR NO PACÍFICO
Realização de Zigmunt Sulistrowski
Dois anos de filmagens audaciosa em busca de novos usos de amar e casar
EASTMANCOLOR

IMPERIAL
(M. 17 anos) Tel. 45032
As 21 horas
SABATA
A FESTA

CASINO ESTORIL
As 17 e 21.30 (M. 12 anos)
HELLO, DOLLY
com Barbra Streisand

* outros espectáculos

● LISBOA

TEATROS

LAURA ALVES — Às 21 e 45: «O Preço» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Pobre milionário» (17 anos).
MARIA MATOS — Às 21 e 45: «A Relíquia» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «O visen voador» (17 anos).

CINEMAS

CINEARTE — Às 5 e ás 21: «Como roubar milhões sem fazer força» (12 anos)
ARCO IRIS — Às 15 e ás 21: «Ringo e Gringo contra todos» (12 anos)
JARDIM — Às 21: «Noite de violência» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Bamse, paixão impossível» (17 anos).
IDEAL — Às 15 e 15 e ás 21: «O foragido do rio colorado» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: Eles com elas» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Comissário X» (12 anos».

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «O homem perdido» (17 anos)
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Rosto de violência» e «Jeny pescador de águas turvas» (12 anos)
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «A grande aventura de Aníbal» (12 anos)
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «Hello, Dolly» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «O rapto de Matilde» (12 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Noites quentes de Lady Hamilton» (17 anos)
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Os Pára-quedistas» e «Doutor, o sr está brincando» (17 anos)
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «O urso e a boneca» (17 anos).
CINE-BARREIRENSE — Às 21: «Arabela» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 5: «Topázio» (17 anos)
LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E RECREIO — Às 21 e 30: «Mayerling» (17 anos)

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — As 21 e 30 «A grande competição» (12 anos)
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 5: «Missão no Artico (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Custer — herói do Oeste» (12 anos)
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30. «Amor sem barreiras» (17 anos)
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 15 «A mulher infiel» (17 anos)

● PORTO

SÃO JOÃO — As 21 e 30: «O cow-boy da meia-noite» (17 anos)
COLISEU — Às 21 e 30: «Musica no coração» (12 anos)
RIVOLI — As 21 e 30: «Adeus Mr Chips» (12 anos).
BATALHA — As 21 e 30: «O Circo» (6 anos)
TRINDADE — As 21 e 30: «Alfredo, o Grande» (12 anos).
ESTÚDIO — As 21 e 30: «Os Reis do Faroeste» (17 anos)
OLIMPIA — As 21 e 30: «Os bravos não morrem!» (12 anos).
AGUIA D'OURO — As 21 e 30: «O cow-boy da meia-noite» (17
CARLOS ALBERTO — As 21: «Acabo com eles e volto só!» e «Os dois sem calções» (12 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30: «Um lugar no inferno» (12 anos).
CINEMA DO TERÇO — As 21 e 30: «Funny Girl» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Romeu e Julieta» (17 anos).
CINE GAIA — As 21 e 30: «Muito para viver pouco para morrer!» (17 anos).
CINE-ERMESINDE — As 21 e 30: «O Folsário de Londres» (12 anos).
CINE-VITÓRIA — As 21 e 30: «O filho de Django» (12 anos).
NUN'ALVARES — As 21 e 30: «Sheriff, preciso-se!» (12 anos).
ODEON — As 21 e 30: «Capitão Singrid» (12 anos).
CINE GAIA — As 21 e 30: «Muito para viver... pouco para morrer!» (17 anos)

● COIMBRA

AVENIDA — As 21 e 30: «O falhado» (17 anos)
TIVOLI — As 21 e 30: «Os cinco bandoleiros» (12 anos).
ESPLANADA DOS BOMBEIROS — As 21 e 45: «A sombra de um gigante» (12 anos)

VIÇO ● FARMACIAS DE SERVIÇO ● FARMACIAS DE SERVIÇO ● FARMACIA

● LISBOA

ALCANTARA — Bairrão, Rua Prior do Crato, 25 (661321).
ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 46 (42458).
ALVALADE — Zil, Av. da Igreja, 9-D (711780) ✻ **São João de Deus,** R. Pedro Ivo, 1-A e -B (725140)
AMOREIRAS — Britânica, Travessa Légua da Póvoa, 5 (689250)
ANJOS — Renascença, R. Damasceno Monteiro, 104-A-B (831504)
AREEIRO — Roma, Av. de Roma, 85-B (772466) ✻ **Garantia,** Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A e 5-B (727300) ✻ **Imperial,** Av. Guerra Junqueiro, 30-B (726860)
ARROIOS — Veral, R. Morais Soares, 109 (40632).
AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av. República, 74-A (771379) ✻ **Vale,** Av. Marquês de Tomar, 45-49 (773043) ✻ **Dalva,** Av. Duque d'Ávila, 25 (45225) ✻ **S. Sebastião,** Largo S. Sebastião, 1-9 (48642)
BAIRRO ENCARNAÇÃO — Ascenso. R. 27, n.º 41 (311216)
BAIXA — Teixeira Lopes, R. Áurea, 154 (324816) ✻ **Oliveira,** R. da Prata, 240 (321415).
BELÉM — Moura, Largo da Memória, 55 (630944).
BENFICA — União, Est. Benfica, 592 (700092) ✻ **Alegria,** Est. Benfica, 180-A-B (780511).
CAMÕES — Bazeto, R. Loreto 30 (327284).
CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R. Infantaria 16, 98-B (688807) ✻ **União,** R. Saraiva Carvalho, 119 (663643).
CAMPOLIDE — Saluter, R. B, 75, A-B (Bairro da Liberdade) — (683694) ✻ **Pinto,** R. Campolide, 11 (682610).
CONDE REDONDO — Sousa Martins, Rua Sousa Martins, 25 (553468).
ESTEFANIA — Mundial, L. D. Estefânia, 9 (45578).
ESTRELA E LAPA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, 66-B (666971) ✻ **Paiva da Costa,** R. da Lapa, 105 (664414).
GRAÇA — Ziler, R. de S. Tomé, 54-56 (664414).
LUMIAR — Central, R. Lumiar, 77 (790480) ✻ **Douro,** Al. Linhas de Torres, 93-A-B (791131).
OLIVAIS — R. Alves Gouveia, 19 (311237) ✻ Nascimento Costa, 16-A (728395 720703)
REGO — Baptista, Rua Francisco Tomás da Costa, 3 (771873).
DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, R. Alfinio Pedroso, (38) 36 ✻ **Banha,** Est. de Chelas, 179 (33224) ✻ **Frazão,** Rua Cruz de Santa Apolónia, 90-92, (847019)
SANTA MARTA — Fernandes, Rua S. José, 87 (326476.
SANTO AMARO — Biotitar, Rua D. João de Castro, 27-B (638824) ✻ **Correia Azevedo,** Rua Luis de Camões 42-B (638625)
S. BENTO — Castro, Rua S. Bento, 99 (660513).
MOSCAVIDE — Banho, Avenida Moscavide, 22 (2518518)

● Linha de Cascais

ALGÉS — Almeida Nito — Av. Comb. G. Guerra, 64 (Tel. 21 20 70)
CAXIAS — Nova, Rua Bernardim Ribeiro -A (T. 242834).
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás, R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2432034)
OEIRAS — Godinho, R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090)
PAREDE — Macau — R. J. Elias Garcia 62-B (Tel. 2471785)
ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191)
CASCAIS — Marginal — Av. Marginal (Tel. 280078) ✻ **A. Costa — L. Freitas** Reis, 24-C (Tel. 2802148.

● Linha de Sintra

AMADORA — Amadora, Praceta 28 de Maio, 3-A (Tel. 935518) ✻ **Larmelo,** Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303) ✻ **Helénica,** R. Elias Garcia, 2 (933613) ✻ **S. Jorge,** R. Pedro del Negro, 5 (Reboleira) (Tel. 938703)
DAMAIA — Confiança, Estrada Militar Lote D (T. 971023)
QUELUZ — Gil, Av. Miguel Bombarda, 28 (Telef. 950117) ✻ **Simões Lopes,** Av. Elias Garcia, 51 (Telef. 950123)
CACEM — Central, R. Elias Garcia, 55 (2940034)
MEM MARTINS — Química, Est. Mem Martins 285 (Telef. 29 00 12)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim. (Telef. 980456)
SINTRA — Simões, Rua Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 9808321).
COLARES — Colares, Abreia. (Telefone 299088)

● Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 0 (Telef. 234 37)
ALHOS VEDROS — Gasmão — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020)
ALMADA — Macedo Henriques — R. Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel. 27 297)
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança, Estrada Nacional, 174 Tel. 224302)
BARREIRO — Moderna R. D. Henriqueta Gomes de Araújo 2 (Tel. 2273443)
COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues, Lg.º 5 de Outubro, 62 (T. 270121)
MOITA — União Moitense, Av. Dr. Teófilo Braga, (Tel. 239025)
MONTIJO — Diogo, R. Almirante Cândido dos Reis, 42 (Te. 230082)
SESIMBRA — Lopes, R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028)
SETUBAL — Bocageana — R. do Romeu (T. 23425) ✻ **Barros** — R. Santos Nicolau (Tel. 23330)
SEIXAL — Seromenho, R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 221850).

● PORTO

Aliança, Rua da Conceição, 2 (Tel. 2-42-08) ✻ **Bonfim,** R. do Bonfim, 78 (Te. 5-2444) ✻ **Cardoso dos Santos,** Rua D. Manuel II, 90 (Tel. 2-7188) ✻ **Correia,** Praça Mouzinho de Albuquerque, 77 (Tel. 6-0869) ✻ **Cosme,** R. Costa Cabral, 584 (Tel. 4-1511) ✻ **Ferreira,** Pr. Afonso V, 55 B (Tel. 68-1975) ✻ **Ferreira de Carvalho,** Rua do Bonfim, 354 (Tel. 2-7640) ✻ **Gomes Ferreira,** Rua Farta de Guimarães, 449 (Tel. 41907) ✻ **Henriques,** Pr. do Batalha, 64-64-A (Telef. 2-5173) ✻ **Luso Francesa,** Rua Sá da Bandeira 40 (Tel. 2-6134) ✻ **Morena,** L. S. Domingos, 44 (Te. 2-3545) ✻ **Porto,** Pr. da República, 22 (Tel. 2-0294) ✻ **Prelado,** Rua C. de Francos, 316 (T. 6-4312) ✻ **S. Diniz,** Rua de S. Diniz 478 (Tel. 4-228) ✻ **Campos,** P. L. Cabral, 943 — Foz (Te. 68-0113).

● COIMBRA

São Sebastião, Rua António Jardim (Tel. 28802) ✻ **Silcar,** Rua Ferreira Borges (Tel. 22923) ✻ **Universal,** Praça 8 de Maio (Tel. 23744) ✻ **Adriana,** Praça da República (Tel. 23609).

Diário de Lisboa
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade
Rua Castilho, 185-1.º
Telef 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos
Rua Luz Soriano, 44
Telef 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel DIBOA Telex 1363
Lisboa — Portugal

o tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente limpo, o vento era fraco e havia neblina em alguns locais.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 16°; Faro, 22°; Funchal, 21°; Lisboa, 17°; Penhas Douradas, 15°; Portalegre, 18°; Porto, 14°.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima, Elvas, 26°; mínima, Montalegre, 6°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera 19°,2; na água do mar 17°,2.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Céu pouco nublado ou limpo com excepção do litoral para norte do cabo da Roca onde, principalmente durante a noite, poderão ocorrer períodos de céu muito nublado; vento fraco a moderado do quadrante norte; neblina ou nevoeiro matinal nos vales e terras baixas

Amanhã
Nascer ás 7 e 17
Ocaso ás 19 e 48

Dia 15 Dia 22 Dia 30 Dia 8

MARES

PREIA-MAR: **Hoje** — 2 e 23 (3,8 m), 14 e 40 (4,1 m). **Dia 14** — 3 e 12 (4,0 m), 15 e 30 (4,4 m). **Dia 15** — 3 e 56 (4,2 m), 16 e 12 (4,5 m). BAIXA-MAR: **Hoje** — 8 e 7 (1,2 m), 20 e 40 (0,9 m). **Dia 14** — 8 e 56 (0,9 m), 21 e 27 (0,7 m). **Dia 15** — 9 e 40 (0,7 m), 22 e 10 (0,6 m).

Renata Mann continua internada sob prisão

Continua em observação no Hospital Julio de Matos, sob prisão, a subdita alemã Renata Mann, que segundo certos indícios parece ter atentado contra a vida da filha e procurou pôr termo á sua própria existência.

A Polícia Judiciária deverá pronunciar-se sobre o caso, no decurso da próxima semana.

PABLO PICASSO, sempre jovem, foi um dos espectadores mais entusiasmados das corridas de touros em Frejus, França. Aqui vemos o célebre pintor, de chapéu de palha, acompanhado pela esposa.

CUSTOU 800 CONTOS O PARQUE DE CAMPISMO DO CLUBE DE ALMADA

ALMADA, 13 — Ao cabo de 2 anos de actividade, o Clube de Campismo do Almada viu, esta manhã, realizado o seu sonho de possuir um parque privativo, situado a sul do campo comandante Tenreiro, nas matas da Costa da Caparica, entre a Nova Praia e a Praia da Saúde.

À inauguração do novo parque, que ocupa três hectares de uma mata de acácias e choupos e em cuja construção foram investidos 800 contos, assistiram o presidente do Município de Almada, eng.º Silveira Júnior e outras entidades concelhias, o presidente do C. C. C. A., sr. João Couto Araújo, além de 1500 campistas, entre os quais muitos dos 800 sócios do clube e representantes de quase todas as colectividades de campismo do País.

Para a construção do seu campo, o Clube de Campismo do Concelho de Almada obteve já subsídios da Federação Portuguesa de Campismo e da Câmara Municipal de Almada, aguardando que também a Direcção-Geral de Turismo lhe conceda a sua comparticipação.

A PROCURA DE PORTUGAL

É dedicada a Coimbra a terceira fase da iniciativa da firma J. Pimenta, SARL, «A Procura de Portugal». No dia 20, a hora e em local que serão oportunamente anunciados, realizar-se-á naquela cidade o concurso radiofónico «Cozinheiro... Pois... Pois», dotado de valiosos prémios instituídos por J. Pimenta. Até lá, e a começar amanhã, o programa PBX, dos Parodiantes de Lisboa, transmitirá diáriamente, através dos emissores do RCP, reportagens, entrevistas e crónicas sobre problemas relacionados com Coimbra.

Também no dia 20, ás 20 e 30, a firma J. Pimenta oferecerá, no salão das tribunas do Estádio Municipal de Coimbra, um jantar volante a inumeros convidados.

A ultima fase da iniciativa «A Procura de Portugal» é dedicada a Lisboa, estando marcada para 4 de Outubro.

«MISS» AMÉRICA É DO TEXAS

ATLANTIC CITY (NEW JERSEY), 13 — (R.) — Phyllis George, uma morena de 21 anos de Denton, no Texas, foi coroada a noite passada «Miss América 1971», nesta cidade, perante 23 000 espectadores.

Estudante da Universidade Cristã do Texas, com as medidas 91-58-91, a jovem ganhou uma bolsa de estudos no valor de 10 000 dólares e, durante o seu efémero reinado, deve receber prémios no valor de cerca de 100 000 dólares.

LIBERTADOS OS PASSAGEIROS

(Continuação da 1.ª página)

CONVOCADO O GOVERNO ALEMÃO

BONN, 13 — (R.) — O chanceler Willy Brandt convocou os seus principais ministros para uma reunião destinada a apreciar a nova oferta apresentada pelos guerrilheiros árabes com vista á libertação dos alemães ocidentais retidos na Jordânia como reféns.

O funcionário da TWA disse que 34 passageiros e quatro tripulantes continuam em poder dos «comandos», incluindo uma mulher e quatro crianças.

LIBERTADOS OS REFÉNS ALEMÃES

AMÃ, 13 — (F. P.) — Seis passageiros alemães, entre os 40 reféns detidos pela F.P.L.P., foram libertados ás 11 e 30 T.M.G. (12 e 30 de Lisboa), anuncia a organização palestiniana.

PORTUGUÊS ENTRE OS LIBERTADOS

NICÓSIA, 13 — (A. N. I.) É português um dos 59 passageiros que esta manhã desembarcaram em Nicósia, procedentes de Amã depois de terem sido libertados pelos guerrilheiros árabes.

A sua identidade não foi ainda revelada.

O português viajava no avião da Boac que foi assaltado na quarta-feira quando se dirigia de Bahrain, no Golfo Pérsico, para Londres.

MOITA DO RIBATEJO

M/ 6 ANOS

GRANDIOSAS CORRIDAS DE TOIROS

POR OCASIÃO DAS FESTAS TRADICIONAIS EM HONRA DE N. SENHORA DA BOA VIAGEM

AMANHÃ, 14 DE SETEMBRO, ÀS 17 HORAS
CAVALEIROS: A PARELHA DA COMPETIÇÃO
J. MESTRE BATISTA — LUÍS M. DA VEIGA
ESPADAS: OS VALOROSOS MATADORES PORTUGUESES
JOSÉ JÚLIO — ARMANDO SOARES
FORCADOS AMADORES DO MONTIJO
COMANDADOS POR **ANTÓNIO SÉCIO**
4 TOIROS DE LIMA MONTEIRO
4 TOIROS DE D. JOÃO DE MASCARENHAS

3.ª-FEIRA, 15 DE SETEMBRO, ÀS 17 HORAS
CAVALEIROS: OS FAMOSOS ARTISTAS
DAVID R. TELLES — LUÍS M. DA VEIGA
ESPADAS:
MANOLO CORTES — MÁRIO COELHO
O GENIAL ESPANHOL — O ELEGANTE VILAFRANQUENSE
FORCADOS AMADORES DE LISBOA
COMANDADOS POR **NUNO SALVAÇÃO BARRETO**
4 TOIROS DA S. AGRÍCOLA DE RIO FRIO
4 TOIROS DO DR. J. MANUEL DE ANDRADE

4.ª-FEIRA, 16 DE SETEMBRO, ÀS 17 HORAS
CAVALEIROS: OS JOVENS TRIUNFADORES
ALFREDO CONDE — VÍTOR RIBEIRO
ESPADAS:
GUILLERMO MONTES — MANUEL ANTÓNIO
VALENTE MATADOR MEXICANO — ÍDOLO DA «AFICIÓN» DA MOITA
FORCADOS AMADORES DA MOITA DO RIBATEJO
COMANDADOS POR **AGOSTINHO VIEIRA**
4 TOIROS DE JÚLIO BORBA (HERD.)
4 TOIROS DE PAULINO DA C. E SILVA (HERD.)

5.ª-FEIRA, 17 — GRANDIOSO ESPECTÁCULO TAURINO

TODOS OS DIAS, ÀS 10 H., LARGADAS DE TOIROS
BILHETEIRAS — AGÊNCIA ABEP — RESTAURADORES - LISBOA — E NA MOITA NOS LOCAIS DO COSTUME

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

NOVAS PROFISSÕES

A aprendizagem para as novas profissões não se improvisa nem se obtém com estudos sumários. Exige fundamentação, perspectiva e um tempo mínimo de assimilação. Foi obedecendo a estes princípios que foram elaborados os planos e os programas, aprovados pelo Ministério da Educação Nacional, dos Cursos de:

TURISMO, com Guias-Intérpretes, RELAÇÕES PÚBLICAS, PUBLICIDADE, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EMPRESAS (preparando para Gestão Financeira, Gestão de Pessoal e MARKETING), SECRETARIADO — **Cursos diurnos e nocturnos** (com especialização em Secretárias de Direcção, Recepcionistas e Documentalistas), CINEMA (o primeiro Curso criado em Portugal).

Para os Cursos de Relações Públicas, Publicidade, Organização e Gestão de Empresas e Cinema exige-se como habilitação mínima o 3.º ciclo liceal ou equivalente; para os Cursos de Turismo e de Secretariado, a do 2.º ciclo ou equivalente.

ABERTA A INSCRIÇÃO

INFORMAÇÕES

INSTITUTO DE NOVAS PROFISSÕES

Av. Duque de Loulé, 47-1.º — Telef.: 55 53 19 - 55 60 11

LISBOA

só a Iberia voa de Lisboa a Alicante (via Madrid) diàriamente (não é romântico?)

PARTIDAS DIÁRIAMENTE ÀS 18H00 COM CHEGADA A ALICANTE ÀS 22H30

IBERIA
LINHAS AÉREAS INTERNACIONAIS DE ESPANHA
onde só o avião recebe mais atenções que você

Preços: classe turística
Ida Esc. 1341 50

Consulte o seu Agente de Viagens ou a *IBERIA* Rua Rosa Araújo (Esq. com a Av. da Liberdade)

Voe pelo mundo com Iberia o romantismo de Espanha em cada avião